

Atrizes Dandara Queiroz (esq.), Ellie Makuxi e Isabela Santana estrelam o especial na Globo



ZH

ZERO HORA

"Falas da Terra" debate cultura indígena e violência contra as mulheres

| Segundo Caderno

SEGUNDA, 17 ABRIL 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.562 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ

A epidemia dos "sem noção" | 2



CLÁUDIA LAITANO

O julgamento que pode interferir no futuro da história americana | 4



MARTA SFREDO

Randon inova em carretas com placas e cosméticos | 9



CARPINEJAR

A web reprisa tempos do cangaço ao circular nudes da morte | 35

Aprensões de drogas têm salto no começo do ano no Rio Grande do Sul

Estratégia policial vem priorizando o combate a laboratórios e depósitos clandestinos no Estado. Nos cem primeiros dias de 2023, o recolhimento de crack cresceu 292% e o de entorpecentes sintéticos, 251% em relação ao mesmo período do ano passado. | 22



VITÓRIA NO RETORNO

De volta à Série A do Brasileirão, o Grêmio venceu o Santos por 1 a 0, ontem, na Serra. O gol foi marcado pelo lateral-direito João Pedro. Na próxima rodada, sábado, o time enfrenta o Cruzeiro, em Minas Gerais. | 24 e 25



EMPATE NA ESTREIA

Na abertura do campeonato nacional, sábado, o Inter do volante Johnny ficou no empate em 1 a 1 com o Fortaleza, no Castelão. Amanhã, o Colorado recebe o Metropolitanos-VEN, pela segunda rodada da Libertadores. | 26 e 27

LULA VOLTA A AFIRMAR QUE UCRÂNIA TAMBÉM É RESPONSÁVEL POR GUERRA COM A RÚSSIA

Presidente defende negociações de paz feitas por grupo de países neutros para tentar acabar com conflito iniciado em fevereiro de 2022. | 8

PROCURA PELA VACINA BIVALENTE CONTRA A COVID-19 ESTÁ ABAIXO DO ESPERADO NO ESTADO

Após dois meses de campanha, percentual de cobertura com o novo imunizante é de 13,5%. Em Porto Alegre, índice fica em 18,9%. | 16

DEFESAS CIVIS DOS MUNICÍPIOS ENFRENTAM DIFICULDADES DE ESTRUTURAS E EQUIPES

Levantamento divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional ouviu coordenadores de 161 prefeituras no Rio Grande do Sul. | 18

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Uma epidemia dos “sem noção”

Ser gentil saiu de moda. Foi o que pensei quando vi o desabafo da cantora norte-americana Ariana Grande nas redes sociais. Por algum motivo inexplicável, fãs e seguidores (se é que se pode chamar assim) se sentiram no direito de enviar comentários indecisos à artista, motivados pela aparência dela.

– Acho que devemos ser mais gentis – desabafou a cantora, cansada da patrulha nonsense nas redes sociais.

Ela não é a primeira nem será a última vítima da epidemia dos “sem noção” que avança no mundo virtual, turbinada pelo anonimato e por relações cada vez mais mediadas por telas, sem “olho no olho”. Posta-se o que se quer, como bem se entender e dane-se a pessoa do outro lado.

Para piorar, estamos virando o que o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han

definiu como “sociedade do cansaço”, atormentada por um esgotamento geral que sabota tudo em volta. Quem vai pensar no bem-estar do outro numa hora dessas?

Bem, para a nossa sorte, ainda há quem pense. Fui pesquisar e descobri que existe até uma data para isso: o Dia Mundial da Gentileza.

É em 13 de novembro e surgiu em 1996, em Tóquio, durante uma conferência promovida pelo World Kindness Movement (algo como Movimento Mundial da Gentileza).

Ainda há um bocadinho de dias pela frente, mas ninguém precisa esperar até lá para ser cordial. Não se perde nada com isso. Delicadeza não é sinônimo de fraqueza, pelo contrário. É sinônimo de educação, respeito e caráter e faz do mundo um lugar bem menos amargo.

Lisaruth Open Mall na RS-287



Ponto tradicional de parada para quem costuma tomar café colonial ou comprar cucas na RS-287, entre Porto Alegre e Santa Maria, a Padaria Lisaruth, em Santa Cruz do Sul, vai ampliar as operações. A partir de 23 de junho, o grupo abre as portas do Lisaruth Open Mall, um shopping a céu aberto no trevo do município, junto aos

bonecos Fritz e Frida (no detalhe).

Com investimento de cerca de R\$ 20 milhões, o local terá 9 mil metros quadrados, incluindo um casarão centenário restaurado (acima), que irá abrigar a LisaRuth Delícias Caseiras. Junto ao prédio, haverá mais 37 lojas variadas (veja abaixo),

além de playground, duas áreas cobertas para alimentação, espaço de exposições e estacionamento. A expectativa é de que o negócio gere 150 empregos diretos e indiretos. O antigo ponto, localizado no quilômetro 91 da RS-287, seguirá funcionando.



Mesma fonte, tratamento distinto

Que o IPE Saúde precisa de reforma, não há dúvida. Ao mesmo tempo, é compreensível a resistência dos segurados frente à possibilidade de pagar mais – principalmente porque nem todos os servidores têm o mesmo tratamento, ainda que a fonte do dinheiro seja a mesma.

Entre 2021 e 2022, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública

editaram atos administrativos regulamentando auxílio-saúde a seus integrantes. Para magistrados, promotores e procuradores, por exemplo, o Estado ressarcir até 10% do valor do subsídio em despesas do tipo. Hoje, isso significa até R\$ 3,5 mil mensais. Se forem aprovados os projetos de reajuste em tramitação na Assembleia, o valor passará de R\$ 4 mil.

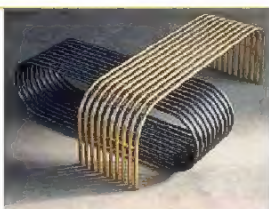


Sustentabilidade

O novo espaço terá sistema de reaproveitamento da água da chuva, com reservatório de 10 mil litros, placas de carregamento de carros elétricos ou híbridos, com fornecimento gratuito de energia. O estacionamento também terá um bicicletário, como forma de estímulo ao uso das bikes.

Em Milão, rumo a Berlim

Tem marca gaúcha brilhando na Europa. Instalada no distrito industrial de Cachoeirinha, a Mezas Design Co, dos arquitetos Matthias von Holleben e Simone Weber, participa de dois grandes eventos nos próximos dias. A partir de hoje, o grupo estará no FuoriSalone, que integra a 61ª Semana de Design de Milão, uma das feiras mais badaladas do setor. Depois, a dupla segue para a Semana de Design de Berlim.



Na Itália, a marca vai apresentar um banco e uma mesa de centro (foto) em aço, com formas minimalistas. As peças estarão na exposição Temporal, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), sob o Portico Richini, na Università degli Studi di Milano.

Sétima arte

Desembarca hoje no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, a equipe à frente de *Colegas e o Herdeiro*. O filme dá continuidade ao longa *Colegas*, sobre as aventuras de três jovens com Down, que venceu o Festival de Cinema de Gramado em 2012. Agora, o RS é candidato a receber as novas filmagens. Acompanhado de um time de craques, o diretor e roteirista Marcelo Galvão fará visitas técnicas nos próximos dias antes de bater o martelo.

Ilustraê!

Amanhã, às 18h, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, será inaugurada a exposição *Ilustraê 2023*, com curadoria de Lilián Maus e Paula Mastroberti. São 39 ilustrações (veja uma delas, de Ana Luiza Freire) criadas por estudantes de Artes Visuais da UFRGS para a revista *Sextante*, do curso de Jornalismo da universidade. Além da mostra, haverá palestras sobre o projeto e oficinas de desenho gratuitas para adultos e crianças até o dia 18 de junho.





SUPER PLANTÃO DE VENDAS

Grupo **IESA**

O time de gerentes e diretores do Grupo IESA
reunidos para não perder nenhum negócio!

São todas as marcas do Grupo com o compromisso
de vender **400 carros em 4 dias.**

Só até 20 de Abril
em todas nossas lojas



Na compra de um veículo diesel 0km
você ganha: **1.000l de combustível.***

☎ 51 3025 3000

ofertas.grupoiesa.com.br



BMW
MOTORRAD



BYD



Jeep

FIAT



IESA
SEMINOVOS

*Consulte condições.

**CLÁUDIA LAITANO**

claudia.laitano21@gmail.com

Fato e ficção

Não é toda hora que um personagem da vida real e sua representação mais ou menos fiel na ficção dividem as atenções na mesma semana. Aconteceu nos últimos dias com Rupert Murdoch, que além de dono de um dos maiores impérios de mídia do planeta serviu de modelo para Logan Roy, protagonista da série *Succession*, da HBO.

A partir desta segunda-feira, Rupert Murdoch enfrenta o julgamento de uma ação de US\$ 1,6 bilhão movida pela empresa de urnas eletrônicas Dominion Voting Systems, que acusa a ultradireitista Fox News, joia da coroa murdochiana, de propagar teorias conspiratórias que colocaram em dúvida o resultado legítimo das eleições presidenciais de 2020. Logan Roy (interpretado pelo excelente ator escocês Brian Cox) livrou-se dos rolos com a justiça americana em outras temporadas, mas não do desfecho que o próprio título da série sugeria desde o início. A oito capítulos do epílogo, Logan morreu sem pompa, mas com alguma circunstância – no banheiro de um jato particular –, no episódio que foi ao ar há dois domingos. A coincidência do julgamento iminente de um com a morte abrupta (e eletrizante) do outro uniu os dois bilionários no noticiário.

Succession precisaria avançar muito além de suas quatro temporadas para dar conta dos 92 anos de Rupert Murdoch. Não entraram no roteiro tramas paralelas potencialmente saborosas, como a ex-mulher famosa (de 2016 a 2022, Murdoch foi casado com Jerry Hall, mãe de quatro dos oito filhos de Mick Jagger) ou a insólita conexão com o pai da psicanálise (uma de suas filhas, Elisabeth, foi casada com um bisneto de Freud). Também ficou de fora a relação de amor, ódio e mútua dependência com o ex-presidente Donald Trump – que ainda não virou série, mas continua rendendo livros e reportagens.

A influência da mídia na política americana não está ausente, mas o tema central de *Succession* são as disputas por afeto e poder dentro de uma família chefiada por um pai egoísta, vaidoso e centralizador. Boatos nunca confirmados dão conta de que um dos herdeiros de Rupert Murdoch, James, de ideias mais liberais que o irmão de extrema direita, Lachlan, abasteceu a produção com material suficiente para fazer Rei Lear parecer um velho bonachão comparado a Logan Roy. Na dúvida, Murdoch incluiu uma cláusula em seu quarto e mais recente divórcio: Jerry Hall está formalmente proibida de fornecer matéria-prima para os roteiristas da série. Significa.

O último episódio de *Succession* vai ao ar no final de maio. A saga de Rupert Murdoch não tem data para terminar. O julgamento que começa hoje pode mudar não apenas a forma como sua história vai ser contada no futuro, mas a maneira como a sociedade americana lida com fake news e ameaças à democracia. Ninguém vai querer perder os próximos capítulos.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Pedal pela paz no trânsito



De acordo com a organização, mais de 500 ciclistas participaram do evento

LARISSA ROSO

larissa.roso@zerohora.com.br

A quarta edição do Pedal da Paz, promovido pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), teve largada às 10h35min no último sábado, na Praça Júlio Mesquita, em frente à Usina do Gasômetro. O evento integrou a programação pelo aniversário de 251 anos da Capital.

De acordo com a organização, mais de 500 ciclistas participaram do passeio. O ingresso era um quilo de alimento não perecível. As doações serão encaminhadas para uma instituição filantrópica da cidade.

A Associação de Cegos do Rio Grande do Sul (Acergs) estava presente. Luis Francisco Rios Moreira, 65 anos, que perdeu a visão aos sete, estava acompanhado da estudante universitária Vitória Raquel Immich de Oliveira Dias, 18, que o guiaria como pedaleira em uma bicicleta adaptada com dois lugares.

– A sensação é muito boa. Sinto o ar, um ventinho livre, pessoas passando – comentou Francisco, que correu a última São Silvestre, em São Paulo (SP), no percurso de 15 quilômetros.

Vitória começou a fazer trabalho voluntário em um grupo de corrida e, depois, pas-

sou também a pedalar.

– Eu sempre gostei de ajudar o próximo.

Respeito

O passeio ocorreu no Dia Mundial do Ciclista, com o objetivo de disseminar a mensagem da importância do respeito entre motoristas, ciclistas e pedestres.

– O trânsito é o maior ambiente social que temos. Encontramos diversos perfis, ideologias, diferentes problemas. Temos que conviver respeitando os espaços – disse o diretor-presidente da EPTC, Paulo Ramires.

GZH
Mais notícias
da Capital em
gzh.rs/poa

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

O Banrisul continua ao seu lado com benefícios do tamanho dos seus sonhos!



Fazendo a **Portabilidade de Empréstimo Consignado** com a gente, aposentado e pensionista aproveita a redução de juros do **Empréstimo Consignado INSS** e transforma seus sonhos em realidade com mais economia.

- **Taxas de juros mais competitivas do mercado**
- Possibilidade de redução do valor da sua parcela
- Prazo estendido com até **84 meses** para pagar

A hora de trazer seu empréstimo para o Banrisul é agora!

Visite uma agência e conheça as oportunidades imperdíveis que temos para você.

Banrifone

Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



banrisul

Siga nossas redes sociais:



POLÍTICA +

CARLOS ROLLSING INTERINO

carlos.rolsing@zerohora.com.br
@carlosrolsing

Nós judiciais permanecem na Corsan

Enquanto a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) publicou ordem de serviço para disciplinar reuniões de seus funcionários com o consórcio Aegea, que venceu o leilão de privatização, a assinatura do contrato para confirmar o negócio segue amarrada em três frentes.

Na semana passada, o Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS) obteve, no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), uma decisão liminar que impede a assinatura do contrato e a transferência das ações à Aegea enquanto o mérito da ação não for analisado. A decisão foi proferida em processo movido pelo Sindiágua, no qual o Senge-RS ingressou como assistente. Isso causou a

emissão de duas liminares dentro do mesmo processo para frear a privatização, já que o Sindiágua também obteve decisão idêntica. Na seara trabalhista, as entidades argumentam que a venda da companhia precisa ser precedida de estudos socioeconômicos, com a discussão dos direitos trabalhistas, da manutenção de empregos e do futuro do fundo de previdência privada dos funcionários (Funcorsan).

Nas outras duas frentes, o Tribunal de Justiça (TJ) do Rio Grande do Sul e o Tribunal de Contas do Estado (TCE), a discussão principal é sobre o valor de venda da Corsan. A Aegea arrematou a empresa por R\$ 4,1 bilhões, o que é encarado como uma possível subprecificação.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apresentou petição à 4ª Câmara Cível do TJ destacando trechos de relatório do setor de auditoria do TCE em que os técnicos registraram ausência de elementos que possam obstaculizar a desestatização da Corsan e consideraram frágil a alegação de que a companhia teria valor superior a R\$ 7 bilhões. A PGE pediu a revogação da liminar do TJ que impede a assinatura do contrato, mas o Ministério Público opinou pela manutenção da medida. O procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, avalia que o caso deve ser julgado pelo colegiado da 4ª Câmara Cível.

— A auditoria do TCE é um corpo técnico, rigoroso, e

respalda o cálculo — diz Costa. Ele afirma que a PGE ainda estuda a melhor medida a tomar na Justiça do Trabalho. Já no TCE, que também emitiu medida cautelar para impedir a assinatura do contrato, está por sair o parecer final do Ministério Público de Contas.

Na Assembleia, a oposição não desistiu de uma CPI, mas empacou em 14 assinaturas, cinco a menos do que o necessário. Para o deputado estadual Pepe Vargas (PT), é um “acinte” a Corsan estar compartilhando informações com a Aegea sem contrato.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Equipe formada

Está definida a nova diretoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), uma das principais estruturas da União no Rio Grande do Sul. Em assembleia geral, na sexta-feira, foi formalizado o nome do advogado e economista Gilberto Barichello como presidente.

O futuro diretor técnico será o médico Luis Felipe Benassuly. Para a diretoria administrativa e financeira, foi escolhido o ex-secretário estadual de Planejamento João Motta, que presidiu o GHC no primeiro governo Lula. Será criada uma terceira diretoria, voltada à inovação, gestão do trabalho e educação. Para o cargo, foi indicada Quelen Tanize Alves da Silva, servidora de carreira do hospital.

Atendimento

Diretor administrativo e financeiro do GHC entre 2003 e 2016, o novo presidente, Gilberto Barichello, almeja produzir, até o final do ano, um diagnóstico sobre a situação atual da instituição.

Com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), serão avaliadas a capacidade instalada, o fluxo de trabalho e os recursos tecnológicos disponíveis. Com os dados em mãos, Barichello pretende traçar metas para ampliar o atendimento.

— Pela minha experiência, tenho certeza de que podemos produzir muito mais e oferecer mais acesso no atendimento de saúde à população, em quantidade e qualidade — afirma.

Sem sondagem

O PSDB de Porto Alegre contestou nota da coluna, publicada na edição de final de semana, sobre a suposta tentativa da sigla de filiar a vereadora Mari Pimentel, eleita pelo Novo.

Em nota, os tucanos disseram que a interlocução partidária é realizada exclusivamente pelo presidente do partido na Capital, Moisés Barboza, e pelo vereador Gilson Padeiro, líder da bancada na Câmara.

O PSDB afirma que nenhuma sondagem foi feita à vereadora, “inclusive por respeito e postura ética na relação entre as siglas”.

O VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO) TAMBÉM SE DECLAROU SURPRESO COM A NOTA A RESPEITO DA POSSIBILIDADE DE A SUA CORRELIGIONÁRIA MARI PIMENTEL MIGRAR PARA O PSDB DEVIDO A PROBLEMAS DE RELACIONAMENTO. “ALÉM DE LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO, NOSSOS GABINETES TÊM AMPLO ENTROSAMENTO”, AFIRMA ALBRECHT, EM NOTA.

Detector de metais nas escolas



Não bastasse o massacre em Blumenau, o prefeito de Vacaria, Amadeu Boeira (PSDB), conta que a Guarda Municipal abordou, recentemente, um jovem na porta de uma escola e encontrou com ele uma faca. O gestor decidiu comprar detectores de metal para colocar na entrada de 12 escolas de Ensino Fundamental. Os equipamentos, ao estilo dos utilizados em aeroportos, serão adquiridos de uma empresa de Caxias do Sul, com investimento total de R\$ 319,2 mil. A prefeitura fará

a aquisição com dispensa de licitação e a documentação será encaminhada nesta semana. A fornecedora sinalizou que precisará de 60 dias para fazer a entrega. Até lá, Boeira destacou 17 guardas municipais para a tarefa de guarnecer as escolas.

O prefeito admite que será necessário adaptar a rotina para o uso dos detectores. Ele menciona como exemplo a determinação para que os alunos deixem as tesouras nas salas de aula, mas há outros detalhes que podem dificultar o acesso às

escolas, como chaves, garrafas térmicas metálicas e aparelhos de celular. Os detectores de metais podem ter eficácia limitada, considerando que um aluno disposto a cometer um ataque pode obter objeto cortante por sobre os muros de escolas ou através de grades. Os colégios não são fortalezas. As nuances mostram que, tão importante quanto as medidas de segurança, são as iniciativas de prevenção e identificação de jovens radicalizados, com atenção para a saúde mental.

MIRANTE

Na quarta-feira, o ex-deputado estadual Adão Villaverde receberá a Medalha do Mérito Farroupilha, principal honraria da Assembleia Legislativa. Villa será condecorado por proposição do deputado Valdeci Oliveira (PT).

O PV reconduziu Marcio Souza para a função de presidente da sigla no Rio Grande do Sul. A decisão, unânime, foi tomada em convenção no sábado.

Colaborou Paulo Egídio

PARTIDOS POLÍTICOS

Marina Silva sofre derrota na disputa por comando da Rede

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi derrotada ontem no congresso de seu partido, a Rede Sustentabilidade, e disse sair do encontro “sangrando” por causa dos ataques sofridos. O racha foi exposto quando os grupos de Marina e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (AP), se dividiram pelo comando da legenda.

Militantes de ambas as alas trocaram acusações, vaias e ofensas durante os três dias do 5º congresso do partido, em Brasília. A chapa “Rede Vive Pela Base”, que tinha o apoio de Randolfe e se posicionou mais à esquerda, venceu a disputa. Foram 234 votos contra 165 obtidos pelo grupo de Marina.

A ministra se comparou a um bisão, bovino de grande porte, sendo atacado por leões por todos os lados.

– Ele é muito forte, muito grande, mas ele morreu. Neste momento, saio daqui sangrando

– disse Marina, que acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem à China.

Alinhamento

A chapa “Rede Vive Pela Base” reeleveu a ex-senadora Heloísa Helena e o engenheiro ambiental Wesley Diógenes. A estrutura do partido não prevê a figura de um presidente, mas de dois porta-vozes nacionais (um homem e uma mulher).

O ambientalista Pedro Ivo, um dos fundadores da Rede, afirmou que a sigla deve superar a ideia de que “não é nem de esquerda nem de direita”. A frase foi dita por Marina em 2013, no lançamento do partido. A chapa vencedora defende um alinhamento programático exclusivamente à esquerda.

A chapa “Rede Vive”, de Marina, havia indicado Giovanni Mokus e Joênia Wapichana, que é presidente da Fundação Nacio-

nal dos Povos Indígenas (Funai), como porta-vozes nacionais. O grupo prega a aproximação com legendas de outros espectros políticos, não só as de esquerda.

Honra

A disputa envolveu acusações diretas a Marina. Rivalis afirmaram que ela estava oferecendo cargos em troca de apoio. Disse-ram ainda que a ministra seria “amiga de banqueiros”. Insinuações que, segundo a ministra, “ferem sua honra”. Ela rebateu todas as críticas.

– Taxações indevidas, insinuações que ferem honras e biografias. Eu jamais faria isso com quem quer que seja – reagiu a ministra durante o seu discurso. – Já fui chamada de homofóbica, fundamentalista. Não é com rótulo, com conversinhas por trás, e palavras doces pela frente, que vamos ser diferentes – continuou.

ECONOMIA EUROPEIA

Crise bancária não deve levar a juro menor, afirma Lagarde

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, afirmou, ontem, que a crise bancária recente não deve resultar em uma redução das taxas de juros pela instituição.

– Não temos que reduzir (os juros). Porque realmente temos que medir o que vai sair destes acontecimentos financeiros recentes – disse Lagarde durante coletiva de imprensa com o canal de notícias CNN.

A dirigente do BCE considera fundamental observar em que medida os bancos endurecem

ou não as condições de crédito.

– Qual impacto terão? Como os bancos vão reagir? Como vão avaliar o risco e de que forma continuarão emprestando dinheiro a empresas e famílias? – questionou. – Se não emprestarem demais e gerenciarem seu risco, poderia diminuir nosso trabalho para reduzir a inflação (...) Mas se ajustarem demais o crédito, o crescimento vai pesar demais.

Lagarde disse que há uma recuperação da economia global, o que “não era óbvio há apenas seis meses”.

MUDANÇA À VISTA

REDES SOCIAIS DE BOLSONARO

O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) disse ontem que deixará de administrar as redes sociais do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Carlos foi o responsável por criar e comandar as redes de Bolsonaro por mais de 10 anos.

Em postagens, o vereador escreveu que “em breve chegará o fim deste ciclo de vida”. E afirmou que “pessoas ruins” estariam ganhando com seu trabalho e que ele teria sido “tratado de modo que nem um rato mereceria”.

VILLA
Moinhos

MORE NO CORAÇÃO DO MOINHOS DE VENTO
COM TODA A INFRAESTRUTURA DO BAIRRO
MAIS NOBRE DE PORTO ALEGRE.

O Villa Moinhos foi projetado priorizando o conforto e bem-estar dos moradores, através de alternativas sustentáveis e inteligentes. Soluções que trazem mais qualidade de vida, eficiência e economia.



VISITE O DECORADO

Pronto no
final do mês!



APARTAMENTOS DE 2 E 3 DORMITÓRIOS
COM ATÉ 2 VAGAS

casa preservada
FESTAS GOURMET | COWORKING
BRINQUEDOTECA | FITNESS

GARDEN PLAYGROUND | BICICLETÁRIO
PET PLACE | ROOFTOP POOL | ROOFTOP GARDEN

BAIXO CUSTO CONDOMINIAL

PLANTÃO DE VENDAS
NO LOCAL
RUA MIGUEL TOSTES, 240

(51) 3093.0201
(51) 98175.0813
www.villamoinhos.com.br



Saute Mgs
Histórias bem construídas.

Incorporação registrada - Registro de Imóveis da 1ª zona de Porto Alegre - Livro nº 2 Matrícula 205.135. Imagens e perspectivas meramente ilustrativas. Possíveis alterações de projeto serão executadas de acordo com projeto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do empreendimento em linha com o memorial descritivo. Projeto Arquitetônico: Franklin Moreira Arquitetos Associados.

Lula volta a dizer que Ucrânia também responde por guerra

Presidente criticou, novamente, o posicionamento dos Estados Unidos no conflito no Leste Europeu envolvendo a Rússia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer que a Ucrânia também é responsável pela decisão de entrar em guerra com a Rússia. O posicionamento foi feito antes de o petista encerrar a visita a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, a última escala da viagem que teve como destino principal a China.

– A construção da guerra será mais fácil que a saída da guerra. Porque a decisão da guerra foi tomada por dois países. E, agora, nós estamos tentando construir um grupo de países que não tem nenhum envolvimento com a guerra,

que não querem a guerra, que desejam construir paz no mundo, para conversarmos tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia – afirmou o presidente.

Lula acrescentou ser necessário conversar com os EUA e com a União Europeia sobre o conflito:

– (...) Do jeito que está a coisa, a paz está muito difícil.

Na fala, Lula apoiou o fortalecimento da governança global e defendeu que as negociações para a paz sejam conduzidas por um grupo similar ao G20 (que reúne as maiores economias do mundo), com países neutros na articulação, para que chegue ao fim a guerra iniciada em fevereiro de 2022.

Sobre esse assunto, Lula disse ter dialogado com o presidente chinês, Xi Jinping, e com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed bin Zayed al Nahyan. Ele também criticou os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que, segundo o dirigente brasileiro, não

tomam a iniciativa de encerrar a guerra. Os Estados Unidos também foram alvos da manifestação:

– O presidente Putin não toma a iniciativa de parar; o Zelensky não toma a iniciativa de parar. A aeronáutica dos EUA termina dando uma contribuição para a continuidade dessa guerra. Nós temos que sentar numa mesa e dizer chega. Vamos conversar porque guerra nunca trouxe ou nunca trará benefícios.

Para o brasileiro, um bloco mais amplo de países, a exemplo do G20, deve ser responsável por discutir temas da ordem do dia,

como paz entre as nações, meio ambiente, temas econômicos (como inflação e juros), violência, discurso de ódio nas redes digitais e fortalecimento da democracia.

Lula, que retornou ontem ao Brasil, destacou que a viagem à China representou acordos que somam R\$ 50 bilhões.

Nos Emirados Árabes, foram negociados investimentos da ordem de R\$ 12,5 bilhões nos próximos 10 anos por meio de um memorando de entendimento entre o Estado da Bahia e o fundo financeiro de Abu Dhabi Mubadala Capital, controlador da refinaria de Mataripe, privatizada em 2021. O documento se refere à construção de uma planta de diesel verde e querose de aviação sustentável. Por meio de rede social, Lula manifestou que “retorno ao Brasil hoje (domingo) com a certeza de que estamos voltando à civilização. E, mais importante, reabrimos as portas do mundo para mais avanços para o nosso país.

“

O presidente Putin não toma a iniciativa de parar; o Zelensky não toma a iniciativa de parar. A aeronáutica dos Estados Unidos termina dando uma contribuição para a continuidade dessa guerra. Nós temos que sentar numa mesa e dizer chega.

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente do Brasil



Dirigente brasileiro se reuniu com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed bin Zayed Al Nahyan

À imprensa chinesa, recado de que não haverá mais venda de estatais

O Brasil não vai vender mais empresas estatais, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à rede de televisão estatal chinesa CCTV. Ele esteve no país asiático entre quarta-feira e sexta-feira para impulsionar os laços econômicos com seu principal parceiro comercial.

Na entrevista ao veículo chinês, o chefe do Executivo brasileiro defendeu ainda transações comerciais entre países sem passar pelo dólar, a busca de uma solução para a guerra da Ucrânia e a criação de uma nova forma de governança mundial, em que países como China, Brasil e México tenham mais voz.

– Não queremos ser vendedor só de commodities ou vendedor de empresa estatal – afirmou Lula, segundo transcrição da conversa

liberada pelo governo brasileiro.

– O que o Brasil quer propor à China é que precisamos construir uma centena de coisas novas. Que passa por rodovia, por ferrovia, por portos, aeroportos, que passa por novas indústrias, que passa por empresas de química, que passa por investimentos novos.

É o que Lula vem chamando de reindustrialização do Brasil. O presidente defendeu na conversa com a imprensa chinesa, como já havia dito em outras ocasiões, durante a viagem ao país asiático, que é preciso avançar na relação do Brasil com a China, não apenas na questão econômica e na questão comercial, mas em temas como ciência e tecnologia, convênios entre as universidades e na transição energética:

– Nós precisamos estabelecer

uma política em que a China se transforme em parceiro de investimentos no Brasil.

Sobre reformas em organismos multilaterais, que Lula já havia defendido na viagem durante discurso na posse de Dilma Rousseff no Novo Banco de Desenvolvimento, o petista afirmou que é preciso dar mais representatividade ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

– Eu acho que tem que ter países da América do Sul, América Latina, países da África. Não é possível que o continente africano, com 54 países, não possa ter representante – disse. – Se você não tiver um conselho de segurança da ONU com autoridade de decidir, e os países signatários cumprirem, não vai resolver o problema climático no mundo – acrescentou.

Sanções econômicas e uso do dólar

• A secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, afirmou ontem, durante entrevista à CNN, que as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, em especial contra a Rússia, representam um risco para a hegemonia do dólar enquanto moeda de troca internacional.

• “Existem riscos muito sérios quando usamos sanções financeiras que estão atreladas ao dólar. Com o tempo, a ação pode minar a hegemonia da moeda americana, mas essa é uma ferramenta que procuramos usar criteriosamente quando temos o apoio de nossos aliados”, afirmou Yellen.

• Ela reconheceu que países afetados buscam outras alternativas à moeda americana, mas negou ter identificado atualmente outra nação com infraestrutura institucional equivalente aos EUA para internacionalizar globalmente a sua própria moeda.

• “A sanção econômica através do dólar é uma ferramenta muito eficaz, e claro que cria um desejo por parte da China, Rússia e Irã de procurarem por outras alternativas de moeda, mas o dólar é usado de forma global porque não é fácil encontrar outra alternativa com as mesmas propriedades do dólar”, acrescentou Yellen.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Perdas e ganhos na China

No balanço da viagem à China pesaram mais declarações presidenciais do que acordos, por serem mais ensaios do que projetos firmes. Há nuances: foi evitado o gesto que simbolizaria um alinhamento concreto do Brasil, já que não houve a especulada adesão à nova rota da seda.

A alternativa ao dólar foi moderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao lembrar que a ideia “está há muito tempo na mesa de negociação, entre os Brics, no âmbito do Mercosul” – que ainda não evoluiu. Haddad projetou para o longo prazo ao afirmar que a “ideia volta para que aprofundemos esse tema”. E reiterou que “não há preferência” entre China e EUA.

A equidistância entre potências é a tradição do Itamaraty, a recomendação de analistas e a esperança de aliados. No entanto, se é capaz de acalmar mercados no Brasil, o discurso de Haddad não ecoa como o de Lula nos círculos diplomáticos internacionais. Palavras duras são parte do jogo, mas é preciso calibrar a pressão exatamente para não ser ouvida como ameaça. O atual presidente, ao contrário do antecessor, pratica a diplomacia presidencial, o que é positivo na teoria. Para ser bem-sucedido na prática, faltou ênfase na primeira palavra.

RESPOSTAS CAPITAIS

DANIEL RANDON Presidente da Empresas Randon

GZH

Leia a entrevista completa em gzh.rs/DanielRandon

Inovação na Randon vai de carreta com placas solares a cosméticos

Presidente da Empresas Randon, Daniel Randon recebe hoje a medalha do Mérito Farroupilha e acaba de inaugurar uma unidade de eletromobidade. Está transformando a fabricante de semirreboques em companhia inovadora global que vai de carreta com placas solares a cosméticos – ainda com sigilo nos detalhes.



Como a Randon vem se transformando?

Nos últimos anos, a Randon fez aquisições de fundições, que estão na base das autopeças. Nos últimos três anos, praticamente triplicamos a capacidade em fundidos e investimos em tecnologia. Temos o Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT) e o Centro de Tecnologia Randon (CTR). Com universidades, engenheiros da empresa, matemáticos, físicos, e outros profissionais, a área de desenvolvimento soma cerca de 200 pessoas. Temos iniciativas de nanoníbio, projetos de eletromobidade. O projeto do eixo elétrico foi feito em três anos, com cinco unidades da Randon e quatro startups. Se fosse nos moldes anteriores, levaria de cinco a seis anos para ir para o mercado. Mas estamos fornecendo desde 2022.

Quais são os primeiros clientes do eixo elétrico?

O primeiro foi uma empresa do Chile, que tinha um percurso em local de difícil acesso e buscava reduzir o tempo de viagem e ampliar a sua autonomia. Em geral, quem busca essas soluções são empresas que já tem uma visão mínima de práticas ESG ou é demandando por um cliente que quer saber o que está sendo feito para diminuir a pegada de carbono. Acabamos de inaugurar a planta de eletromobidade da Suspensys, em Caxias do Sul, onde produzimos baterias de fosfato, ferro e lítio. Compramos componentes no Exterior, mas a montagem e a inteligência de software são 100% brasileiras, o que nos orgulha muito. Além da bateria, o eixo auxiliar elétrico é feito ali. Em cinco anos, vamos

gerar mais de cem empregos. No quinto ano, vamos produzir mil produtos em 12 meses.

Como vê o futuro do mercado de eletromobidade?

Neste ano, estive no Fórum de Davos e a pauta principal é o carro elétrico. Para o Brasil, é melhor ainda, pois nossa matriz energética é limpa. Mas não existe apenas uma alternativa, tem hidrogênio, biocombustíveis. Em outubro, lançamos uma carreta-piloto com placas solares. É frigorífica, e permite escolher se usa a energia gerada para refrigeração ou no eixo elétrico.

Ir a Davos também reforça a Randon no mundo?

Sim, queria ir há muito tempo, fui adiando por causa da pandemia. Além de networking, é uma oportunidade de aprender e participar de eventos e palestras. Reforçou que estamos no rumo certo. Lançamos, na metade de 2021, nossa Ambição ESG, com cinco objetivos principais. Vamos começar por duplicar as lideranças femininas até 2025, zerar o despejo de efluentes e descarte em aterros, zerar acidentes graves, aumentar a receita com produtos inovadores e chegar a 2030 com

redução de 40% nas emissões de efeito estufa. Estamos investindo R\$ 100 milhões em energias renováveis até 2030. Já abastecem quase todo o CTR e a parte logística.

Que projetos vocês estão desenvolvendo com nanoníbio?

É uma tecnologia que já tem patentes globais. Transforma o microníbio em nanopartículas. A escala é algo como se o micro fosse a Terra e o nano, uma bola de futebol. É um metal nobre, e com nanotecnologia, interage melhor no produto. Temos parceria com a Weg há um ano para tinta industrial que protege quatro vezes mais contra a corrosão.

Há outros?

Temos 17 eixos de aplicação e cerca de 40 projetos. Há um de creme de proteção para soldadores, que permite explorar outras soluções, como proteger a pele contra raios UV (ultravioleta). Ainda é teste, e não podemos falar muito, mas teremos novidades.

Para esclarecer, a Randon não vai fabricar cosméticos...

Não, nosso propósito é desenvolver tecnologias para conectar pessoas. Os resultados são bons, vamos buscar parceiros. Só ainda não posso falar quais (risos).

O que é a Randon hoje?

O grande negócio da Randon é a produção de autopeças para veículos comerciais. Cerca de 40% da receita vem de semirreboques e vagões, outros 55% de autopeças, e o restante de serviços e automação. Além de cerca de 80 startups parceiras, investimos diretamente em oito empresas. Os serviços têm crescido. Não vendemos só produtos, mas um conjunto de soluções.

Cartões Unicred Visa

Viva experiências únicas. Solicite ou ative o seu e tenha benefícios exclusivos.

Fale com o seu gerente.

UNICRED

@unicredcentralgeracao

unicred.com.br

A um mês do prazo, grupo na Câmara busca consensos

Parlamentares tentam modelar um ambiente fiscal que ajude o desenvolvimento do país em meio a diversas pressões



Deputados em audiência pública sobre o tema no último dia 12

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Com prazo estipulado para entrega do texto preliminar do projeto da reforma tributária para 16 de maio, o grupo de trabalho na Câmara dos Deputados busca elaborar a proposta em meio a elementos de pressão. Na discussão, há novos alertas de divergências setoriais e de entes da federação – alguns capazes de derrubar o que, até então, era visto como consenso.

Entre as concordâncias permanecem cada vez mais apenas questões genéricas do processo como: diminuir a complexidade do sistema sem aumentar impostos, reduzir os mais de 4,6 mil regimes de exceção tributária existentes do país, ampliar a justiça fiscal na repartição do bolo, especialmente, com prefeituras de menor receita, e desburocratizar o ambiente para atrair investimentos e empregos.

Nas áreas de conflito, emergem questionamentos bastante específicos e, por consequência, que demandam maior esforço de resolução: como diluir benefícios fiscais concedidos sem ampliar a carga sobre alguns setores? De que maneira contemplar cidades menores sem desfavorecer interesses orçamentários, sobretudo, o das capitais? Qual a estratégia mais apropriada para unificar impostos, competências fiscais e, de quebra, também surtir efeitos macroeconômicos positivos, sem comprometer entes federados e atividades produtivas?

Economista e diretor da Secretaria de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Rodrigo Orair, lembra que o próprio governo classificou alguns temas como

“espinha dorsal” do que pretende com a nova proposta, sustentada por duas PECs: a 45/2019 e a 110/219. No entanto, o primeiro dos eixos, agora, se encaminha para a solução “política viável” e não a medida “técnica desejável”, considera Orair.

Negociação

Trata-se da implantação de um imposto sobre bens e serviços (IBS), capaz de reunir tributos, hoje, segregados em esferas federal, estadual e municipal, em uma cobrança única. Em razão de resistências apresentadas por Estados, municípios e lideranças, sobretudo, do setor de seguros, agora, poderá incluir uma solução dual, com uma contribuição sobre bens e serviços (CBS), de competência exclusiva da União, e um IBS gerido por prefeitos e governadores.

Se os dois tributos estiverem sob legislação única, nacional, com base de cálculo parecida não é um problema tão grande para o funcionamento do sistema. O que não pode é ter distintas autonomias para cada um dos entes, sob o risco de ampliar a complexidade – avalia o economista.

Orair diz que essa opção “avançou mais politicamente”. Essa medida, afirma, também é vista como forma de agilizar a implantação.

Os deputados já disseram explicitamente que a tendência é caminhar para isso – complementa.

Coordenador do grupo de trabalho da reforma na Câmara, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) aponta que as negociações devem avançar, sim, para a gestão interfederativa do IBS (compartilhada por Estados e municípios).

Entre eventuais efeitos da opção por um tributo dual, há implicações em, pelo menos, três aspectos das intenções originais do governo federal: a unificação (simplificação) em todas as esferas de incidência, a repartição “mais justa” da arrecadação para os municípios de menor arrecadação e a redução da profundidade da reforma.

No primeiro aspecto, diz Lopes, mesmo que haja uma CBS (com tributos federais) e um IBS (com os municipais e estaduais, geridos por comitês de prefeitos e governadores), a legislação seria abrangente a todos os entes. Por outro lado, não contesta que essa opção, se não for bem amarrada, possa gerar demasiadas subalíquotas, a exemplo das já existentes hoje, apontadas como fator que contribui com a complexidade do sistema.

Sobre o segundo ponto, alega que só a alteração do princípio da origem para o destino dos tributos garantiria repartição com maior “justiça social”. Estudos internos, acrescenta Lopes, indicam que, em cinco anos, os municípios da base da pirâmide que, atualmente, arrecadam cerca de R\$ 60 per capita (proporção entre a receita total de ISS e a população local), avançariam 500% e bateriam em R\$ 360, caso prevaleça a mudança deste princípio.

Por fim, o parlamentar considera que a abrangência das transformações sistêmicas não seria prejudicada, porque não percebe espaço para o ingresso da PEC 46, também conhecida por Simplifica Já, na pauta das modificações, como pressionam alguns setores. Ele afirma que as PECs 45 e 110 é que serão usadas para sustentar o texto-base da reforma.

Em discussão

AESPINHA DORSAL

1) Redução da complexidade

A reforma será sustentada por um tributo de base ampla, ou seja, que incida em todos os bens e serviços. Hoje, ao contrário do que acontece na maioria dos países, há diferenciações entre as taxas cobradas sobre mercadorias e serviços. O desejo era de que isso ocorresse com um imposto único, mas há flexibilidade, desde que a legislação seja válida em todo o território nacional e permita menor quantidade de subalíquotas nos diferentes entes da federação.

2) Não cumulativo

A ideia é que o IBS, assim como o IVA europeu, constitua-se em um tributo não cumulativo, ou seja, calculado para ser pago de uma vez só, pelo consumidor, e não ao longo da trajetória das mercadorias e dos serviços. Hoje, cada uma das etapas da cadeia produtiva recolhe os respectivos tributos, o que onera o preço de matérias-primas e dos produtos finais, em efeito cascata. O objetivo é que as diferentes fases passem a gerar créditos em cada compra de insumos.

3) Princípio do destino

É uma adaptação ao modelo usado pela maioria dos países. A meta é que cobrança e arrecadação vá para o local para o qual a mercadoria foi enviada ou em que se verificou o consumo. Assim, o tributo ficaria onde o cidadão efetivamente contribuiu (pagou) pelos bens e serviços. Ou seja, Estados e municípios passariam a tributar o consumo de quem reside e gera a demanda por serviços públicos.

4) Alíquotas diferenciadas

O objetivo seria acabar ou reduzir ao máximo a quantidade de alíquotas diferenciadas, regimes especiais de tributação e isenções setoriais. Hoje, cada Estado e município possui uma regra e uma taxa percentual distinta para ICMS e ISS. Cálculos do grupo de trabalho da reforma tributária na Câmara apontam para mais de 4,6 mil regras de exceção no país. A quantidade de subalíquotas, entretanto, depende da opção por imposto único (União, Estados e municípios) ou dual (que separa tributos federais dos estaduais e municipais).

TENDÊNCIA DE ACORDO

1) Adoção de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que seria de competência federal (unificando apenas PIS e Cofins) em convivência com um IBS, de caráter subnacional (gerido em conjunto por Estados e municípios), em substituição ao ICMS e ao ISS.

2) Redução da complexidade do sistema tributário, sem elevação da carga de impostos e geração de perdas para os Estados e os municípios.

3) Desobstrução da burocracia com a meta de destravar também a atividade econômica. A ideia é que quanto mais simples for o modelo, mais investimentos poderá atrair.

4) Diminuição dos mais de 4,6 mil regimes diferenciados, por meio de uma espécie de “alíquota de equilíbrio”, capaz de beneficiar setores considerados auxiliares da gestão pública. É o caso dos alimentos (agroindústrias), medicamentos (indústria), transporte coletivo público, saneamento básico e educação e saúde privados.

ALERTA DE DISCÓRDIA

1) Resistência à implantação de imposto unificado (IBS gerido pela União, Estado e municípios) em razão de eventuais perdas de competência e autonomia dos demais entes da federação, diante do controle da União sobre essa arrecadação.

2) Elevação da carga tributária em setores específicos. É o caso dos serviços, hoje tributados pelo ISS municipal e que teriam maior incidência de cobrança, em caso da prevalência da opção por um imposto unificado entre União, Estados e municípios.

3) Implantação integral do princípio do destino (arrecadação e cobrança feita onde reside o cidadão que pagou o tributo) poderia beneficiar os municípios de menor arrecadação e prejudicar algumas capitais de acordo com determinados cálculos.

4) Pressão por manutenção de alguns benefícios de setores ou intensivos na contratação de mão de obra ou com maior contribuição para a atividade econômica e as exportações, caso do agronegócio e da indústria.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Combustível caro afeta venda de carros a diesel

A venda de carros novos a diesel despencou após o combustível passar a custar mais do que a gasolina. Dados do sindicato que representa as concessionárias no RS, o Sincodiv-RS, apontam um recuo de 32,27% nos emplacamentos nos dois primeiros meses de 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado. O levantamento considera os automóveis de passeio e comerciais leves. Foram comercializadas 1.232 unidades em janeiro e fevereiro deste ano, contra 1.819 do bimestre inicial de 2022.

Carros a diesel, especialmente caminhonetes, eram opções do consumidor exatamente para economizar no combustível. Porém, dois fatores provocaram a inversão dos preços. Um deles foi a alta do diesel no mercado internacional com o início da guerra na Ucrânia, já que ele é substituto do gás, que teve fornecimento restrito pela

Rússia à Europa.

Os russos também são fornecedores de diesel.

O outro motivo foi a redução dos tributos da gasolina com a lei federal da metade do ano passado. Mesmo com o retorno de parte deles em março, ela segue com preço menor, ficando, no Rio Grande do Sul, em

R\$ 5,39 em média, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Já o litro do diesel está custando, em média, R\$ 5,66 no Estado. Para maio, está prevista a mudança na cobrança do ICMS, o que deve provocar

novo aumento no valor.

– Veículos a diesel passaram a ser considerados pelo mercado como não atraentes. O consumo caiu severamente. Eles foram preferidos por algum tempo, em função de uma oportunidade do preço do combustível. Mas não é a melhor opção para uso urbano – comentou recentemente o presidente do Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, em entrevista ao programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha.



A LATAM VAI AMPLIAR A PARCERIA QUE TEM COM A EMPRESA DE AVIAÇÃO REGIONAL VOEPASS E COMEÇARÁ A OFERECER VOOS QUE CONECTARÃO PORTO ALEGRE A URUGUAIANA, PELOTAS, SANTA MARIA E SANTO ÂNGELO. TAMBÉM SERÁ OFERECIDO UM VOO LIGANDO A CAPITAL GAÚCHA A JOINVILLE. AS VIAGENS COMEÇAM EM MAIO, EM AERONAVES PARA 70 PASSAGEIROS. CONFIRA PREÇOS EM GZH.RS/LATAMRS.

ENTREVISTA

FELIPE PIRINGER Diretor de Marketing e de Growth da Shopee no Brasil

“Impacto para a Shopee será mínimo”



Ganhou fôlego a discussão sobre taxação de compras feitas em sites estrangeiros. O governo federal confirmou que vai reforçar a fiscalização para evitar o drible de algumas plataformas ao enviar mercadorias sem pagar imposto, mas reforçou que não se trata da criação de uma nova taxa. De origem na Singapura, a Shopee é uma das empresas que costumam ser citadas neste assunto. A coluna conversou com o diretor de Marketing e de Growth da empresa no Brasil, Felipe Piringer.

Qual a estrutura da Shopee no Brasil?

Estamos no Brasil desde 2019. Lançamos a operação local em julho de 2020. Temos mais de 3 milhões de vendedores cadastrados na plataforma, de todos os perfis. Mais de nove em cada 10 vendas são com CNPJ.

Qual a relevância do Rio Grande do Sul para a empresa?

Temos muitos vendedores do Rio Grande do Sul. É o sexto Estado com mais número de pedidos. Entre os produtos mais vendidos há máquina de cortar cabelo, kit de roupa íntima masculina e câmara de segurança. E entre as cidades que mais compram estão Porto Alegre, Caxias do Sul,

Canoas, Pelotas e Gravataí. E os segmentos com mais procura são as categorias de moda, casa e decoração e bem-estar.

Tudo que vocês vendem é por marketplace. Como conseguem fazer preço competitivo?

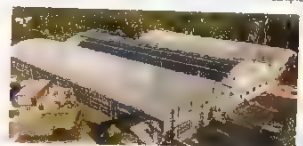
Diretamente, não controlamos. A maneira como influenciados é por meio de propostas de valores competitivas. Temos taxas menores, serviços que facilitam para o vendedor e benefícios que a Shopee dá para a venda, como os cupons de frete grátis.

Como se posicionam na discussão sobre imposto para sites estrangeiros?

Hoje, mais de 85% das vendas

são de locais. A gente não importa produtos, porque somos marketplace. Sim, temos vendedores de fora do Brasil, mas representam apenas uma pequena porcentagem das vendas. Até doí na gente, bastante, quando nos citam naquele contexto. Tentamos compartilhar que somos locais. Tem uma diferença entre a origem de uma empresa e seu propósito. A Shopee foi fundada em Singapura, está no Brasil desde 2019, e a proposta é construir esse ecossistema dentro do Brasil, entre vendedores e consumidores. O impacto, de qualquer medida que for, será mínimo para Shopee. Vamos segui-la à risca. Vamos que para nós, nossos consumidores e vendedores, o impacto será mínimo.

DINARO BORGES / HASAM / DIVULGAÇÃO



De chocolate a móveis

Marca de móveis da Serra, a Hasam está investindo em um complexo industrial e comercial no terreno da antiga fábrica de chocolate Do Parke, em Gramado. A empresa comprou a área em leilão por

R\$ 7,82 milhões. Agora, está construindo a reforma de um dos três galpões, trazendo um maquinário automatizado da Itália que deverá aumentar a produção em até 70%, diz a diretora, Juliana Werpp.

O local terá ainda uma loja com showroom e uma cafeteria. A ideia é dobrar os empregos e começar a exportar.



APARTAMENTO 3 SUÍTES DECORADO

ABERTO PARA VISITAÇÃO

Al. Eduardo Guimarães, 163

Localizado entre os bairros Três Figueiras, Bela Vista e Boa Vista, perto das melhores escolas, shoppings, praças e supermercados.

A 3 quadras do Col. Anchieta, Unisinos e clube União.

Visite aqui



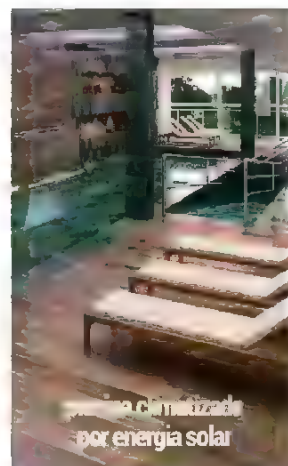
360° virtual

DUOS



33272727

FORMA INC
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br



CAMPO E LAVOURA

BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pasti | carolina_pasti@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Projeto milionário para a preservação do Pampa

Um aporte milionário de 7 milhões de euros – o equivalente a cerca de R\$ 40 milhões, acaba de desembarcar no Rio Grande do Sul para dar ainda mais corpo às iniciativas de preservação do Pampa. Batizado como Alianza Mais, o projeto visa integrar a pecuária à conservação do bioma, capacitando produtores e incentivando negócios sustentáveis no campo.

A iniciativa é liderada pela Associação para Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil), que integra a Alianza del Pastizal, em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Do total do recurso, 2 milhões de euros têm origem em aporte do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM).

O biólogo e diretor da SAVE Brasil, Pedro Develey, explica que o projeto foi elaborado em cima dos quase 20 anos de trabalho que a Alianza del Pastizal realiza junto aos produtores rurais da região. A iniciativa formada por quatro países (Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai) prioriza a preservação do Pampa e a biodiversidade da fauna e da flora do bioma por meio de incentivo a manejos favoráveis ao meio ambiente.

Atualmente, a Alianza del Pastizal conta com 308 produtores membros no Rio

Grande do Sul. A expectativa com o aporte milionário é fazer esse número passar de 500 nos próximos cinco anos e pelo menos dobrar a área de campo nativo preservado na metade sul do Estado – hoje, são 160 mil hectares nessa condição conservada, o que é considerado grandioso, segundo Develey.

– O projeto vai escalar e consolidar uma iniciativa que já existe há muito tempo. Apesar de todos os esforços, se olharmos os dados, vemos que ainda está se perdendo área de campo nativo, o que faz perder biodiversidade de fauna, flora e pássaros, que são os nossos indicadores – diz Develey.

Com a presença do governador Eduardo Leite e autoridades, o projeto foi lançado no sábado, em Lavras do Sul, município que vem protagonizando discussões sobre pecuária sustentável e que abriga uma das maiores praças de comercialização de gado do Estado.

Também entre os nortes do Alianza Mais está ampliar os benefícios ao produtor, tornando a prática sustentável atrativa comercialmente. Por meio do Alianza del Pastizal, já há um programa de certificação de carne em que o principal critério é que 50% da propriedade seja de campo nativo. A importância é mostrar ao produtor que

o modelo de produção pode, inclusive, aumentar o valor agregado da carne gaúcha, que já se diferencia no mercado pela qualidade.

Para Develey, o projeto será referência de preservação para outros biomas do país:

– Vejo cada vez mais o Pampa ganhando protagonismo no Brasil como bioma. Vamos exibir o projeto para outros biomas como um exemplo de convivência da produção com o meio ambiente. Essa integração é um modelo bem-sucedido e vamos replicar para o cerrado e mesmo a Amazônia.

Outro componente chave do projeto é a parceria com o BRDE, que financiará iniciativas com uma linha de crédito designada para a produção sustentável.

– Um projeto feito com a parceria de um banco especialmente para a produção sustentável é extremamente inovador – reforça o biólogo.

Embora o foco na pecuária, o Alianza Mais não se restringe à cadeia da carne e poderá ser aplicado em outras atividades ou tecnologias produtivas do Estado que se baseiem na prática sustentável.



Capital do churrasco



Com a fome de se tornar o maior festival de assado do sul do Brasil, Porto Alegre se prepara para sediar, no próximo sábado, a primeira edição do ExPOCHURRASCO. O fumaceiro e o cheiro da carne vão tomar os arredores do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho para uma programação de sete horas de degustação dos melhores cortes.

Será das 12h às 19h. No fogo, carnes bovinas, ovinas, suínas, de aves, pescado e de búfalo. Os ingressos vão de R\$ 75 a R\$ 420, dependendo da modalidade, e estão à venda no site exPOCHURRASCO.com.br.

Vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), entidade que organiza o ExPOCHURRASCO, Eduardo Assis contou à coluna que o festival quer estimular o consumo da carne com experiências

gastronômicas, entretenimento, inovação e tecnologia. Isso tudo alinhado ao pilar da sustentabilidade, com estudo de compensação das emissões de carbono, a exemplo do que ocorreu no Paleta Atlântida.

Durante o festival, a prefeitura irá lançar o selo "Porto Alegre Capital Mundial do Churrasco".

Além da atração principal, a carne, a programação terá show de Michel Teló e exposição de empresas, entre elas startups.

Ainda no tema gastronomia, chefs premiados no Torneio Mundial de Assadores de Medellín, na Colômbia, irão assar 20 costelões bovinos (cerca de 180 quilos de carne) e proporcionar ao público uma prova do melhor churrasco. Os assadores fazem parte da equipe Brasa e Prosa, que levará ao evento nomes conhecidos do churrasco como Edi Dagrê (na foto acima).

Unicred Premium, os benefícios vão muito além daquilo que você vê.

Conheça tudo que podemos lhe oferecer.
Acesse o Qr Code e descubra:



@unicredpremium
unicred.com.br/premium

UNICRED
PREMIUM

ALEMANHA

Fiergs lidera missão brasileira à Feira de Hannover

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Porcello Petry, também vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), lidera a missão brasileira na Feira de Hannover, na Alemanha. O evento, que tem início hoje e segue até o dia 21, é um dos maiores no mundo sobre tecnologia na indústria.

Hannover é a principal feira global da indústria, na qual grandes empresas mundiais apresentam soluções e tendências para o setor produtivo em alta tecnologia e inovação. Para se manter atualizado, o empresário brasileiro precisa conhecer o que a feira apresenta – destaca Petry.

As atividades do evento começam hoje com um circuito guiado pela feira. Os principais temas desta edição são soluções para conectividade, energia, baixo carbono e indústria 4.0.

Será a oportunidade de mostrar ao mundo a indústria brasileira ainda mais competitiva globalmente, baseada na transição para uma economia de baixo carbono e eficiente na utilização de recursos – acrescenta o dirigente.

Na programação, haverá rodadas de negócios entre empresários brasileiros e internacionais, circuito guiado pela feira e visitas em in-

dústrias destaque da região. Estão previstas visitas técnicas às fábricas da Airbus e da Mercedes-Benz, além do Instituto Fraunhofer.

A delegação do Brasil contará com 170 inscritos, sendo 63 gaúchos, e representantes de 105 empresas. Duas empresas gaúchas, Prosolar e Morlub, participarão de programação paralela apresentando showcases, com os temas Descarbonização da Indústria e O Papel da Bioeconomia para a Descarbonização, respectivamente. Na feira, devem participar cerca de 6 mil expositores, apresentando 8 mil produtos.



Cazaquistão

Antes de chegar à Alemanha, a missão brasileira, também liderada pela Fiergs, visitou o Cazaquistão. A agenda no país incluiu uma reunião no Ministério de Relações

Exteriores do Cazaquistão, a participação no 2º Encontro do Comitê Bilateral Brasil-Cazaquistão e visitas a empresas.

No Cazaquistão, há muitas áreas de interesse para o Rio Grande do Sul. O comércio entre o Estado e aquele país ainda é pequeno e só tende a crescer, com ganhos para a indústria gaúcha – afirma Petry.

RELATÓRIO

ONG encontra escavadeiras em terras indígenas no país

A organização não governamental (ONG) Greenpeace Brasil encontrou 176 escavadeiras em garimpos ilegais nas terras indígenas (TI) dos povos yanomami, kayapó e mundurucu, entre 2021 e 2023. Conforme o relatório *Parem As Máquinas! Por Uma Amazônia Livre de Garimpo*, divulgado na quarta-feira, 75 veículos são da marca Hyundai HCE Brasil.

O documento destaca que cada máquina pode custar mais de R\$ 700 mil e representa um investimento, porque faz em apenas um dia o que três pessoas fazem em 40. Segundo a ONG, a maior frota de escavadeiras está na TI kayapó, alvo de disputas por parte de madeireiros e da siderurgia.

Um dos aspectos que surgem em meio às discussões diz respeito ao deslocamento das escavadeiras. Para o Greenpeace, é possível rastrear as máquinas. No caso da Hyundai HCE Brasil, a ONG informa que dispõe de um sistema de gerenciamento remoto, que utiliza GPS para coletar dados.

A ferramenta também seria capaz de emitir um comando para interromper o funcionamento das máquinas. A ONG cobra das fabricantes que parem de vender unidades que sejam usadas para o garimpo ilegal e paralise as máquinas, quando estiverem trabalhando com tal objetivo. A reportagem entrou em contato com a Hyundai, mas não houve retorno.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
	COMPRA	COMPRA	COMPRA
11/4	5,0067	5,0122	5,4645
12/4	4,9412	4,9490	5,4390
13/4	4,9257	4,9091	5,4290
14/4	4,9149	4,9449	5,4285

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATE 13/4)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DÓLAR - EUA*	4,76	5,05	AGO	5,1450	SET	5,2324
DÓLAR - ELA**	4,90	5,12	OUT	5,2489	NOV	5,0257
EURO*	5,25	5,59	DEZ	5,2510	JAN	5,4427
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15	FEV	5,1702	MAR	5,2066
YEN JAPONÊS**	0,02780	0,04350				
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027				
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17				
PESO CHILENO**	0,004	0,007				
DÓLAR AUSTRALIANO**	0,00	0,70				

FONTE: BB, PRONTUÁRIO*

PETRÓLEO

DIA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	OURO	NOVA YORK
11/4	81,53	85,53	11/4	181,90	2.019,00
12/4	83,26	87,25	12/4	181,90	2.024,90
13/4	82,38	86,33	13/4	181,01	2.055,00
14/4	82,70	86,49	14/4	182,90	2.016,70

COTAÇÃO EM DÓLARS POR BARRIL

FONTE: BLOOMBERG E AGENCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	OURO	NOVA YORK
11/4	81,53	85,53	11/4	181,90	2.019,00
12/4	83,26	87,25	12/4	181,90	2.024,90
13/4	82,38	86,33	13/4	181,01	2.055,00
14/4	82,70	86,49	14/4	182,90	2.016,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL	UPC
NOV	1,02	5,33	SET/22	13,75%	NOVEMBRO 23,81
DEZ	1,12	4,21	OUT/22	13,75%	DEZEMBRO 23,81
JAN	1,12	3,09	DEZ/22	13,75%	JANEIRO 23,93
FEV	0,92	2,17	JAN/23	13,75%	FEVEREIRO 23,93
MAR	1,17	1,00	MAR/23	13,75%	MARÇO 24,08

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

IMPOSTO DE RENDA

2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO

ATE R\$ 1.787,77

DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.259,29

DE R\$ 2.259,30 ATE R\$ 3.572,43

DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.463,01

ACIMA DE R\$ 4.463,01

DEDUÇÕES R\$ 73,11 POR DEPENDENTE (PARA

APLICAÇÃO DO IRPF MENSAL: R\$ 1.787,77 POR

DEPENDENTE OU PENSÃO, PARA CONTRIBUÍDA

PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURO COM 15 ANOS OU

MAIS: PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O

RESULTADO LÍQUIDO, RESULTADO LÍQUIDO A

ALÍQUOTA SUBTRAÍDA À PARCELA A DEDUZIR

PARCELA A DEDUZIR

ISENTO

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 134,06

R\$ 356,63

R\$ 682,96

R\$ 926,15

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

IMPOSTO DE RENDA

2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO

ATE R\$ 1.903,98

DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.826,65

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

R\$ 142,80

R\$ 354,80

R\$ 636,13

R\$ 869,36

R\$ 1.903,98

DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05

DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.684,88

ACIMA DE R\$ 4.684,88

7,5%

15%

22,5%

27,5%

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	104.334	IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,17%
MÁXIMO	106.701	NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.523.311
FECHAMENTO	106.279	VALOR	21,361 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DIA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
15/4	0,7598	0,0000	15/3 A 15/4	0,2008
16/4	0,6724	0,0000	16/3 A 16/4	0,1715
17/4	0,6452	0,0000	17/3 A 17/4	0,1446
18/4	0,6445	0,0000	18/3 A 18/4	0,1438
19/4	0,6719	0,0000	19/3 A 19/4	0,1710
20/4	0,7092	0,0000	20/3 A 20/4	0,2082

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGPM	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	180E	180E	FGV	FGV	FGV	DEESEE	IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,41
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,13
MAR/22	1,82	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	0,71
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,59	1,49	-	0,73
JUN/22	0,57	0,52	0,59	0,82	2,81	-	0,63
JUL/22	0,58	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	0,36	-0,31	0,70	-0,55	0,33	-	-0,54
SET/22	0,29	-0,32	-0,93	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,82	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,58	-0,18	0,14	-	0,21
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	0,34	0,18	-	0,78
EM 2023	2,09	1,89	0,20	-0,25	0,70	-	2,03
12 MESES	4,85	4,36	0,17	-1,16	8,17	-	7,02

*O DIEESE SUSPENDIU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

CENÁRIO

Metaverso vive momento de dificuldades e incertezas

Falta de maturidade da tecnologia, situação econômica instável e avanço da inteligência artificial são algumas das barreiras

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

De volta aos holofotes por conta da Meta, o metaverso encontra duas barreiras para se consolidar e chegar a mais pessoas: um ecossistema ainda em desenvolvimento e o surgimento de novas inteligências artificiais, dizem especialistas ouvidos por ZH. A ideia não pode ser definida como fracasso, mas é consenso que foi “deixada de lado” pelas gigantes da tecnologia no momento, afirmam os estudiosos.

O cenário é observado com o próprio tratamento que a Meta dá ao assunto. Em outubro de 2021, a companhia trocou de nome como sinalização de investimento na tecnologia, mas, no início de março de 2023, a empresa afirmou, em nota, que o “foco para este ano é em inteligência artificial, mensagens, criadores e monetização”. Não há sequer menção ao metaverso.

Outros fatores podem explicar o momento: falta de maturidade da tecnologia, custos altos para o usuário e cenário econômico instável. Desde 2021, empresas têm deixado de investir no metaverso ou demorado para desenvolver os próprios mundos virtuais, como é o caso da Disney e da Microsoft. Outras, porém, como a Ralph Lauren, aproveitam para lucrar com a plataforma. No RS, empresas e universidades também têm aplicado na tecnologia. Já investidores estão atentos à desvalorização das moedas usadas em metaversos populares, o que indica esfriamento momentâneo nesse mercado.

Eduardo Pellanda, professor



Plataforma virtual cria ambiente em terceira dimensão que simula o mundo real

da graduação e pós-graduação da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS, explica o que é metaverso:

– É um ambiente em terceira dimensão que simula o mundo real. São criados prédios, ruas, escolas, centro de eventos, shows, tudo em ambiente com bonecos (*avatares*) simulando pessoas que interagem umas com as outras.

A ideia não é nova e não foi criada pela Meta. Especialistas citam que há pelo menos duas décadas a tecnologia é trabalhada, com destaque em jogos como *The Sims*, *Grand Theft Auto (GTA)* e *Minecraft*, além do *Second Life*, considerado um dos primeiros metaversos.

Posicionamento

A novidade no assunto nos últimos anos foi o posicionamento adotado pelo Facebook, que queria

então liderar o desenvolvimento do ambiente virtual no mundo. Pellanda diz acreditar que a percepção de que o metaverso da gigante norte-americana fracassou é uma análise ainda prematura, e vai além de considerar como age a Meta no assunto.

– A evolução não é linear, há percalços no caminho. O metaverso é um conceito que vai acontecer. Porque Apple e Google, por exemplo, podem dar outros nomes para isso. Então acho que vai se materializar de alguma maneira, não sei se com a Meta – afirma.

Conforme Pellanda, outro cenário tem atrapalhado o investimento no metaverso: o momento de crise vivido pelas big techs dos Estados Unidos. As empresas têm registrado lucros menores ou prejuízos nos últimos balanços, além de terem feito demissões em massa. A Disney, que em 2022 havia anun-

ciado investimentos no metaverso, demitiu a equipe responsável pela tecnologia, segundo informações do UOL.

– É uma aposta muito grande (*da Meta*). Eles viram que não era tão fácil assim materializar a ideia. Pode ser que tenha uma pausa nesse desenvolvimento por uma conjuntura de vários fatores. Um deles é econômico, o outro está ligado a uma questão de viabilidade da tecnologia neste momento – diz.

O professor explica que, durante a pandemia, a tecnologia foi testada na PUC com a criação de um campus, onde ocorreu uma aula virtual. Essa integração com o Ensino Superior também tem sido testada em outras universidades gaúchas, como Universidade Feevale e Universidade de Passo Fundo (UPF). No caso da PUC, o metaverso é utilizado apenas como objeto de estudo no momento.

Agora, fora de moda

David de Oliveira Lemes, coordenador do curso de Ciência da Computação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, diz que a expansão do metaverso esbarra em alguns pontos: privacidade e segurança dos usuários, a viabilidade econômica e a acessibilidade para pessoas com recursos limitados. Mas, no longo prazo, ele se mostra otimista com a adoção em massa da tecnologia:

– É possível que limitações e desafios atuais sejam resolvidos e o metaverso se torne uma parte significativa da vida online no futuro.

O especialista cita o Sandbox, mundo virtual no qual é possível comprar terrenos e criar itens, para exemplificar o cenário atual. O ambiente chamou a atenção de empresas como Tesla e Adidas. O anúncio do investimento da Meta no metaverso impulsionou o Sandbox: a moeda usada na plataforma teve o preço multiplicado quase 10 vezes em um mês, em 2021. Após o topo, porém, o ativo digital caiu mais de 90%, segundo o site CoinMarketCap.

Outro exemplo é a queda do preço da moeda MANA, do Decentraland, um mundo em 3D governado por uma organização autônoma descentralizada que permite exploração e desenvolvimento, como no *Minecraft*, e interação entre participantes, como no *Second Life*. A moeda utilizada nesse metaverso teve valorização de 900% nas semanas seguintes ao anúncio da Meta. No entanto, desde então, a desvalorização também ultrapassa 90%.

Nos casos citados por Lemes, a queda no preço das moedas foi acompanhada de redução no volume de negócios, o que mostra desinteresse de investidores e usuários.

– A tecnologia é promissora, mas dá para perceber que o hype (*moda*) agora é a inteligência artificial, como o ChatGPT. Isso ofuscou totalmente o metaverso. Como a tecnologia vive de ondas, estamos agora na onda da inteligência artificial generativa – diz Lemes.

Custo para usuários ainda é alto e prejudica viabilidade

A viabilidade do metaverso é discutida pelo professor do programa de pós-graduação em computação aplicada da Unisinos Rafael Kunst. Ser um usuário da tecnologia requer investimento. A dona do Facebook tem óculos de realidade virtual: o mais barato, Meta Quest 2, custa a partir de US\$ 349 (R\$ 1,7 mil na cotação atual) e não está disponível no Brasil.

Segundo a empresa, com o dispositivo, “é possível conhecer e interagir com outras pessoas na

VR (*realidade virtual, na sigla em inglês*) por meio de jogos multijogador, experiências sociais únicas e até grupos de amigos em um show ao vivo ou um treino de academia com instrutor”. Mas outras características impedem a disseminação do metaverso.

– Tanto o acesso à internet, quanto a questão de dispositivos de realidade virtual são caríssimos ainda, e isso dificulta bastante o acesso. A placa de vídeo dos computadores, dependendo do nível de

renderização exigida, pode levar a custos maiores – diz Kunst.

Outro fator que tem atrapalhado o projeto da Meta é o alcance do Horizon Worlds, plataforma de realidade virtual integrada de criação de jogos desenvolvida pela dona do Facebook. Nela, os jogadores se movem e interagem em vários mundos nos quais ocorrem eventos, jogos e atividades sociais. Não é necessário ter um dos óculos da empresa para acessar o Horizon Worlds; o limitante é que, no mo-

mento, apenas usuários dos EUA e da Europa podem utilizá-lo.

Outras gigantes da tecnologia também têm demorado para desenvolver os próprios projetos no metaverso. A Microsoft, por exemplo, anunciou no fim de março a disponibilização de avatares 3D para reuniões online no Teams. A iniciativa tímida faz parte do Mesh, o metaverso da empresa norte-americana, que tinha lançamento previsto para 2022, mas que ainda não está disponível.

ÁFRICA

Confrontos no Sudão deixam pelo menos 56 civis mortos

Pelo menos 56 civis morreram, incluindo três funcionários da ONU, nas últimas horas no Sudão, onde o Exército e um grupo paramilitar se enfrentaram ontem pelo segundo dia consecutivo.

A violência eclodiu no sábado, em meio a uma disputa de poder entre os dois generais que protagonizaram o golpe de Estado de 2021: o comandante do Exército, Abdel Fattah al-Burhan, e o chefe das Forças de Apoio Rápido (FAR), general Mohamed Hamdan Daglo, conhecido como "Hemedti".

Ontem, o Exército regular e os paramilitares das FAR se enfrentaram com armas pesadas nos subúrbios do norte da capital, Cartum, e no sul da cidade, segundo testemunhas. Ambos os lados anunciaram a abertura de corredores humanitários, a partir das 11h (horário de Brasília), com duração de três horas, para retirar feridos.

Sem água e sem luz, os habitantes de Cartum estão entrancheados em suas casas, enquan-



Exército e grupo paramilitar se enfrentaram pelo segundo dia consecutivo

to combates com armas pesadas acontecem nas ruas.

— Os disparos e as explosões não param — disse Ahmed Hamid, de 34 anos, morador de um subúrbio do norte de Cartum.

Os combates se concentram na capital e em Darfur, ao oeste do país. De acordo com uma rede de médicos, 56 civis e "dezenas" de combatentes morreram, e mais de 600 pessoas ficaram feridas.

O Programa Mundial de Alimentos (PMA) anunciou a suspensão de suas operações no país após a morte, no sábado, de três funcionários que trabalhavam para esta agência especializada das Nações Unidas.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou em nota que "o governo brasileiro exorta as partes à contenção e à cessação imediata dos combates".

EUROPA

Alemanha fecha suas três últimas usinas nucleares

A Alemanha fechou, no sábado, suas três últimas usinas nucleares, concluindo, assim, um processo de mais de 20 anos de eliminação gradual da energia atômica no país, um antigo compromisso às vezes incompreendido em um contexto de urgência climática e guerra na Ucrânia.

As usinas de Isar 2 (sudeste), Neckarwestheim (sudeste) e Emsland (noroeste) foram desligadas da rede elétrica antes da meia-noite (hora local), como estava previsto, e a companhia de energia RWE qualificou o fechamento como "o fim de uma era", segundo um comunicado.

A maior economia da Europa inicia, desta forma, um novo capítulo energético, confrontada com o desafio de prescindir das energias fósseis, ao mesmo tempo em que gerencia a crise do gás, desencadeada pela guerra na Ucrânia.

O governo alemão concordou em fazer um adiamento de várias semanas em relação à da-

ta originalmente prevista, 31 de dezembro, para o desligamento, mas sem questionar virar a página deste tipo de energia no país.

— Os riscos ligados à energia nuclear são, definitivamente, não administráveis — disse a ministra do Meio Ambiente, Steffi Lemke.

Processo

Após uma primeira decisão de Berlim, no começo da década de 2000, de abandonar progressivamente a energia nuclear, a então chanceler Angela Merkel acelerou o processo após a catástrofe de Fukushima, em 2011.

A invasão da Ucrânia, em 2022, poderia ter colocado tudo em suspenso, porque a Alemanha, privada do gás russo, temia as consequências. No final, o inverno passou sem desabastecimento, e o gás russo foi substituído por outros fornecedores, embora alguns setores ainda questionem o abandono da energia atômica.



FALAS DA TERRA
APRESENTA

HISTÓRIAS IMPOSSÍVEIS

Acompanhe hoje o episódio inédito da série Histórias Impossíveis, com uma trama surpreendente envolvendo os povos originários.

APÓS O BBB 23, SIGA LIGADO NA RBS TV!

MUNICIPAÇÃO NO RS

Bivalente tem baixa procura

Índice de apenas 13,5% é considerado inferior ao esperado pela Secretaria da Saúde. Em Porto Alegre, percentual é de 18,9%

KARINE DALLAVALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Com dois meses de campanha de imunização contra a covid-19 com a vacina bivalente, o Rio Grande do Sul apresenta percentual de cobertura abaixo do esperado. Apenas 13,5% do público-alvo está imunizado com essa dose no Estado, de acordo com dados do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde (SES). Em Porto Alegre, o índice é um pouco maior, de 18,9%.

Segundo Tani Ramieri, diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), não se sabe a razão para as pessoas não estarem procurando a vacina bivalente, capaz de proteger contra a cepa original do coronavírus e também contra a Ômicron, predominante no mundo atualmente. Mentiras que procuram desacreditar o imunizante e até o clima de segurança em relação à pandemia podem fomentar o desinteresse.

– A procura está muito abaixo do esperado. A gente sabe que a população não está aderindo à bivalente, nem mesmo à monovalente. Não temos como avaliar os motivos pelos quais as pessoas não estão aderindo. Talvez, por estarmos vacinando somente grupos prioritários, as pessoas achem que não precisam tomar esse reforço. Também existe muita desinformação nas redes sociais que podem estar colocando o povo em apreensão. A bivalente é segura e eficaz. Foram desenvolvidos estudos clínicos que têm mostrado isso. Mas, infelizmente, a população só vai atrás quando há ameaça maior de risco – lamenta a epidemiologista.



A gente sabe que a população não está aderindo à bivalente, nem mesmo à monovalente. Não temos como avaliar os motivos pelos quais as pessoas não estão aderindo.

TANI RAMIERI
Diretora do Cevs

A campanha com a bivalente teve início no Rio Grande do Sul no dia 14 de fevereiro. De lá para cá, foram aplicadas 561.868 doses, de acordo com o vacinômetro do Ministério da Saúde, atualizado na madrugada do último dia 11.

Segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES), o público-alvo no Rio Grande do Sul é de 4.153.481, incluindo as pessoas com comorbidades, o grupo mais recente inserido entre os prioritários. Em Porto Alegre, foram aplicadas 126.056 doses e o público-alvo é de 663.979 (veja gráfico).

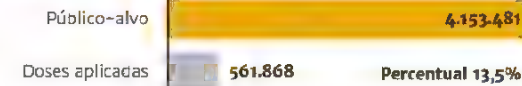
Esforço

Segundo Tani, o Estado tem trabalhado para aumentar o índice de contemplados com a bivalente, mas os esforços não têm mostrado resultados.

– O Estado já tem feito inúmeras estratégias, desde trabalhar com a comunidade científica e com o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, o Cosens. Os próprios municípios têm planejado ações para resgatar esse público para a vacinação. Mas, realmente, não é fácil. Não é só a propaganda que vai levar a população a aderir.

Vacinados

RS



PORTO ALEGRE



Fontes: Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde (SES)

Capital vacina público de 30 anos com comorbidades

Em Porto Alegre, pessoas com comorbidades com 30 anos ou mais podem receber a dose de vacina bivalente a partir de hoje. Até semana passada, a imunização era oferecida para este público apenas para pessoas a partir dos 40 anos.

O grupo agora ampliado se soma às pessoas com deficiência permanente com 12 anos ou mais, pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas, imunocomprometidas a partir dos 12 anos e profissionais de saúde.

São 33 locais aplicando o imunizante contra a covid-19. A abertura de faixas etárias está sendo escalonada para evitar aglomerações nos pontos de vacinação.

rações nos pontos de vacinação.

No Rio Grande do Sul, permanece a vacinação com a bivalente contra a covid-19 para os grupos e faixas etárias determinados até o momento pelo Ministério da Saúde. No dia 1º de abril a pasta passou a recomendar o imunizante às pessoas com comorbidades entre 12 e 59 anos.



Doenças

Foram elencadas 20 doenças crônicas passíveis de maior risco em caso de infecção pela covid-19, entre elas diabetes mellitus, obesidade mórbida e insuficiência cardíaca (veja a lista completa abaixo).

Como são os sintomas atualmente?

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O cenário da pandemia de covid-19 no Brasil é de redução nos registros de casos graves e nos óbitos. A melhora nos indicadores também influencia nos sintomas dos infectados: isso porque, com o avanço da vacinação, é comum que os pacientes não tenham tanta dificuldade para combater o vírus como quando ocorria no passado.

– Dor de garganta e tosse seca são os sintomas mais comuns da covid-19 hoje. A febre, na maioria das vezes, é baixa – resume Caroline Deutschendorf, coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

A covid-19 é confundida com outras doenças, durante o outono, quando há mais casos de doenças respiratórias: a identificação é possível apenas por meio de um teste, pontua Paulo Gewehr, infectologista do Hospital Moinhos de Vento.

– A imensa maioria dos casos (de covid-19) é leve, com sintomas que se confundem com resfriados, gripes e até quadros alérgicos – diz.

Gewehr indica que um teste seja feito em caso suspeito, para que o paciente cumpra o período de isolamento necessário (abaixo, os principais sintomas).

Saiba mais

VEJA QUAIS SÃO OS GRUPOS PRIORITÁRIOS

- Pessoas com comorbidades
- Idosos de 60 anos ou mais de idade
- Trabalhadores e pessoas vivendo em instituições de longa permanência
- Pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos de idade
- Indígenas, ribeirinhos e quilombolas (a partir de 12 anos de idade)
- Gestantes e puérperas
- Trabalhadores da saúde

- Pessoas com deficiência permanente (a partir de 12 anos de idade)
- População Privada de Liberdade e Adolescentes em Medidas Socioeducativas
- Funcionários que estão trabalhando dentro do Sistema de Privação de Liberdade

CONFIRA QUAIS SÃO AS COMORBIDADES PARA VACINAÇÃO COM BIVALENTE

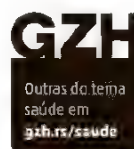
- Arritmias cardíacas
- Cardiopatias congênita no adulto
- Cor-pulmonale e Hipertensão

pulmonar

- Diabetes mellitus
- Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas
- Doença hepática crônica
- Doenças neurológicas crônicas e distrofias musculares
- Doença renal crônica
- Hemoglobinopatias e disfunções esplênicas graves
- Hipertensão Arterial Resistente (HAR)
- Hipertensão arterial

estágio 3

- Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo
- Insuficiência cardíaca (IC)
- Miocardiopatias e Pericardiopatias
- Obesidade mórbida
- Pneumopatias crônicas graves
- Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados
- Síndromes coronarianas
- Síndrome de Down e outras Síndromes genéticas
- Valvopatias



Confira

EM ADULTOS

- A suspeita existe com pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos, diarreia.

CRIANÇAS

- Além dos itens anteriores, considera-se obstrução nasal.

IDOSOS

- Deve-se considerar também suspeitos casos de desmaio, confusão mental, sonolência, irritabilidade e falta de apetite

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde

ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Evasão gera gastos anuais de R\$ 135 bi

Um estudo da Firjan Sesi apontou que o Brasil poderia poupar R\$ 135 bilhões por ano se cerca de 90% dos jovens conseguissem concluir o Ensino Médio até os 24 anos. É o custo anual calculado sobre os 40% dos brasileiros nessa faixa etária que ficam pelo caminho na educação básica – percentual acima de países como México, Costa Rica e Colômbia.

Os dados fazem parte do estudo “Combate à evasão no Ensino Médio – desafios e oportunidades”, que reúne apontamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do economista Ricardo Paes de Barros para traçar um diagnóstico e propor soluções.

De acordo com o jornal O Globo, a pesquisa também mostra que apenas 46% dos estudantes brasileiros mais pobres conseguem concluir o Ensino Médio até os 24

anos. Entre os estudantes mais ricos, a taxa é de 90%.

Quem não consegue chegar ao final dessa etapa costuma ter remuneração, em média, 25% menor e expectativa de vida de três anos a menos. Em entrevista ao O Globo, Andrea Marinho, consultora de educação da Firjan Sesi e responsável pela pesquisa, apontou que a evasão entre os jovens brasileiros perpetua desigualdades sociais.

– A cada 10 jovens brasileiros, apenas seis concluem o Ensino Médio. O restante tem suas vidas indefinidas, sem uma base sólida de educação para exercer sua cidadania e ter uma análise crítica para fazer suas escolhas e conseguir se movimentar em meio a mudanças constantes no mundo do trabalho. A eles, falta uma qualificação adequada para uma colação melhor no mercado. São vidas comprometidas, que geram um custo econômico e social. A cada

ano, 500 mil jovens maiores de 16 abandonam a escola no Brasil. Isso é muito grave, uma tragédia silenciosa, porque perpetua as desigualdades – frisa.

Fatores

De acordo com o estudo, a evasão é resultado de uma combinação de fatores, como repetência, distorção entre idade e série, falta de engajamento escolar, dificuldades econômicas e ausência de projeto de vida. Também em entrevista ao jornal O Globo, o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira aponta a necessidade de buscar formas de reverter o problema e preservar a permanência do estudante de Ensino Médio.

– Atrair e reter mais alunos no ensino médio é urgente. O Brasil está em grande desvantagem em relação a outros países. Temos que avançar, não andar para trás. A evasão escolar é uma âncora que prende esses jovens em um



Menos da metade dos alunos mais pobres conclui etapa até os 24 anos

ambiente de pobreza, os impede de se inserir de forma produtiva no novo mundo do trabalho e afunda o Brasil.

A pesquisa terá continuidade. Os próximos passos incluem a criação de um site com todos os repertórios de práticas, políticas

e programas que podem servir como modelos e inspiração. Cadernos contendo esse material devem ser levados a gestores da educação pública de todo o país. Em agosto, está previsto um seminário com secretários de educação.

GZH
Escola recebe
alunos em
situação de rua:
gzh.ry/acolher

SÁBADO /
22 DE ABRIL /
ARAÚJO VIANNA /
21H /

Sympla
App Store | Google Play

Clube do Assinante desconto de **50%** para sócios e acompanhantes

14

PRIMEIRA RESPOSTA A DESASTRES

Defesas civis dos municípios têm deficiência de estruturas

Levantamento divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional ouviu coordenadores de 161 prefeituras no RS

BRUNO PANCOT

bruno.pancot@zerohora.com.br

Cada vez mais demandadas pela população, com a intensificação dos desastres naturais, como foi o caso do temporal que atingiu São Sebastião (SP) e causou 65 mortes em fevereiro, as defesas civis dos municípios enfrentam dificuldades de estrutura e de equipe, especialmente nas pequenas e médias cidades do país. No interior do Rio Grande do Sul, a situação não é diferente: existem poucos servidores dedicados exclusivamente à função, os recursos são escassos e, não raro, faltam equipamentos básicos como telefone fixo e celular com acesso à internet.

A realidade está estampada na pesquisa Diagnóstico de Capacidades e Necessidades Municipais em Proteção e Defesa Civil, divulgada no fim de fevereiro pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, com base em dados compilados entre 2020 e 2021. O questionário enviado aos 497 municípios gaúchos teve retorno de 161 prefeituras, cerca de um terço das administrações locais. Na região sul do país, foram compiladas as respostas de 569 cidades.

A atuação da Defesa Civil no país é dividida basicamente em duas fases: a gestão de riscos para prevenir desastres (antes do fenômeno) e o enfrentamento (depois que já ocorreu). O órgão possui estrutura nos municípios, nos Estados e no governo federal. Quando há alerta para risco de desastre, a primeira estrutura que entra em campo para proteger a comunidade é a Defesa Civil do município. Dependendo do tamanho do problema, são acionadas a Defesa Civil estadual e o governo federal, que entram com o auxílio logístico, de materiais e financeiro.

Restrições

A pesquisa trata principalmente das defesas civis municipais, responsáveis pela primeira resposta aos desastres. Um dos pontos mais evidentes no levantamento é a restrição financeira. Nos municípios da Região Sul que

responderam à pesquisa, só 33% das defesas civis têm orçamento próprio, 15% dependem das transferências de outras secretarias e 4% dispõem de emendas parlamentares. Já 20% das defesas civis municipais disseram que não têm orçamento próprio e 10% não souberam responder – os percentuais não fecham 100% porque os municípios podiam assinalar mais de uma opção na questão.

Pessoal

Outra dificuldade apontada com frequência pelos coordenadores municipais é o reduzido contingente de pessoas para atuar na prevenção e mitigação de desastres naturais. Em 74% dos municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná que participaram da pesquisa, a equipe local é formada somente por uma ou duas pessoas.

– Como não existe uma carreira para a Defesa Civil, as ocupações dos cargos se dão por indicação política. Esta alta rotatividade tem como consequência a falta de continuidade na manutenção de bons projetos. O grande desafio é a profissionalização, uma das demandas mais antigas das defesas civis no Brasil – analisa a pesquisadora Fernanda Dalla Libera Damacena, que é advogada, consultora e especialista em Direito dos Desastres.

Apesar do cenário demonstrado pela pesquisa, o subchefe da Defesa Civil do RS, coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira, pondera que não há necessidade de uma equipe numerosa nos municípios para atender às demandas locais. O coronel diz que as defesas civis precisam “trabalhar de forma sistêmica”, utilizando a estrutura da própria prefeitura, como servidores de obras e de assistência social.

– Para isso, precisa ter capacitação. Naqueles municípios que têm corpo mais permanente, o coordenador municipal tem um conhecimento maior da atividade. Não precisa ter uma mega-estrutura. Nós precisamos fazer com que o Estado trabalhe de forma articulada – avalia o subchefe da Defesa Civil estadual.



Casa desabou após chuva e deslizamento em Itati, no Litoral Norte, em março

Prejuízo econômico

• Além dos riscos e do sofrimento imposto às famílias atingidas, os eventos climáticos causam prejuízos econômicos. Segundo o relatório do Centro de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Defesa Civil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), entre 1995 e 2019, o sul do Brasil registrou danos materiais estimados em R\$ 87,2 bilhões. Em todo o Brasil, o prejuízo é calculado em R\$ 333,3 bilhões no mesmo período.

Voluntários e rotatividade

Em São Sebastião do Cai, município de 26,1 mil habitantes cortado pelo Rio Cai, a equipe “fixa” da Defesa Civil municipal é composta por duas pessoas: o coordenador Enio dos Santos e uma servidora que auxilia nas funções burocráticas. A cidade sofre com recorrentes alagamentos em períodos chuvosos, que exigem o auxílio de funcionários que trabalham em outras áreas da prefeitura, como motoristas e operários.

Santos, inclusive, é servidor da Guarda Municipal de São Sebastião do Cai. Foi nomeado para coordenar a Defesa Civil em 2021 pelo atual prefeito, Júlio Campani (PSDB). Antes disso, já havia atuado como voluntário nas ações da Defesa Civil.

Em tempos de bonança, o órgão municipal se prepara para eventuais emergências com o cadastramento das famílias que vivem às margens do Rio Cai, para facilitar a remoção, em caso de necessidade. Conforme Santos, as moradias em locais inadequados se explicam pela baixa renda das famílias e pela

tradição, já que muitas pessoas vivem há décadas na área alagável da cidade e não querem sair.

– Nós temos um plano de contingência, monitoramos o rio sempre que tem sinal de elevação. Se chega a 7,5 metros, passamos para o estado de atenção. Se tem perspectiva de continuar a elevação, ultrapassando 10,5 metros, passamos para o estágio de providenciar a possível remoção das famílias – explica Santos.

O coordenador avalia que os recursos da Defesa Civil são limitados, mas observa que o município recebe diversas doações em momentos de dificuldade. Para Santos, o principal problema enfrentado pelo órgão é a rotatividade.

– De quatro em quatro anos, trocam os coordenadores porque muda o prefeito. Em nível nacional, a gente precisa fazer um projeto de lei para que o cargo de coordenador seja concursado. Eu sempre ajudei a Defesa Civil, mas não tinha o conhecimento de como fazer a papelada. O cara que entra tem que correr atrás – opina.

À espera do socorro federal

A Defesa Civil é lembrada especialmente em momentos de desastres repentinos, como enchentes, deslizamentos e grandes acidentes ambientais, mas também atua em fenômenos de longo prazo, como estiagens. É o caso de Bagé, cidade de 121,5 mil moradores que é tradicionalmente castigada pela falta de água.

No município, o coordenador da Defesa Civil, Everton Kaupe, também é secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano. Ao lado dele, trabalham de seis a sete pessoas, quase todos voluntários. São pessoas que exercem outras funções públicas e não são remuneradas para atuar especificamente na Defesa Civil.

– Bagé é uma cidade tranquila, até por não ter rio. Tem cidades que precisam ter uma Defesa Civil mais formada – pondera Kaupe.

Plano

Em fevereiro, Bagé decretou situação de emergência e já teve o status reconhecido pelo governo federal, conforme Kaupe. O próximo passo é elaborar um plano orçamentário para providenciar caminhões-pipa e alimentos, por exemplo. O coordenador reconhece que o município depende da transferência de recursos da União e do Estado.

– A Defesa Civil está vinculada à Secretaria de Segurança. Tem algum recurso vinculado a ela, mas basicamente o suporte é do governo do Estado e do governo federal. Não tem como prever o incidente, a catástrofe. Por isso, a Defesa Civil trabalha para captar recurso – explica Kaupe.

A prefeitura de Bagé considera que a construção da Barragem de Arvorezinha deve resolver os problemas causados pela estiagem na cidade. A obra está em andamento e é executada pelo Exército.

CASO BERNARDO

Defesa pede anulação do segundo júri do pai

JEAN PEIXOTO

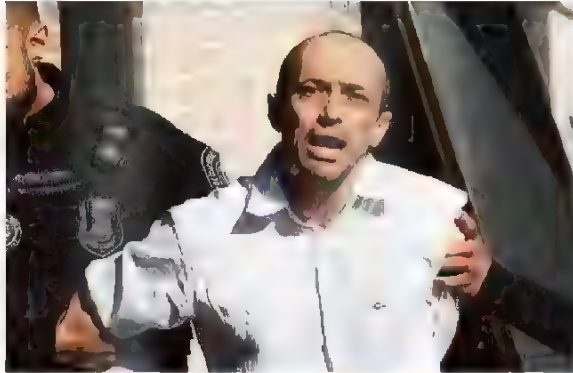
jean.peixoto@zerohora.com.br

Três semanas após a condenação do médico Leandro Boldrini, julgado pela segunda vez pela morte do filho Bernardo, a defesa dele entrou com um pedido de anulação do julgamento. Os advogados alegam que um dos jurados teria violado o princípio da imparcialidade ao fazer publicações em rede social declarando predisposição para condenar o réu.

Segundo os advogados Ezequiel Vetoretto, Rodrigo Grecellê Vares e Eduardo Vetoretto, que representam Boldrini, em uma das publicações o jurado teria se manifestado pela condenação do réu mesmo sem provas e, em outra, teria pedido o linchamento do médico. A defesa alega que diversas outras publicações demonstrariam que o jurado não seria imparcial e deveria ter sido barrado do júri.

“Boldrini foi condenado por apertadíssima maioria, sendo que esse jurado, antes de iniciar o julgamento, possuía prévia disposição para condená-lo. A atitude do jurado não violou apenas o constitucional direito do réu de ser julgado por um juízo imparcial (...), colocou em xeque a própria constituição do Tribunal do Júri, o que (...) representa um atentado contra a Justiça Brasileira”, escreveram os advogados em nota.

O Tribunal de Justiça do RS (TJRS) confirmou que recebeu a



Médico Leandro Boldrini voltou ao banco de réus no mês passado

solicitação e que a juíza Sucilene Engler Audino vai dar vista ao Ministério Público (MP) para, então, analisar o pedido.

Em nota, o MP informou que “a questão não foi arguida no momento oportuno pela defesa do réu, o que, no entendimento do Ministério Público, faz com que o pedido de anulação não se justifique”.

Após a anulação do primeiro júri, realizado em 2019, Boldrini foi sentenciado a 31 anos e oito meses por homicídio quadruplicamente qualificado em novo júri, no mês passado, no fórum de Três Passos, no Noroeste. Ele alega inocência.

O crime



Bernardo

Em 14 de abril de 2014, aos 11 anos, Bernardo Uglione Boldrini foi encontrado morto, após 10 dias desaparecido. O corpo do menino estava

em um matagal, dentro de um saco, enterrado na localidade de Linha São Francisco, em Frederico Westphalen. Ele teria sido assassinado com uso de um medicamento.

Além do pai, foram presos e condenados a madrasta do menino, Graciele L. Gulini, uma amiga dela, Edelvanira Wirganovicz, e o irmão dessa, Evandro Wirganovicz. Segundo a acusação, o médico foi o mentor do assassinato.



CASO GABRIEL

Justiça Militar marca para julho o primeiro julgamento de PMs que teriam matado jovem

LUCAS ABATI

lucas.abati@rdgaucha.com.br

A Justiça Militar concluiu a fase de depoimentos de testemunhas no processo aberto após a morte de Gabriel Marques Cavaleiro, 18 anos, em agosto de 2022, em São Gabriel. A juíza Viviane de Freitas Pereira marcou para 19 de julho os interrogatórios dos PMs investigados e, para o dia seguinte, o julgamento na esfera militar.

Os soldados Cleber Renato Ra-



Gabriel

mos de Lima e Raul Veras Pedroso e o sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobson respondem em duas esferas. Na Justiça Militar, por ocultação de cadáver e falsidade ideológica. Na Justiça comum, por homicídio triplamente qualificado. Esse processo ainda está na fase de instrução.

Gabriel desapareceu após uma abordagem da Brigada Militar no dia 12 de agosto de 2022. Ele teria sido colocado dentro de uma viatura, após ser agredido. O corpo foi encontrado em um açude.

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DO SARGENTO

O advogado Maurício Adamí afirma que “a forma como a ocultação está descrita na denúncia é impossível de acontecer pelas características de tempo, distância, espaço e ambiente”. Adamí afirma suspeitar que outra pessoa matou Gabriel e escondeu, dias depois, o corpo no local com o objetivo de incriminar os PMs.

O QUE DIZ A DEFESA DOS SOLDADOS

Procurada no sábado, a advogada Vânia Barreto não respondeu até o fechamento desta edição.

PORTO ALEGRE

Moradores do Menino Deus cobram mais segurança

TIAGO BOFF

tiago.boff@rdgaucha.com.br

Clamando por mais segurança, moradores do bairro Menino Deus saíram às ruas na manhã deste sábado. A caminhada, intitulada “Salvem o Menino Deus”, reuniu cerca de 80 pessoas, que carregaram faixas pela Avenida Getúlio Vargas, com dizeres como: “Pagamos nossos impostos e exigimos mais segurança e mais limpeza” e “Queremos nosso bairro mais seguro e mais limpo”.

Parte dos manifestantes vestia camisas brancas, com a estampa “Sou Menino Deus”. No caminho, vizinhos eram convocados a se unir ao protesto. A manifestação foi organizada pela Associação Comunitária dos Moradores e Amigos de Porto Alegre – núcleo Menino Deus (Acomapa).

“Tá horrível, vivemos uma insegurança enorme. Muito assalto, roubo, uma coisa absurda – re-

latou o representante comercial Dirceu Cardoso, 64 anos.

O comerciante aposentado Jairo Ribeiro, 60, afirmou já ter flagrado veículos sendo arrombados. Ele também pediu atenção à crescente população de rua vista nos passeios e junto a marquises do comércio local.

“Sabemos que não é culpa dessas pessoas, mas o poder público precisa fazer algo. Muitos são dependentes químicos e precisam de tratamento, não ficar nas ruas.

O funcionário público aposentado Mauro Rosa de Paula, 62, comparou os dias atuais com a realidade de duas décadas atrás, quando se instalou na região.

“Ao longo do tempo vimos a decadência do bairro – disse.

Já a Brigada Militar afirma que há reuniões constantes com a vizinhança, rondas noturnas e patrulhamento ostensivo. Há um grupo de WhatsApp pelo qual moradores e a BM trocam informações.



Habitantes do bairro real zaram uma caminhada no sábado

INVESTIGAÇÃO

PSICÓLOGA E EMPRESÁRIO INDICIADOS POR LAVAGEM DE DINHEIRO DE JOGO

A Polícia Civil gaúcha indiciou 24 pessoas por envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro do jogo do bicho. Na sexta-feira, mandados de busca e apreensão foram cumpridos em um condomínio na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, onde foram apreendidas duas camionetes blindadas.

O Departamento de Investigações Criminais (Deic) não divulga o nome dos investigados. No entanto, o portal G1 apurou que entre eles estão a psicóloga Fernanda Nogueira, esposa do atacante Pedro, do Flamengo, que integrou a Seleção Brasileira na última Copa do Mundo, e o pai

dela, o empresário Vanderlei Gonçalves Nogueira. Segundo a investigação, pai e filha, que são gaúchos, operariam o esquema do RS, mas moram no Rio.

Eles são sócios de uma empresa de aluguel de imóveis com sede no RS que seria usada para ocultar os bens. O jogador Pedro não é investigado. Conforme o delegado Filipe Bringhamti, da Delegacia de Repressão ao Crime de Lavagem de Dinheiro do Deic, sua equipe não investiga o jogo do bicho, mas sim a tentativa de ocultação do dinheiro ilícito. A reportagem tentava, até o fechamento desta edição, contato com os advogados dos citados.

A RESPONSABILIDADE DAS REDES SOCIAIS

Ainda na sexta-feira, em passagem pela Capital, o ministro da Justiça, Flávio Dino, informava que mais de uma centena de pessoas haviam sido detidas no país por ameaças a escolas. Referia-se a adultos presos e menores de idade apreendidos. De alguma forma, diziam ter a intenção de agir agressivamente ou instigavam a violência com mensagens de ódio. São números assustadores por mostrarem o grau de contágio da pregação da barbárie, sobretudo após o caso do ataque a uma creche de Blumenau (SC), quase duas semanas atrás.

Muitas destas manifestações circulavam pelas redes sociais e por aplicativos de conversa, e os seus autores acabaram identificados e alcançados pelas forças de segurança. O episódio, portanto, elevou a um novo nível o debate sobre a responsabilidade das empresas proprietárias dessas plataformas em moderar o conteúdo que circula por elas. É preciso que assumam um papel mais ativo na remoção de mensagem, bloqueio de usuários e inclusive no auxílio na descoberta de quem está por trás de usuários de perfis anônimos. O tema, afinal, passa longe de qualquer discussão acerca de liberdades de expressão.

O que está ocorrendo é o incentivo a massacres. Muitos, por certo, são apenas inconsequentes a semear pânico, mas as investigações mostraram que existiam alguns jovens com intenções reais de concretizar as ameaças. Como em uma epidemia viral, é preciso deter a circulação do agente insidioso, que, no caso, é a instigação à violência covarde contra comunidades escolares, incluindo crianças. Deter a circulação dessas mensagens equivale a cortar a corrente de contágio que pode levar a consequências graves. Não é o momento de se omitir e esperar notificações ou decisões judiciais. É imperioso atuar diante de conteúdo nitidamente criminoso. O chamado dever de

cuidado se impõe nessa hora. Trata-se de evitar tragédias e conter o temor de alunos, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Diante da gravidade da situação, o Ministério da Justiça editou uma portaria que prevê medidas duras se houver desleixo das plataformas, com multas pesadas e possibilidade inclusive de suspensão das redes sociais. Espera-se que não seja necessário chegar a este ponto. Idealmente, as chamadas big techs cumprirão a promessa de colaborar, inclusive o Twitter, que teve uma perturbadora hesitação inicial no pedido de ajudar na redução de circulação de conteúdos danosos.

No momento, discute-se no Congresso o Projeto de Lei 2.630, de 2020, chamado de Lei das Fake News, que também deve prever novos meios para inibir e punir a disseminação de discurso de ódio, indo adiante do que prevê o marco civil da internet. Executivo e Judiciário se juntam ao debate. Parece claro que será preciso apertar a regulação e o controle sobre a incitação da violência na internet. Entretanto será necessário cuidado para evitar censura em relação a temas, o que não se enquadra no assunto aqui tratado. Observe-se que, atentos à seriedade da situação, após o aumento de ataques do gênero no país nos últimos meses, vários veículos de comunicação alteraram a forma como noticiam o assunto.

Essa é apenas uma das frentes a serem encaradas na prevenção à violência nas escolas. O trabalho é bem mais amplo e com múltiplas responsabilidades, como adoção de protocolos de segurança, promoção da cultura da paz, atenção à saúde mental de crianças e adolescentes, cuidados com bullying e maior atenção das famílias com seus filhos, o que inclui buscar saber se estão expostos a conteúdos que podem levar à radicalização.

Trata-se de evitar tragédias e conter o temor de alunos, professores, funcionários, pais e responsáveis

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

IZE SAÚDE

Não há informações sobre o percentual de associados não servidores do Estado, como servidores de municípios gaúchos e outras categorias, cuja contribuição é pequena por conta dos salários baixos. Também é desconhecida a quantidade de servidores de Judiciário, Legislativo, Ministério Público, Tribunal de Contas, Advocacia-Geral, Procuradoria, Defensoria etc., aferidores dos maiores salários e ex-maiores contribuintes, que se desligaram do IPE pela inviabilidade de atendimentos médicos e hospitalares, facilmente optando por plano de saúde privado. Por péssima administração, em poucas décadas, o Estado do RS conseguiu transformar algo que era muito eficiente a associados e classe médica e plenamente sustentável (tanto que até financiava edificações de imóveis) em desastre para todos os envolvidos. Agora, para administrar a miséria, a opção será penalizar a massa de mal pagos. Muito mais coisas poderiam ser revistas.

CARLOS A. MEDEIROS
Aposentado - Porto Alegre

COLETA SELETIVA

Por que a coleta seletiva em Porto Alegre não avança? Na oportuna matéria de Luiz Dibe (ZH, 8 e 9/4), a administração municipal sustenta que os maiores responsáveis são os próprios moradores da cidade, que não separam corretamente os resíduos ou descartam recicláveis nos contêineres do "lixo sujo". Por isso mesmo, é urgente maciça campanha educativa, envolvendo escolas, ONGs e meios de comunicação - campanha impactante, pois meia dúzia de panfletos bem-intencionados não mudarão o quadro. Mas é indispensável também política de integração dos catadores de rua. Na luta pela sobrevivência, em geral, retiram dos sacos e contêineres o material que lhes interessa e deixam o resto espalhado no entorno. Além de todos os prejuízos elencados, as ruas de Porto Alegre estão absurdamente sujas.

LILIAN DRYVEN
Escritora - Porto Alegre



O leitor **EDIMAR RIBEIRO** registrou o pôr do sol em São Pedro do Sul.

VIOLÊNCIA

Concordo plenamente com o deputado Issur Koch em relação à segurança nas escolas (ZH 14/4). Reforço com policiais e alarmes de urgência não resolverão o problema da violência. Na minha opinião, o deputado Issur deveria elaborar um projeto de lei exigindo a contratação de psicólogos para trabalhar nas escolas públicas e privadas e até mesmo nas universidades. O professor, uma vez capacitado para identificar os alunos com problemas emocionais, faria

o encaminhamento para este profissional, que os trataria sem custos para a família. Na dependência da gravidade da doença e quando da necessidade do uso de medicamentos, os alunos seriam encaminhados aos psiquiatras pelos psicólogos. Penso que que os pais não têm preconceito em relação ao tratamento, têm dificuldades para os encaminhamentos e dificuldades financeiras para o pagamento destes profissionais.

NEUTON LUZ TENHA
Médico - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Metzger
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Tolgo
José Gallo
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Muze
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudio Tolgo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Marketing: Patrícia Fraja
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERÓ HORA

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Penélope Cenzo

Editores

Capa: Diego Araújo

Notícias: Leandro Fontoura

Comportamento: Rosângela Monteiro

Cultura e Lazer: Renata Maynard

Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

CULTURA TEM FINANCIAMENTO RECORDE

SOFIA CAVEDON

Deputada estadual (PT) e presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da AL-RS



As novas regras do financiamento à cultura no Brasil, definidas pelo Decreto 11.453, estabelecem as diretrizes dos instrumentos de fomento e orientam a distribuição de recursos na ordem de R\$ 8,8 bilhões (leis Rouanet, Aldir Blanc e Paulo Gustavo) em 2023. São somas que o Ministério da Cultura (MinC) vai repassar aos Estados e municípios para ações de apoio aos trabalhadores da cultura em todo o país. Uma medida que só foi possível porque elegemos um governo que compreende a relação entre a cultura e o desenvolvimento. O RS vai receber em maio, pela Lei Paulo Gustavo, mais de R\$ 198 milhões, desse valor, R\$ 105 milhões vão direto para os municípios.

A cultura hoje é um dos setores mais dinâmicos da economia global, do qual fazem parte as

áreas da comunicação, da pesquisa, da inovação, da publicidade, do setor editorial, o audiovisual, a música, a produção de games e toda a indústria cultural.

Temos um peso importante na publicidade e nas tecnologias da informação, além de uma rede de universidades formando mão-de-obra para o setor cultural

ral, com um relevante papel no crescimento econômico.

O RS é o segundo maior produtor de games e o terceiro maior polo audiovisual do Bra-

sil. Temos um peso importante na publicidade e nas tecnologias da informação, além de uma rede de universidades, formando mão de obra para o setor cultural. São atividades que impactam inclusive outras áreas na indústria. A economia criativa é responsável pela geração de mais de 400 mil empregos formais no RS, segundo o Departamento de Economia e Estatística da Secretaria do Planejamento do governo do Estado.

O decreto vai descentralizar a distribuição dos recursos, simplificar os processos, facilitar o acesso também aos realizadores de pequenos projetos culturais. Tudo com mais transparência e fiscalização da sociedade.

Num discurso, o presidente Lula resumiu: "A cultura junto com a educação são duas coisas que dão riqueza a um país".

A SAÚDE DO FUTURO PASSA PELA ADOÇÃO DE HÁBITOS ANCESTRAIS

MAIKOL PARNOW

CEO e cofundador da Hygia Saúde



Uma vida longa e com qualidade é o desejo de todos, e para isso é fundamental se inspirar no estilo de vida dos moradores das *blue zones*, regiões do mundo que se destacam pela longevidade dos habitantes. Esses locais têm uma grande concentração de pessoas com mais de cem anos vivendo com autonomia e baixos índices de doenças crônicas. Mas qual o segredo deles? A resposta pode estar no estilo de vida, que confirma estudos que mostram que apenas 20% de nossa longevidade é ditada por genes, 10% pela tecnologia e o resto pelo nosso ambiente e estilo de vida.

A adoção de práticas ancestrais pode colaborar para uma vida mais longa. Seguindo os hábitos desses povos, podemos adotar desde já rotinas que vão fazer diferença para elevar a nossa expectativa de vida. Die-

ta rica em plantas e frutas. Eles defendem que os alimentos essenciais para nutrir o organismo são majoritariamente de origem vegetal. Comer carne vermelha é um hábito pouco frequente. Consumo moderado de vinho. Eles

A adoção de práticas ancestrais pode colaborar para uma vida mais longa

não deixam de ingerir bebidas alcoólicas, porém, reconhecem a importância de consumir com moderação e segurança para evitar danos. Atividades físicas ao ar livre. Prezam pela movimentação livre, trocam muitas vezes academias por atividades que possam favorecer a mobilidade natural, como caminhadas e bicicletas. Conexões sociais. Possuem um

forte senso de comunidade, que promove um convívio social intenso e resalta também laços familiares sólidos. Vida espiritual. Valorizam a importância da fé, o ato de crer em algo maior e exercer a sua espiritualidade, independentemente da religião ou da crença que cada um segue. Propósito de vida definido. Afirmam que ter um propósito pessoal traz mais sentido à vida e motiva a enfrentar a rotina. São felizes em contribuir para um bem maior e serem úteis para a comunidade. Redução do estresse. Embora não estejam imunes, procuram soluções como meditar, tirar sonecas ao longo do dia e promover encontros.

Em suma, a saúde do futuro não depende apenas da tecnologia. É preciso lançar um olhar sobre práticas mais primitivas que abandonamos ao longo dos anos.

O MÉDICO E O MONSTRO

ROBERTO RACHEWSKY

Empresar o
rrachewsky@gmail.com

No próximo ano, o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) estará comemorando o 40º aniversário de fundação. A missão do IEE é produzir e compartilhar ideias que sejam capazes de libertar o Brasil da ignorância e da coerção estatal que, entre outras mazelas, são a causa do nosso atraso cultural, ético, político e econômico.

O IEE defende, desde sua concepção, o capitalismo, ou seja, um sistema social no qual um governo limitado tenha como finalidade única e exclusiva prover segurança e justiça para os brasileiros, protegendo e garantindo a liberdade individual, a propriedade privada, o Estado de direito e o livre mercado.

Não é por outro motivo que o IEE vem alertando a sociedade brasileira de que a Constituição promulgada em 1988 é uma peça política insustentável por conter enormes contradições.

De um lado, nas suas cláusulas pétreas, vê-se a defesa da individualidade e da privacidade, princípios que permitem que os indivíduos floresçam e a sociedade prospere e de outro, uma miríade de promessas vãs, que abrem caminho para a violação daqueles mesmos princípios, em nome de um utópico Estado de bem-estar social que, na realidade, apenas escraviza o povo e enriquece os governantes e as corporações que orbitam a sua volta, atrás de indecentes privilégios.

A Constituição brasileira, por isso, tem dupla personalidade, como tinha dupla personalidade o personagem Dr. Henry Jekyll, criado em 1886, pelo escritor escocês Robert Louis Stevenson na sua obra *O Estranho Caso de Dr. Jekyll e Mr. Hyde*.

Dr. Jekyll era um médico respeitado, um homem de bem. Mr. Hyde era um homem perverso, um agente do mal. Por isso, a história foi popularizada no cinema como *O Médico e o Monstro*. Nela, Dr. Jekyll, um homem rico, pediu que seu advogado, Gabriel J. Utterson, colocasse Mr. Hyde no seu testamento. O advogado não sabia quem era Mr. Hyde, conhecê-lo é o que dá vida à trama.

O Brasil, com sua Constituição esquizofrênica, é um caso estranho como *O Médico e o Monstro*. A diferença entre a ficção do livro e a nossa realidade é que, por meio da censura, da revogação das cláusulas pétreas por ofício ou votação majoritária da nossa corte constitucional, o monstro venceu.

Os Dr. Jekylls da sociedade brasileira e seus advogados precisam se mobilizar para dar outro fim a nossa história. É isso que o IEE vem fazendo há tanto tempo. Parece que não saímos da estaca zero. Será?

Roberto Rachewsky
escreve às segundas-feiras,
mensalmente

Os Dr. Jekylls da sociedade brasileira e seus advogados precisam se mobilizar para dar outro fim a nossa história

CEM DIAS DE 2023

Polícia aumenta apreensão de drogas sintéticas em 251%

Foco nos depósitos e laboratórios clandestinos está por trás de ações que resultaram em prejuízo de R\$ 25 milhões às facções

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariozojudo.com.br

Em apenas cem dias, o Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) do Rio Grande do Sul apreendeu quase 90% do total de ecstasy retirado de traficantes em todo o ano passado. Além das drogas sintéticas, outros entorpecentes, como cocaína, crack e maconha, também tiveram elevação no montante localizado pelos agentes em comparação com o mesmo período de 2022. A estratégia, focada em descobrir e desmantelar laboratórios clandestinos e depósitos usados para armazenar os narcóticos, está por trás desse salto nas apreensões. O total representa prejuízo estimado em R\$ 25 milhões às facções.

No início de março, após dois meses de investigação, os policiais descobriram um laboratório de ecstasy na zona norte de Porto Alegre na ação que resultou na maior apreensão da droga já realizada pela Polícia Civil no Estado. Dentro do laboratório, havia 17,2 mil comprimidos além de 3,3 mil cápsulas para colocação de MDMA (composto utilizado na produção da droga) e outros componentes. A matéria-prima do ecstasy, o MDMA, muitas vezes chega ao Rio Grande do Sul vinda de Santa Catarina. As apreensões, de maneira geral, ocorrem durante telentregas e festas, ou em residências e depósitos, inclusive em laboratórios, como nesse caso. Nesses pontos clandestinos, são utilizadas prensas,

maquinários e insumos.

– O ecstasy é uma droga silenciosa. Muitas vezes os pais estão em casa, acham que os filhos estão na festa se divertindo, e estão usando essas substâncias que nem sequer se sabe a procedência. Infelizmente, vivemos numa sociedade viciada – alerta o diretor do Denarc, delegado Carlos Wendt.

Não raras vezes, os que fabricam esses entorpecentes são chamados “químicos de internet”, que aprendem a produzir as drogas sintéticas por meio das redes sociais, sem conhecimento técnico. Isso torna o risco do consumo ainda maior, já que a inserção de qualquer substância errada ou quantidade elevada pode levar até mesmo à morte.

A polícia diz perceber a circulação cada vez maior das drogas sintéticas. Nos últimos anos, o Denarc intensificou as ações de combate ao tráfico desse tipo de entorpecente. De janeiro até 10 de abril, foram apreendidos 28,1 mil comprimidos de ecstasy pelo Denarc – em todo o ano passado, haviam sido 31,4 mil.

Diferente de maconha, cocaína e crack, que costumam ser distribuídas por facções, neste caso, muitas vezes jovens de classe média a alta são flagrados comercializando as drogas sintéticas. O público consumidor também é mais restrito.

– Tem facção que vende droga sintética, tem. Mas a vinculação não é tão forte como de alguém que tem ponto para vender cocaína e crack. As drogas sintéticas estão crescendo, por toda a facilidade de produção – analisa o delegado.



Em março, agentes retiraram das ruas carga recorde: 17,2 mil comprimidos e 3,3 mil cápsulas

“Temos focado nos financiadores”

As apreensões de crack também apresentaram crescimento nesses cem primeiros dias, com 234,3 quilos recolhidos. Num sítio na área rural de Araricá, no Vale do Sinos, no início deste mês, o Denarc apreendeu 96 quilos da droga em residências na propriedade e dentro de toneis. Somente os gerentes da facção criminosa podiam acessar o local descoberto pelos policiais. Dali, o entorpecente seria distribuído para a Grande Porto Alegre e ao Interior. Cerca de 10 dias antes, em Novo Hamburgo, tinham sido encontrados 57 quilos de crack. As duas apreensões são consideradas históricas, sendo as maiores já feitas pela Polícia Civil.

– É uma droga difícil de ser apreendida em grande quantidade. Começamos a focar nos fornecedores e depósitos, em casas e sítios, que usam para armazenar e distribuir em maior escala. Obtivemos êxito em ações, principalmente no Vale do Sinos, em distribuidores de uma facção bem conhecida. Essa quantidade de crack daria para preparar mais de um milhão de pedras. E sabemos todas as mazelas que o crack causa – afirma o delegado Carlos Wendt.

Nesses mesmos dois locais, a polícia também apreendeu 184 quilos de cocaína de origem peruana. Historicamente, a cocaína que chega ao Estado vem de países da América do Sul, como Bolívia, Colômbia e Peru. A droga é transportada por diversos caminhos, podendo passar pelo Paraná e Santa Catarina, por via terrestre, mas também rotas aéreas. O total de cocaína apreendida nesses cem dias teve aumento de 53,3%.

– Essa droga chega na Europa a até 40 mil euros o quilo, podendo atingir 100 mil dólares na Ásia. É um lucro muito grande. Temos focado nos financiadores, que não aparecem muito. Infelizmente, têm muitos empresários investindo nesse ramo. Mas, cabe alertar, que é a maior pena da lei de drogas, exatamente por todo o repúdio que se tem de ter a essas pessoas de alto poder aquisitivo, que estimulam o tráfico de drogas – alerta o diretor do Denarc.

Entre os entorpecentes apreendidos, a maconha ainda representa o maior volume: 1,6 tonelada. O que chama a atenção neste caso é a presença cada vez maior de skunk, a “supermaconha”, que chega do

Uruguai. A droga tem maior concentração de Tetraidrocanabinol (THC), componente ativo da planta responsável pelos efeitos alucinógenos. Em razão disso, esse tipo de entorpecente tem valor mais elevado no mercado do tráfico.

Uma das estratégias empregadas pelo Denarc é maior foco na expansão da atuação, para além da Grande Porto Alegre. Além de parcerias com polícias de outros locais, como Santa Catarina e Uruguai, o departamento tem buscado fortalecer a atuação no Interior. O investimento em tecnologia, para identificar criminosos, descapitalizar o crime organizado e combater a lavagem de dinheiro está também entre as formas de atuação.

– A descapitalização não só enfraquece essas facções, mas também fortalece o Estado porque boa parte desse patrimônio é revertido para as ações de repressão e prevenção ao tráfico de drogas – conclui Wendt.

O balanço do Denarc

Dados relativos aos primeiros cem dias do ano



Fonte: Denarc-RS

GZH
Outras notícias
em: gzh.rs/faccoes_gzh

Colabore

Informações, inclusive de forma anônima, sobre o tráfico de drogas podem ser repassadas ao Denarc pelo telefone 0800-518-518.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº007/2023 – CONSTRUÇÃO DE TORRE EM CONCRETO ARMADO E INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA. Abertura: 04/05/2023 às 09:00hrs. Informações: fone (065) 3726 1122, e-mail: licitacao@cerrobranco.rs.gov.br ou site: www.pmscerrobranco.rs.gov.br Cerro Branco, 13/04/2023.

Edson Joel Lawall
Prefeito Municipal



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO Pregão nº 08/2023 – Proc. nº 0001/003-01/2023 a 04 8000
OBJETO: Equipamentos e materiais para implantação de sistema de áudio e vídeo no auditório do prédio Anexo do TRF4
ABERTURA: 03/05/2023 às 14 horas
LOCAL: Rua Otávio Francisco Centeno da Rocha, nº 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
E-DITAL: www.trf4.jus.br, www.prorc.com.br e www.portalpccr.br
Marco Antônio Acosta Pinho
Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de maio de 2023, às 14h30min*
2º LEILÃO: 04 de maio de 2023, às 14h30min* *(horário de Brasília)

Ans Claudia Carolina Campos Frazão, Juiz(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipólito 1141, São João - Moinhos - São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, nem o dele conhecimento tiver que levará a PÚBLICO LEILÃO de novo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos do art.º 514º do art.º 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 00.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Financiamento datado de 22/02/2021, cujo FIDUCIÁRIO é JORDANA PLENTZ CORRÊA, CPF/MF nº 005.143.320-94, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$194.743,80 (Setecentos e noventa e quatro mil setecentos e quarenta e três reais e oitenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma construção com 257,65m² e seu respectivo terreno com uma área de 300,00m² situado à Rua... da de Oliveira, 40, na cidade de Porto Alegre/RS, melhor descrito na matrícula nº 1.103 do Oficial de Registro de Imóveis da 6ª Zona de Porto Alegre/RS". Imóvel ocupado Vende a partir de 14h30min e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$157.253,77 (Quatorze mil e oitocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais), nos termos do art.º 2º, § 2º da Lei nº 5.462/70. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leliloeira. Os interessados em participar do leilão de modo online deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJAA ÍNTEGRA DESTA EDITAL. NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br Informações pelo tel: 51-3550-4086, 18367, RM: 2123-10.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 02 de maio de 2023, às 14h30min*
2º LEILÃO: 04 de maio de 2023, às 14h30min* *(horário de Brasília)

Dora Plat, Leliloeira Oficial, JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.598, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, nem o dele conhecimento tiver que levará a PÚBLICO LEILÃO de novo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos do art.º 514º do art.º 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 00.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Aveções, nº 071402230000986, de 30/03/2012, firmado com os Fiduciários TERRY ZAGUIRRE PEREIRA, brasileiro, divorciado, professor de educação física, portador do RG nº 30272.9345-SUSRES inscrito no CPF/MF nº 451.855.520-34, e sua mulher VANESSA MORAES DOS SANTOS brasileira, solteira, maior, nutricionista, portadora do RG nº 126.191 e 132.323 do 2º Ofício de Imóveis de Porto Alegre/RS, imóvel ocupado "Venda em caráter 'ad corpus' e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$157.253,77 (Quatorze mil e oitocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais), nos termos do art.º 2º, § 2º da Lei nº 5.462/70. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leliloeira. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.portatraz.com.br encaminhar a documentação necessária para liberação de cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJAA ÍNTEGRA DESTA EDITAL. NO SITE: www.portatraz.com.br Informações pelo tel: 3003-0677 (Cidade 18947).

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Nonoai
OBJETO: Contratação de empresa especializada na fabricação e instalação de móveis sob medida
MODALIDADE: Tomada de Preços nº 002/2023
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço unitário.
TIPO: Menor Preço Global
VALOR DE REFERÊNCIA: Sigiloso
DATA DA ABERTURA: 10 de maio de 2023
HORÁRIO: às 09h00min
LOCAL: Departamento de Compras e Licitações - Rua Padre Manoel Gomez Gonzalez, 509, centro, Nonoai/RS

A Prefeitura Municipal de Nonoai/RS, através da Comissão de Licitação, comunica aos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços nº 002/2023, tipo menor preço global visando a contratação de empresa especializada na fabricação e instalação de móveis sob medida, de acordo com as especificações contidas no edital e seus anexos.
A sessão pública será realizada no dia 10 de maio de 2023, às 09h00min, no Departamento de Compras e Licitações localizado na Rua Padre Manoel Gomez Gonzalez, 509, Centro, Nonoai/RS, onde serão recebidos e abertos os envelopes contendo a documentação e propostas das empresas interessadas. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site www.nonoai.rs.gov.br/publicacoes/licitacoes, e na sede da Prefeitura do Município de Nonoai/RS, no Departamento de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h00h.
Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (54) 3382-1270/rama:211

Nonoai, 14 de abril de 2023
PEDRO VANDERLEI PORTELA DOS SANTOS
Presidente da Comissão de Licitações

OBITUÁRIO

Maria Helena Feix Schmidt



Faleceu no sábado, em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, Maria Helena Feix Schmidt. Ela tinha 70 anos e estava internada no Hospital São Sebastião Mártir.

Maria Helena foi a rainha da 1ª Festa Municipal do Chimarrão de Venâncio Aires, que ocorreu em maio de 1971. O evento municipal antecedeu o que se tornaria a Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), que passou a ser realizada em 1986. Ela tinha 18 anos quando foi escolhida como soberana da festa.

Em 2021, 50 anos depois da primeira edição do evento, Maria Helena deu uma entrevista para o jornal local Folha do Mate em que contou sobre a época de rainha.

"Tinha um teste por escrito, no qual precisávamos escrever sobre como divulgaríamos o município. Eu era muito jovem, imatura, não me via como alguém especial ou capaz de fazer algo especial pela cidade. E quanto à beleza, todas as candidatas eram lindas", lembrou Maria Helena, ao contar que não tinha pretensão de participar do concurso.

Ela ainda contou que a principal memória que tinha do período era o desfile com carros alegóricos. Receber o carinho, a solidariedade e a atenção das pessoas foi uma euforia para a Maria adolescente.

Nos últimos anos ela era professora aposentada. Maria deixa os filhos Joice e Alex, o neto Davi e as irmãs Beatriz e Maria de Lourdes.

Domingos Costa



Morreu no dia 5 de abril, em São Leopoldo, no Vale do Sinos, Domingos Costa, aos 81 anos.

Domingos nasceu no dia 22 de maio de 1941 e era irmão jesuíta. Aos 20 anos, Domingos entrou para a Companhia de Jesus e, desde então, exerceu diversos ministérios nos colégios São José, Cristo Rei e Medianeira, na Cúria Geral e no noviciado Paulo Apóstolo, em Cascavel, no Paraná, onde foi ministro por seis anos. Havia mais de seis décadas que ele era um irmão jesuíta. De acor-

do com a Província dos Jesuítas do Brasil, a função de ministro lhe coube bem e ele a exerceu com muito empenho em diversas comunidades da província.

Ainda de acordo com eles, quem teve a felicidade de conviver com o irmão Domingos o define como simples e generoso, que viveu o autêntico espírito de irmão na Companhia de Jesus.

"Ele é lembrado ainda por sua paixão em cultivar orquídeas e por preparar o chimarrão para a comunidade, fomentando a partilha", escreveu a província.

As cerimônias de despedida aconteceram na Comunidade São José, em São Leopoldo, e ele foi sepultado no Cemitério dos Jesuítas.

Gileno Santoro



O dublador conhecido principalmente por ter feito a voz do personagem Mestre Kame na versão brasileira da animação *Dragon Ball Z*, Gileno Santoro, morreu no sábado, aos 74 anos.

"Um talentoso dublador que marcou muita gente, não só pelo seu trabalho, mas também com sua personalidade cativante", lamentou o colega de profissão Wendel Bezerra, dublador do personagem Goku, no Instagram.

Ao publicar a notícia da morte do amigo, Wendel Bezerra também compartilhou um vídeo gravado em 2018 com Gileno. No registro, Gileno conta ter se emocionado ao ser reconhecido por um fã durante consulta médica. "Para mim isso é emocionante, porque ele levantou e perguntou 'posso te abraçar?'. Ele me abraçou e chorou. Ele falou 'você marcou a minha infância'", contou, na ocasião, o dublador do tutor de Goku nas artes marciais.

Gileno Pinal del Santoro, no estúdio BKS, se dedicou principalmente a animações japonesas. Ele fez as vozes de Tio Chan, em *As aventuras de Jackie Chan*; Professor Hubert Farnsworth, em *Futurama*; e Yoki, no anime *Fullmetal Alchemist*, além de personagens em *Pokémon*, *Naruto*, *Yu-Gi-Oh*, *Cowboy Bebop*, *Akira*, *Neon Genesis Evangelion* e *Hunter x Hunter*.

Entre outras obras dubladas por Gileno Santoro, estão filmes como *O Cão e a Raposa* (1981) e séries como *Franklin*. Ele também participou do programa *Você Decide*, da Globo.

Al Jaffee



Al Jaffee, célebre cartunista da revista americana *Mad*, morreu na segunda-feira da semana passada, aos 102 anos. A informação foi confirmada pela neta do artista, Fani Thomson, à agência de notícias Associated Press, que informou que ele sofreu uma falência múltipla dos órgãos, em Nova York.

O artista foi um dos principais colaboradores da publicação, voltada para adolescentes e pré-adolescentes. Em 1964, ele criou a página dobrável, uma ilustração com um texto no interior da contracapa da revista. À primeira vista, essa página dobrável trazia uma mensagem. Ao ser dobrada em três, tanto o desenho quanto o texto se transformavam em coisas totalmente diferentes e muitas vezes inesperadas para o leitor.

Na primeira edição com a página dobrável, Jaffee fez uma brincadeira com a separação de Elizabeth Taylor, que deixava o marido, Eddie Fischer, para ficar com Richard Burton, com quem contracenou no filme *Cleopatra*. Na época, era a principal notícia das celebridades. A página era para ser uma piada única, mas, por causa do sucesso, voltou nas edições seguintes.

O artista também ficou bastante conhecido pela seção *Snappy answers to stupid questions*, que mostrava tirinhas com perguntas óbvias e respostas mal-humoradas e sarcásticas. Jaffee trabalhou até 2020, quando se aposentou aos 99 anos. Ele estabeleceu o recorde mundial como o cartunista com maior tempo em atividade pelo Guinness, com nada menos que 77 anos de carreira.

O cartunista nasceu em 1921 em Savannah, Geórgia, e tinha como nome Abraham Jaffee. Mais tarde mudou legalmente seu nome para Allan. Seus pais eram judeus lituanos, mas sua mãe nunca se estabeleceu nos Estados Unidos e levou Al e seus três irmãos mais novos de volta à Lituânia por seis anos.

Seu pai o trouxe de volta para a América quando ele tinha 12 anos e o cartunista começou a frequentar a High School of Music and Art em Nova York. Ele trabalhou para Stan Lee e para o New York Herald Tribune antes de entrar na *Mad*.

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituario@zerohora.com.br

ARGADA TRICOLOR

ESTREIA DE BARRIGA CHEIA

SUÁREZ DESPERDIÇA PÊNALTÍ, GRÊMIO SOFRE, MAS VENCE O SANTOS POR 1 A 0 EM SEU RETORNO AO BRASILEIRÃO. PRÓXIMO ADVERSÁRIO SERÁ O CRUZEIRO, EM BH



Lateral-direito João Pedro marcou o gol da vitória do clube no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

VALTER JUNIOR

valter.santos@zerohora.com.br

Os primeiros minutos dessa maratona chamada Brasileirão fecharam a tríade de simbolismos da reconstrução da autoestima gremista em 2023. A contratação de uma estrela mundial como Luis Suárez e o título gaúcho agora são acompanhados da vitória na partida de retorno do clube à primeira divisão nacional após 493 dias de sofrimento.

O 1 a 0 sobre o Santos, no domingo, aplaca, de certa forma, a curiosidade de saber em que patamar o time está após três meses de estaduais. O resultado no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, colocou a equipe entre as oito que venceram na rodada de abertura e reforçou o discurso do técnico Renato Portaluppi de que o pensamento é em conquistas.

– A gente quer ganhar o Brasileiro como todos os outros clubes. Queremos entrar com tudo, mas a CBF não pode beneficiar A, B ou C –

emendou o comandante gremista após o jogo.

A indignação do treinador está atrelada ao calendário gremista. Nesta semana, o time enfrentou o ABC, em Natal, na quinta-feira, e foi a Caxias do Sul para jogar contra o Santos. Agora, terá a semana limpa para treinos até a partida contra o Cruzeiro, no sábado. Porém, depois, o cenário se repete. Jogo contra o time do Rio Grande do Norte, pela Copa do Brasil, na Arena, em uma quinta, e viagem para enfrentar o Cuiabá, fora de casa, no domingo.

Se o tempo curto entre uma partida e outra se repetir, Renato avisou que deverá poupar jogadores, embora não seja o seu desejo.

– Jogando quinta-feira e domingo, com viagens danadas, Grêmio está sendo prejudicado.

Só não vê quem não quer. Não vai jogar o mesmo time quinta e domingo – esclareceu.

Nesse momento de transição da temporada, em que terminou a competição estadual e se

inicia o Brasileirão em paralelo a jogos da Copa do Brasil, o treinador vê o departamento médico abarrotado. Além das lesões, o desgaste é ressaltado. Autor do gol da vitória, o lateral-direito João Pedro deixou o gramado no intervalo por questões físicas.

Jovens

Os problemas têm trazido oportunidade para jovens ganharem experiência no time. Ontem, o jovem Thomas Luciano foi o escolhido para jogar pelo lado direito da defesa no segundo tempo. Para iniciar o jogo, como não podia contar com Carballo e Pepê, Renato optou por colocar o atacante Zinho para fazer sua primeira partida como titular.

– Taticamente houve entrega muito grande. Valeu a garra, a vontade dos jogadores. Costumo falar para o grupo que jogador tem de estar preparado porque uma hora a camisa chega. No momento que tiver todo o grupo pronto, serão diferentes os jogos do Grêmio. Aí, terei opções – explicou.

Se os jovens agradaram, quem decepcionou foi Suárez. Primeiro emblema da retomada tricolor, o uruguaio teve atuação apagada. Até teve chance para marcar gol, mas desperdiçou pênalti sofrido por Cristaldo no segundo tempo, que poderia ter deixado a reta final de jogo mais tranquila para os gremistas. Foi a terceira cobrança no ano que ele não aproveitou.

Apesar do desempenho, não ficou claro se ele seguirá como o cobrador oficial da equipe. Mas ficou evidente que o desperdício o fará levar uma reprimenda do treinador.

– A gente treina. O Suárez está sempre com confiança para bater. Muitas vezes, o treinador tem que conversar com o jogador, mas isso é no vestiário. Todos os dias eles treinam pênaltis. Vamos conversar e vai começar a melhorar. Ninguém discute a qualidade do Suárez – ponderou.

Com pênalti errado, calendário que não agrada o treinador e, sobretudo, com vitória, o recado que o Grêmio deixa é de que ele está de volta para a elite do futebol brasileiro.

“

A gente treina (pênalti). O Suárez está sempre com confiança para bater. Muitas vezes, o treinador tem que conversar com o jogador, mas isso é no vestiário.

RENATO PORTALUPPI

Técnico do Grêmio

GZH

Suárez desperdiça seu 5º pênalti

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances da rodada em GZH

GZH

Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Brasileirão

1ª rodada 16/4/2023

GRÊMIO 1x0 SANTOS

Adrieli;	João Paulo,
João Pedro	Nathan
(Thomas Luciano, INT)	Messias
Bruno Alves	Eduardo
Kannemann	Bauermann
Diogo Barbosa;	Felipe Jonatan
Villasanti	Dodi (Bruno)
(Darlan, INT)	Mezenga, 39'/2ºT)
Bitello	Camacho (Rodrigo
Cristaldo (Nathan,	Fernandes, INT)
27'/2ºT)	Lucas Lima
Vina (Galdino,	(Miguelito, 44'/2ºT);
19'/2ºT)	Daniel Ruiz
Zinho (André,	(Angelo, INT)
38'/2ºT);	Lucas Barbosa
Suárez	(Soteldo, 28'/1ºT)
Técnico: Renato	Marcos Leonardo
Portugalupi	Técnico: Odair
	Hellmann

GOL: João Pedro (G), aos 43 min do 1º tempo
CARTÕES AMARELOS: Vina, Kannemann e Darlan (G); Camacho, Dodi e Soteldo (S)
CARTÃO VERMELHO: Soteldo (S)

ARBITRAGEM: Wílton Pereira Sampaio, auxiliado por Bruno Pires e Leone Rocha (trio goiano). VAR: Rodolfo Marques (PR)

PÚBLICO: 13 997**RENDIA:** R\$ 221 176**LOCAL:** Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

Cotação

Por Editoria de Esportes

ADRIELI: seguro. Jma boa defesa em cabeça o fez chegar a três jogos sem sofrer gol. **7**

JOÃO PEDRO: a força no apoio constante ao ataque resultou em gol. Na defesa, controlou Soteldo. **7,5**

BRUNO ALVES: repetiu precisão cirúrgica nas coberturas e nos caminhos. **7**

KANNEMANN: capou com eficiência os atacantes. Alguma dificuldade na bola aérea. **6,5**

DIOGO BARBOSA: mais uma boa atuação. Errou, pouco, deu boas arrancadas e participou do gol. **7**

VILLASANTI: inserido em um time ofensivo, teve de ser discreto e se concentrar nas lidas defensas. **6,5**

BITELLO: com seu pulmão de aço, é o maestro do time. Como volante ou meia corte por todos os lados e faz o jogo passar por seus pés. **7**

Santos

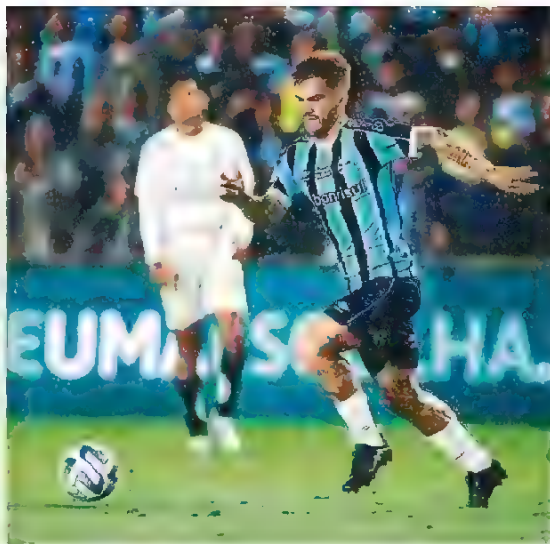
Em uma temporada complicada, mostrou que deve fazer um Brasileiro de sobrevivência e vai depender muito do goleiro João Paulo, autor de boas defesas

Próximo jogo

Sábado, 22/4 – 21h

CRUZEIRO x GRÊMIO

Independência - Brasileirão (2ª rodada)



Nathan estreou bem e por pouco não ampliou o placar no Jaconi

PRIMEIRO TEMPO DE LUXO, ETAPA FINAL DE SUFOCO

Fazia tempo, muito tempo, que uma vitória do Grêmio no Brasileirão não era tão comemorada. Depois da angústia vivida nas 38 rodadas de 2021 e do calvário de perambular por estádios sem glamour no ano passado na Série B, o torcedor gremista saiu do Alfredo Jaconi leve com a vitória por 1 a 0 sobre o Santos, no retorno do clube à elite.

Até o gol da vitória sair aos 43 minutos do primeiro tempo, o time de Renato Portaluppi insistiu bastante, colocando em prática a estratégia ofensiva do treinador. A formação com três meias de origem voltou a ser desfeita com a ausência de Carballo. Bitello foi recuado para Zinho jogar aberto pela esquerda, replicando o modelo do começo da temporada.

O lance em que o placar foi aberto foi o oitavo arremate gremista. Alguns não causaram perigo, outros não entraram por detalhe. Em vigorosas arrancadas pela esquerda, Diogo Barbosa foi presença constante no setor de ataque. Em um desses lances, logo aos 3, achou Zinho, mas o chute saiu impreciso. Logo depois, João Paulo precisou se esticar todo para evitar o gol. O arremate de Cristaldo, da risca da grande área, entraria no canto, mas parou na mão do goleiro.

A formação criou brechas no meio. O Santos encontrou espaços e encaixou contra-ataques. Bruno Alves se multiplicou em botes precisos para evitar o ingresso dos atacantes na área. Ao menos um lance de grande perigo surgiu de pés santistas. Aos 8, Adrieli saiu nos pés de Lucas

Babosa para abafar a jogada. O time paulista não conseguiu incomodar.

O gol aos 43 saiu em jogada com a participação dos dois laterais. O lance foi construído pela esquerda. Seu cruzamento foi desviado e sobrou para João Pedro acertar um improvável chute de esquerda. O lance o colocou ao lado de Sérgio Winck (1993) e Evaldo (2006) como autor dos gols do Tricolor em seus retornos à elite do futebol nacional.

Confusão

No intervalo, torcedores dos dois clubes trocaram sopapos nas arquibancadas – o jogo foi disputado em Caxias por briga na Arena durante a Série B.

O desgaste do primeiro tempo aumentou as rachaduras no sistema defensivo gremista. A razão foi a saída de Villasanti no intervalo para a entrada de Darlan. João Pedro também não voltou, abrindo espaço para Thomas Luciano. O Santos se aproximou da área com mais frequência.

Mesmo com o perigo, o Grêmio teve chance de ampliar quando Cristaldo foi derrubado por Messias, aos 5 minutos. A penalidade só foi assinalada após intervenção do VAR. Suárez mais uma vez desperdiçou o chute. Depois dos pênaltis perdidos contra Ferroviário e Ypiranga, dessa vez a finalização passou sobre o gol.

No final, o Grêmio ainda parou duas vezes em João Paulo. O máximo que os santistas produziram foi o cartão vermelho recebido por Soteldo.

BRASILEIRÃO

DUPLA FLA-FLU LARGA NA FRENTE

Flamengo e Fluminense foram os destaques da primeira rodada do Brasileirão. No sábado, o time de Fernando Diniz goleou o América-MG por 3 a 0 no Horto. Ontem, foi a vez do Flamengo se recuperar das derrotas na final do Campeonato Carioca e na estreia da Copa do Brasil com um 3 a 0 sobre o Coritiba, no Maracanã.

Campeão carioca, o Fluminense abriu o placar contra o América-MG com Cano, aos seis minutos do segundo tempo, dois

minutos depois de o argentino ter perdido um pênalti. John Kennedy ampliou aos 14 e Lelé fez o terceiro, aos 32.

No Rio de Janeiro, Ayrton Lucas abriu o placar aos seis minutos de jogo. Gabigol, aos 10 da etapa final, encerrou um retrospecto de 10 jogos sem marcar. Aos 49, Pedro fez o terceiro.

Novo técnico do Flamengo, Jorge Sampaoli assistiu ao jogo nos camarotes do Maracanã. Ele deve estreiar quarta-feira, contra o Nublense, pela Libertadores.



Gabigol encerrou retrospecto de 10 jogos sem marcar

1ª rodada

SÁBADO

Palmeiras 2x1 Cuiabá
 América-MG 0x3 Fluminense
 Fortaleza 1x1 Inter
 Botafogo 2x1 São Paulo
 Bragantino 2x1 Bahia
 Atlético-PR 2x0 Goiás
 Atlético-MG 1x2 Vasco

ONTEM

Flamengo 3x0 Coritiba
 Corinthians 2x1 Cruzeiro
 Grêmio 1x0 Santos

2ª rodada

SÁBADO

16h – Fluminense x Athletico
 18h30min – São Paulo x América
 18h30min – Cuiabá x Bragantino
 21h – Cruzeiro x Grêmio

DOMINGO

11h – Inter x Flamengo
 16h – Vasco x Palmeiras
 16h – Santos x Atlético-MG
 18h30min – Coritiba x Fortaleza
 19h – Goiás x Corinthians

SEGUNDA-FEIRA, 24/4

20h – Bahia x Botafogo

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Liberdade	1º) Fluminense	3	1	1	0	0	3	0	3	100
	2º) Flamengo	3	1	1	0	0	3	0	3	100
	3º) Athletico	3	1	1	0	0	2	0	2	100
	4º) Botafogo	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	4º) Bragantino	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	6º) Corinthians	3	1	1	0	0	2	1	1	100
Sul-Americana	7º) Vasco	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	8º) Palmeiras	3	1	1	0	0	2	1	1	100
	9º) Grêmio	3	1	1	0	0	1	0	1	100
	10º) Inter	1	1	0	1	0	1	1	0	33
	11º) Fortaleza	1	1	0	1	0	1	1	0	33
	12º) Bahia	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
Rebaixamento	13º) Cruzeiro	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	13º) São Paulo	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	15º) Atlético-MG	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	16º) Cuiabá	0	1	0	0	1	1	2	-1	0
	17º) Santos	0	1	0	0	1	0	1	-1	0
	18º) Goiás	0	1	0	0	1	0	2	-2	0
Rebaixamento	19º) América-MG	0	1	0	0	1	0	3	-3	0
	20º) Coritiba	0	1	0	0	1	0	3	-3	0

Loteca – Concurso 1045

Jogo 1 – Corinthians 2x1 Cruzeiro
Jogo 2 – América 0x3 Fluminense
Jogo 3 – Palmeiras 2x1 Cuiabá
Jogo 4 – S. Corêa 3x3 Atlético-GO
Jogo 5 – Athletico-PR 2x0 Goiás
Jogo 6 – Botafogo 2x1 São Paulo
Jogo 7 – Fortaleza 1x1 Inter
Jogo 8 – Bragantino 2x1 Bahia
Jogo 9 – Atlético-MG 1x2 Vasco
Jogo 10 – Criciúma 2x0 Tombense
Jogo 11 – Flamengo 3x0 Coritiba
Jogo 12 – Vitória 3x0 Ponte Preta
Jogo 13 – Grêmio 1x0 Santos
Jogo 14 – Londrina 1x0 ABC

GZH

Confira mais rodadas do Brasileirão em gzh.rs/SérieA

JARGADA COLORADA

PONTO VERMELHO NA ESTREIA



Surpresa na escalação, John fez defesas importantes, mas falhou na saída do gol no lance que originou o empate do time da casa

COM TIME DESFALCADO E TROCA DE NOMES, INTER OSCILA NO JOGO E COMEÇA BRASILEIRÃO COM 1 A 1 DIANTE DO FORTALEZA

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A semana do Inter que começou com vaia no Beira-Rio, mesmo com a vitória por 2 a 1 sobre o CSA, pela Copa do Brasil, terminou com um resultado considerado bom diante do Fortaleza, no Castelão, na estreia do Brasileirão. O 1 a 1 deixou o vestiário colorado satisfeito pelo ponto diante de um rival que havia goleado o time gaúcho nas duas edições anteriores.

O histórico recente ruim no Ceará contra o Fortaleza foi citado pelo autor do gol, Wanderson, logo na saída do gramado, mostrando que o assunto esteve na preleção:

– A gente sabia que jogar aqui não é fácil. Muitos anos que a equipe vem tendo dificuldade no campo deles. Hoje, viemos com a mentalidade de ganhar. Temos que sair daqui com a cabeça erguida para levar isso para a Libertadores.

A atuação do Inter re-

cebeu elogios de Mano Menezes. O treinador ressaltou o maior ritmo de competição que o Fortaleza tem na temporada e gostou do que viu no Castelão:

– A gente acha que fez uma boa estreia. Achei que o Fortaleza fosse estar melhor do que nós porque fez mais jogos, disputou a Copa Nordeste. Entendi que precisávamos ter muitos jogadores à frente, já que eles constroem com quatro ou cinco atletas. Era preciso inibir esse tipo de jogada. O pecado que cometemos foi tomar um gol muito rápido logo depois que fizemos.

Estratégia

O treinador ainda explicou algumas de suas mudanças na escalação. Ele ressaltou que pelo fato de ter Igor Gomes, um zagueiro, na lateral era necessário ter mais um atacante no lado direito. Por conta disso, a formação com Pedro Henrique, Wanderson e Ale-

mão foi usada. Para compensar o trio de atacantes, ele optou por ter Johnny e Baralhas como volantes, dois jogadores mais marcadores do que De Pena.

– Ao colocar Igor, que é um zagueiro lateral, embora tenha apoiado com frequência e bem, eu precisava de um atacante à frente. Por isso precisava optar pelo Pedro Henrique ou qualquer jogador agudo ali. Ao optar por um atleta mais ofensivo, eu precisava ter dois volantes mais marcadores. Tirei o De Pena, que é mais meia, e coloquei outro volante – explicou.

Novidade

Surpresa na escalação, o goleiro John viveu uma noite de altos e baixos no Castelão. Responsável por boas defesas, ele falhou no lance do gol do Fortaleza. Apesar disso, o atleta mostrou confiança em receber novas oportunidades para defender a meta colorada.

– Fizemos um grande jogo. É difícil jogar aqui, ainda mais com o campo sem as melhores condições. Estava há um tempo sem jogar, mas espero ter sequência. Tive-

mos algumas oportunidades, mas infelizmente sofremos o gol logo em seguida. É um ponto importante fora de casa. Vamos seguir fortes – afirmou.

O desejo de sequência de John, no entanto, não será atendido para o confronto com o Metropolitano-VEN, amanhã, pela Libertadores. Mano antecipou ainda no Castelão que Keiller e Luiz Adriano serão titulares diante dos venezuelanos. O treinador ainda explicou que pretende seguir rodando seus goleiros.

– A gente queria fazer isso (*chance a John*) antes e não fez porque o Keiller tinha cometido uma falha técnica e eu não poderia fazer isso após uma falha. Isso não é normal, você não troca goleiro toda hora. Mas o Keiller joga terça-feira. Também pretendo iniciar com o Luiz Adriano – esclareceu.

Após ter estreado na Libertadores com empate diante do Independiente Medellín, na Colômbia, o Inter buscará a primeira vitória diante do desconhecido Metropolitano. O time venezuelano foi derrotado por 2 a 1, em casa, na estreia contra o Nacional-URU, que assumiu a liderança do grupo.

“

A gente acha que fez uma boa estreia. (...) O pecado que cometemos foi tomar um gol muito rápido logo depois que fizemos.

MANO MENEZES
Técnico do Inter

GZH

Wanderson marcou um belo gol.

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances rodados em GZH

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Brasileirão

1ª rodada 15/4/2023

FORTALEZA X INTER

Fernando Miguel;	John,
Tinga	Igor Gomes
Brítez	(Rômulo, 28'/2ºT)
Tití	Vitão
Bruno Pacheco;	Moledo
Caio Alexandre	Renê;
(Hercules, 22'/2ºT)	Baralhas
Lucas Sasha,	Johnny
Calebe	(Campanharo,
(Pikachu, 22'/2ºT)	22'/2ºT);
Thiago Galhardo	Pedro Henrique
(Pochettino,	(Jean Dias,
46'/1ºT)	18'/2ºT)
Moisés	Alan Patrick
(Guilherme,	(De Pena, 22'/2ºT)
39'/2ºT);	Wanderson
Lucero (Romero,	(Lucca, 28'/2ºT);
39'/2ºT)	Alemão
Técnico: Juan	Técnico: Mano
Pablo Vojvoda	Menezes

GOL: Wanderson (I), aos 8min; Moisés (F), aos 11min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Brítez e Guilherme (F); Moledo (I)

ARBITRAGEM: Edina Batista, auxiliada por Neuza Back e Fabríni Costa VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (quarteto de SP)

PÚBLICO: 30.191 pagantes

RENDIA: R\$ 284.099

LOCAL: Arena Castelão em Fortaleza

Cotação

Por Edtória de Esportes

JOHN: até fez boas defesas no segundo tempo, mas falhou no gol do Fortaleza. **NOTA 6**

IGOR GOMES: deu boa resposta na lateral. Foi firme até e até se alçou ao ataque. **6**

VITÃO: cometeu alguns erros de posicionamento que podiam ter sido fatais. **6**

MOLEDO: partida segura, não dando chances a Lucero. Se candidatava à titularidade. **7,5**

RENÊ: firme na marcação, controlou Calebe e as investidas de Tinga. Seguro. **7**

BARALHAS: muitos passes errados. Comprometeu a saída de bola. **5**

JOHNNY: também perdeu bolas demais. Não ajudou a municiar o ataque. **5**

PEDRO HENRIQUE: algumas boas ações no início, mas depois se apagou. **5,5**

Fortaleza

MOISÉS mostrou sua capacidade de ser não apenas o ponteiro, mas também o jogador que chega na área para finalizar

Próximo jogo

Amanhã, 18/4 – 19h

INTER X METROPOLITANOS

Beira-Rio – Libertadores (2ª rodada)



Alemão ganhou uma oportunidade entre os titulares, mas não aproveitou

COLORADO LARGA NA FRENTE, MAS ALEGRIA DURA POUCO

Mano Menezes surpreendeu na escalação. As mudanças começaram pelo gol, com John no lugar de Keiller. Sem Bustos e Mário Fernandes, o zagueiro Igor Gomes foi o lateral-direito e não Matheus Dias, como contra o CSA. No meio, De Pena foi para o banco, e Baralhas e Johnny fizeram dupla de volantes. No setor ofensivo, Pedro Henrique, Wanderson e Alemão.

Os mandantes tiveram a primeira oportunidade. Aos nove minutos, Calebe bateu falta e John defendeu. A resposta veio em seguida com cabeçada de Alemão. A melhor chance foi do Fortaleza, aos 38, quando Thiago Galhardo tentou finalizar e a bola bateu em Lucas Sasha. Caído, John deu um tapa salvador. E foi só no primeiro tempo, que teve o Colorado com mais a posse de bola (59%). Mas faltava ao Inter uma maior presença ofensiva.

Para a segunda etapa a missão era ter um maior poder de fogo no ataque. O Fortaleza tentou impor um ritmo mais forte, mas deixava muitos espaços entre as linhas. O Inter aproveitou aos 8 minutos. Alan Patrick serviu Wanderson, que chutou em curva e fez 1 a 0.

Mal deu tempo para comemorar. Três minutos depois, John afastou mal a bola com um soco, ela caiu nos pés de Tinga, que chutou cruzado. Moisés pegou o rebote e empatou o placar.

Os gols animaram as duas equipes, que seguiram buscando o ataque. Ainda que o Fortaleza fosse mais presente na área colorada, o Inter também levou perigo. Aos 15, Alemão desviou em chute de Wanderson e só não marcou o gol porque Fernando Miguel teve recuperação para fazer a defesa.

Susto

Mano fez a primeira mexida na equipe aos 18 minutos. Pedro Henrique deixou o campo para a estreia de Jean Dias, ex-Caxias. Mas foi o Fortaleza quem chegou com perigo. Aos 19, Moisés chutou forte e John se recuperou da falha no gol com uma grande defesa.

Mano tentou mais gás colocando De Pena e Campanharo nas vagas de Alan Patrick e Johnny. O fôlego aumentou, mas faltou qualidade para buscar a vitória, principalmente após a saída de Wanderson. John voltou a aparecer bem em defesa após chute de Guilherme, nos acréscimos. No último minuto, Pikachu bateu falta que passou perto. O Inter até levou sustos no final, mas conseguiu levar o 1 a 1 até o apito final.

GZH

Leia mais notícias sobre o Brasileirão em gzh.rs/SerieA

BRASILEIRÃO FEMININO

INTER VENCE EM RONDÔNIA E ALCANÇA O TERCEIRO LUGAR

CAROLINA FREITAS

carolina.freitas@rdgaucha.com.br

Em uma tarde em que pouca coisa parecia dar certo, as Gúrias Coloradas contaram com a estrela de Priscila para vencer o Real Ariquemes por 3 a 2, sábado, no Estádio Valerião, em Rondônia. O Inter chegou a abrir 2 a 0, mas cedeu a igualdade. No final, buscou os três pontos com Priscila, que chegou a seis gols no ano.

O time gaúcho subiu para a terceira posição do Brasileirão feminino, com 16 pontos, dois a menos do que a líder Ferroviária e um abaixo do Corinthians (que joga hoje contra o Palmeiras). O Inter pode perder duas posições na rodada, caso o Palmeiras vença o clássico e o Flamengo derrote o Grêmio.

Artilheira

Mesmo diante do vice-lanterna, o Inter começou com dificuldades. Até que, aos 28, a zagueira Amanda, do Real Ariquemes, marcou um gol contra. No minuto seguinte, as Gúrias Coloradas chegaram ao 2 a 0. Eskerdinha cruzou rasteiro para Priscila finalizar para a rede.

Quando o Inter parecia se encontrar no jogo, o Real Ariquemes conseguiu descontar. Aos 39, Maria Vitoria cruzou e Pimentinha venceu a goleira Gabi. Antes de a primeira etapa se encerrar, Eskerdinha foi expulsa após falta que gerou o segundo amarelo.

Aos 14 da etapa final, as donas da casa fizeram valer a superioridade numérica: a meia Geisi chutou sem ângulo e empatou.

Alívio

O time de Maurício Salgado sequer conseguia criar oportunidades claras de gol e provar em campo a superioridade em relação às vice-lanternas do campeonato. Percebendo os problemas, o técnico recorreu às experientes Zóio e Roberta. O time melhorou. E, mais uma vez, brilhou a estrela de Priscila. Aos 32, após escanteio, Mileninha finalizou e exigiu grande defesa da goleira. No rebote, a centroavante do Inter cabeceou firme: 3 a 2.

Agora, o Inter se prepara para um grande desafio. Na próxima segunda-feira, receberá o Corinthians no Beira-Rio, uma reedição da final do Brasileirão 2022. O jogo será às 17h30min.



Time da zagueira Isa Haas bateu o Real Ariquemes por 3 a 2

GURIAS GREMISTAS RECEBEM O FLAMENGO

Após a parada no campeonato para a data-Fifa, o Grêmio retomou sua jornada no Brasileirão de olho no G-8. O duelo será contra o Flamengo, às 16h15min, no CT de Eldorado do Sul.

A zagueira Tuani, que cumpriu suspensão na última rodada, volta a ficar à disposição. Com isto, o esquema pode voltar ao 3-4-3. Na

vitória sobre o Santos, o treinador Felipe Endres optou pelo tradicional 4-3-3, já que tinha opções escassas na defesa.

A provável escalação gremista tem Vivi; Laís Giacomel, Tuani, Pati Maldaner e Natane; Jéssica Peñia, Caty e Rafa Lewis; Shashá, Raquel Fernandes e Dani Ortolan (Cássia).

DIVISÃO DE ACESSO



Fogo marcou o gol da vitória do União-FW sobre o Gaúcho, em Passo Fundo, na estreia da Segunda

A Divisão de Acesso se iniciou neste final de semana com meta-de dos jogos terminando com a vitória por diferença mínima. O destaque da primeira rodada foi o Lajeadense, que no sábado goleou o Bagé por 3 a 0, no Estádio dos Eucaliptos, em Santa Cruz do Sul, pelo grupo B – o time de Lajeado cumpriu punição com a perda de mando de campo.

O Lajeadense contou com três gols para estrear com o pé direito. Aos 31 do primeiro tempo, Julio abriu o placar, com belo chute de fora da área. Aos 41, o capitão Maycon ampliou de bicicleta. Aos 45 da etapa final, Patrick ajeitou de letra e marcou o terceiro. Líder da chave, o Lajeadense volta a campo no próximo domingo, para enfren-

tar o São Gabriel, fora de casa. Na mesma data, Bagé recebe o Santa Cruz, no Pedra Moura.

Nos outros jogos da rodada, quatro vitórias por 1 a 0. O União-FW bateu o Gaúcho na Arena BS-Bios por 1 a 0, com gol de Fogo. Também pelo Grupo A, o Monsoon, campeão da Terceirona em 2022, bateu o Brasil-Far por 1 a 0 em Farroupilha com gol de Alex Gonçalves.

No último jogo desta chave, o Veranópolis derrotou o Tupi por 2 a 0 – Biel e Fabrício marcaram. Pelo grupo B, o Guarani-Ba bateu o São Gabriel pelo placar mínimo com gol de Leandro Canhoto. Mesmo resultado da vitória do Inter-SM sobre o Guarani-VA, com gol do experiente Jarro.

1ª rodada

GRUPO A

ONTEM

Gaúcho 0x1 União-FW
Glória 0x0 Passo Fundo
Brasil-Far 0x1 Monsoon
Tupi 0x2 Veranópolis

GRUPO B

SÁBADO

Lajeadense 3x0 Bagé

ONTEM

Guarani-Ba 1x0 São Gabriel
Santa Cruz 1x1 Pelotas
Inter-SM 1x0 Guarani-VA

SÉRIE B

JUVENTUDE ESTREIA COM DERROTA

Na noite fria e cinzenta de sábado, o Juventude começou a Série B com o pé esquerdo. A equipe de Pintado viu o Botafogo-SP ser superior na maior parte do tempo e, mesmo com Ruan despontando como a boa surpresa do time, o Verdão perdeu com uma nova falha de goleiro. Desta vez foi Léo Vieira o protagonista negativo.

O 2 a 1 teve Ruan marcando o gol alviverde e Jean e Gustavo Xuxa definindo o placar para o

adversário. Agora, o Ju se prepara para o confronto contra o Novorizontino, no sábado, fora de casa.

Apesar da estreia frustrante na Série B, o torcedor do Juventude se apegua na estrela do meia Nenê, que foi apresentado na sexta-feira, para que o clube possa reagir. Além de Nenê, o lateral-direito Reginaldo e o atacante Robertinho estão sendo preparados para o confronto da segunda rodada da Série B.

1ª rodada

SEXTA-FEIRA

Guarani 4x1 Avaí
Ituano 2x0 Ceará

2ª rodada

SEXTA-FEIRA

16h30min – Atlético-GO x CRB
19h – Botafogo-SP x Sampaio Corrêa
21h30min – Ponte Preta x Criciúma

SÁBADO

Vila Nova 2x1 Novorizontino
Mirassol 1x0 Chapecoense
Sampaio Corrêa 3x3 Atlético-GO
Juventude 1x2 Botafogo-SP

ONTEM

Criciúma 2x0 Tombense
Londrina 1x0 ABC
Vitória 3x0 Ponte Preta

SEM DATA DEFINIDA

CRB x Sport

SÁBADO

11h – Tombense x Ituano
16h – Avaí x Mirassol
17h – Novorizontino x Juventude
18h15min – Ceará x Guarani

DOMINGO

15h30min – Chapecoense x Londrina
18h – ABC x Vitória

SEM DATA DEFINIDA

Sport x Vila Nova

Hoje na TV

RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região
Metropolitana. Demais localidades
– 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

15h: Futebol de Areia, Circuito
Brasileiro, Corinthians x Anchieta
16h15min: Brasileiro feminino,
Grêmio x Flamengo
18h30min: Corinthians x Palmeiras
21h: Sul-Americano Sub-17,
Equador x Brasil

SPORTV2

14h: Futebol de Areia, Circuito

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

Brasileiro, Inter x Londrina
16h: Futsal, amistoso,
Espanha x Brasil
20h30min: Basquete, NBA,
Philadelphia 76ers x Brooklyn Nets

SPORTV3

8h: Surfe, Circuito Brasileiro, Etapa
de Xangri-lá
16h: Sul-Americano Sub-17,
Paraguai x Argentina
18h30min: Sul-Americano Sub-17,
Chile x Venezuela

ESPN

16h: Inglês, Leeds x Liverpool

ESPN2

10h30min: Maratona de Boston

ESPN4

15h45min: Italiano, Fiorentina x
Atalanta
19h: Argentino, Sarmiento x Arsenal

Agenda

ONTEM: Brasileiro Feminino

– Bahia 2x1 Real Brasília, Ceará
0x7 Cruzeiro, Santos 4x0 Avaí/
Kindermann. Inglês – West
Ham 2x2 Arsenal, Nottingham
Forest 0x2 Manchester United.

Espanhol – Valencia 0x2 Sevilla,
Getafe 0x0 Barcelona, Atlético
de Madrid 2x1 Almería. Italiano

– Roma 3x0 Udinese, Sassuolo
1x0 Juventus. Alemão – Werder
Bremen 1x2 Freiburg, Wolfsburg

0x0 Bayer Leverkusen. HOJE:
Inglês – Leeds x Liverpool.

Italiano – Fiorentina x Atalanta
Brasileiro feminino – Grêmio
x Flamengo, Corinthians x

Palmeiras. Sul-Americano sub-
17 – Paraguai x Argentina, Chile
x Venezuela, Equador x Brasil

OFERTAS ESPECIAIS DE 50 ANOS

EM ATÉ 6X SEM JUROS*

MS 170 POR R\$ 999,00*
Cód. 859200.0157

*Promoção válida de 04/05/2023 a 30/06/2024, apenas no ponto de venda 5794, pertencentes ao sistema de unidades de varejo da empresa. Oferta não pode ser acumulada. Taxas de juros variam de acordo com o valor da compra e do perfil de crédito do cliente. Consulte o gerente de vendas.

SURFE NACIONAL

GIGANTES DO MAR DE XANGRI-LÁ



Cearense foi a grande vencedora entre as mulheres



Pernambucano foi o melhor entre os homens no litoral gaúcho

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br
De Atômica

Os primeiros campeões do surfe nacional de 2023 foram conhecidos ontem em Xangri-lá. Campeã brasileira de 2022, Silvana Lima venceu a primeira etapa do circuito brasileiro, o Dream Tour, no Litoral Norte gaúcho. No masculino, Ian Gouveia subiu mais alto no pódio de Atlântida, que recebeu bom público para prestigiar o evento, apesar do tempo instável.

A primeira definição do dia foi entre as mulheres. A cearense de 38 anos ganhou nota 10,8 e superou a carioca Júlia Duarte, de apenas 20 anos, que obteve 7,8 dos juízes. No começo da manhã, Silvana já havia entrado na água em outras duas oportunidades. Nas quartas,

venceu Tais Almeida e na semifinal eliminou Yanca Costa. Além dos R\$ 40 mil, Silvana ainda ficou com 10 mil pontos no ranking.

— Começar com o pé direito não tem nada melhor. Estou super feliz. O ano só tá começando, mas iniciar assim fica com um gostinho um pouco melhor. Bem difícil o mar, mas todo mundo é profissional e está acostumado a ter que superar as dificuldades. Tendo onda, a gente vai lá e dá o melhor destacou Silvana.

Apesar da diferença de idade, a jovem deu trabalho à veterana. Júlia começou pegando as primeiras ondas nos primeiros minutos dos 30 da final. Silvana logo devolveu com outras duas, que deixaram Júlia precisando de nota 7. Com o mar com menos opções, não deu para a carioca virar a bateria.

Entre os homens, a vitória foi do filho de um ícone do surfe nacional. Ian, filho de Fábio Gouveia, campeão mundial amador em 1988, levou a melhor contra Wesley Dantas. O pernambucano de 30 anos, que compete por Santa Catarina, fez 14,1 pontos, contra 13,8 do paulista, que ficou com o vice-campeonato. Ian havia vencido Marcos Correa nas quartas e depois superou José Francisco, o Fininho, nas semi.

“Gloriosos”

Em uma final que reuniu dois dos melhores surfistas do campeonato, Ian começou a bateria mais ativo, surfando as primeiras ondas. Com um vento maior entrando na praia de Atlântida, tanto o campeão quanto Wesley não deixaram

Quem são os vencedores

SILVANA LIMA

- A cearense de 38 anos é uma das melhores surfistas da história do Brasil. Estreou em mundiais em 2006. Nos seus primeiros seis anos, ficou entre as cinco primeiras posições, incluindo dois vice-campeonatos, em 2008 e 2009
- Após lesão e período sem patrocínio, voltou à elite entre 2016 e 2019
- Silvana representou o Brasil nas Olimpíadas de Tóquio

IAN GOUVEIA

- Pernambucano, criado em Florianópolis, cresceu em meio a viagens e competições do pai, Fábio, campeão mundial amador em 1988
- Aos 24 anos, quando já despontava no World Qualifying Series, Ian chegou à elite do surfe mundial
- Na elite mundial, a WSL, chegou à semifinal em Pipeline. Aos 30 anos, terminou a temporada em 23º lugar

nenhuma ondulação passar. O paulista virou a bateria, mas já na segunda parte da disputa, Ian retomou a ponta.

— Estou muito feliz em ter vencido a primeira etapa da história do Dream Tour. Serão anos glorio-

sos para o surfe brasileiro. Espero poder ter outros bons resultados. O título aqui vai me dar um gás importante. O mar tinha bastante quantidade de ondas. Procurei me conectar ao máximo e aproveitar as ondas que eu tive.

GOLDEN LAKE POA

MEIA-MARATONA REÚNE 2,2 MIL ATLETAS

Uma meia-maratona movimentou a manhã de domingo em Porto Alegre. A Golden Lake POA Half Marathon reuniu 2,2 mil atletas em três distâncias na orla: 8km, 16km e 21km.

No menor percurso, Luisa de Souza Giampaoli venceu na categoria feminina ao finalizar a prova em 28 minutos e 54 segundos. Andrey William de Oliveira Silva foi o vencedor no masculino, com 26min47seg.

A ganhadora dos 16km foi Marizete da Veiga Medeiros (1h2min). No masculino, Daniel Klein Ortiz em primeiro com 53min47seg. Por fim, na maior distância, Daiane Pedrosa Moreira foi a campeã (1h21min). Emerson Rosa Oliveira venceu entre os homens, com 1h8min17seg, um segundo à frente do segundo. A competição distribuiu premiação aos cinco primeiros no geral e aos três primeiros por categoria.



Manhã de domingo teve clima agradável em Porto Alegre

Os pódios

8KM

Feminino: Luisa Giampaoli, Danielle Lopes e Vanessa Mielczarski

Masculino: Andrey Silva, Alif Brito e Jefferson Lopes

16KM

Feminino: Marizete Medeiros, Liege Gímenes e Adriane Rodriguez

Masculino: Dan el Ortiz, Rodrigo Franco Cezar e Gabriel Picarelli

21KM

Feminino: Daiane Moreira, Hannah Clark Lubert e Luciana Eltz Soares

Masculino: Emerson Rosa Oliveira, Gustavo Bitencourt e Gabriel Pozzo

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

CARTÃO DE VISITAS

Foi dura, sofrida e tensa o retorno do Grêmio à Série A, mas veio a vitória emblemática por 1 a 0 sobre o Santos, depois de tanto tempo longe do seu lugar, que é a elite brasileira. Mas não foi acaso. Verdade que o segundo tempo foi quase todo de resistência, obrigando Adriel a brilhar e ratificar o acerto de Renato ao dar-lhe a titularidade.

Quando precisa, ele está ali, firme. Mas só houve tensão porque Suárez de novo perdeu pênalti, seu terceiro na temporada. Se o Grêmio abre 2 a 0, o Santos teria de se abrir imediatamente, com o lado de emocional todo contra.

Renascido das cinzas, claro que o Santos, descansado por ter jogado dois dias antes (terça-feira) do que o Grêmio (quinta-feira), foi para cima. Aí o banco conseguiu dar suporte, até mesmo com Galdino no lugar de Vina. Tecnicamente ele errou tudo, mas brigou. Era o que o time precisava. Nathan entrou bem. Será muito útil como alternativa a Cristaldo.

O fato é que a vitória veio no conceito de Renato. Sem Carballo, puxou Bitello e entrou com Zinho. Para frente, em casa, mostrando que não quer só figurar, mas brigar por vaga na Libertadores. O Grêmio disse ao país: presente.

COMPETIÇÃO – Ponto ganho do Inter. Muitos perderão no Castelhão, onde o Fortaleza faz a sua vida. O empate em 1 a 1 provou duas questões. A primeira: sem disciplina defensiva, não adianta discutir três atacantes ou três volantes. Com Wanderson, Pedro Henrique e Alemão empenhados, o Inter marcou forte desde lá na frente, o que ajudou a tirar o Fortaleza da sua zona de conforto. A segunda questão provada: competição. Sem esse espírito, oscilante no Gauchão, nada feito. O Inter não brilhou, mas competiu até o fim no Ceará. John fez ótimas defesas, mas o erro no empate do Fortaleza o igualou a Keiller.

PROBLEMA ANTIGO – A dupla de volantes, qualquer que seja, é problema sério no Inter. Baralhas e Johnny erraram passes demais no Castelhão. Atrapalham-se tecnicamente quando o espaço aperta. É aquele segundo a mais para dominar a bola, puxar o contra-ataque ou tomar a decisão para quem dar o passe. A menos que eles evoluam nessa parte, o Inter sofrerá quando tiver de abrir sistemas defensivos. Fica tudo nas costas de Alan Patrick. Não pode criar apenas quando é atacado. Nesse sentido, Aranguiz será essencial para dialogar com o 10 – se ainda for atleta e não ex-jogador de competição.

DESAPARECIDO – Thiago Galhardo foi um rotundo fracasso em seu reencontro com o Inter, após sair brigado e deixar um ambiente péssimo no vestiário com os jogadores que conviveu. Ele parecia temer Rodrigo Moledo, um dos líderes do elenco. Galhardo travou. Não tocou na bola. Desapareceu no Castelhão.

O EGO – Rogério Ceni só não foi demitido do São Paulo porque é lenda. A torcida alivia. Se continuar assim não escapará. Perdeu para o mediano Botafogo. Acumula fracassos duros. Eis uma carreira de técnico que parecia fadada a Seleção, vencida por um inimigo mortal para a gestão de pessoas: o ego.

PRAÇA ROTH – Ao lado de Celso Roth, o prefeito de Caxias, Adiló Didomenico, inaugurou a Praça Abramo Roth, no bairro Jardim América, em homenagem ao pai do técnico. A viúva, Ivanilde, e os irmãos Gerson e Keli, participaram. Líder comunitário, Abramo morreu atropelado quando Celso era jovem.

PREOCUPAÇÃO – A derrota em casa para o Botafogo-SP, na estreia da Série B, remete para o filme repetido dos dois últimos anos: Gauchão ruim, com chance de rebaixamento, e queda no Brasileiro. Mais uma vez, o Juventude recomeça do zero – perdendo.



BOLA DIVIDIDA

VITÓRIA NO “MODO KANNEMANN”

A volta à Série A foi em um jogo duro, de uma intensidade fora da curva e que acabou com uma vitória de 1 a 0. Um prêmio pela superação. Se no primeiro tempo vimos alguns traços do Grêmio do Gauchão, com trocas de passes, jogo pela faixa central e meias e volantes se aproximando, no segundo foi no modo Kannemann. Ou seja, com energia, disposição, disputando todos os lances como se fosse o último.

A batalha física contra o ABC cobrou seu preço a partir da última hora da partida, e o Grêmio se defendeu como foi possível. Tudo poderia ser mais tranquilo se Suárez tivesse convertido o pênalti aos sete minutos do segundo tempo. Só que cobrou um tiro de meta de mandou a bola na arquibancada.

Adriel

O importante, para o Grêmio, foi a vitória. Era necessário iniciar o Brasileiro com ela, pela marca de uma volta à elite e, claro, pela cartilha de quem pretende algo no campeonato. Vencer em casa é fundamental. Sem Carballo, mais uma vez, Renato apostou em uma ideia agressiva. Recuou Bitello e colocou Zinho pelo lado esquerdo. O time cumpriu a ideia do seu técnico. Fez o gol nos acréscimos e foi para o intervalo com a vantagem.

Voltou sem Villasanti, atordoado por um choque de cabeça com Kannemann. Darlan entrou em seu lugar. O time perdeu força. O Santos cresceu tanto que algo pouco visto neste Grêmio de Renato aconteceu. O Santos teve 66% de posse de bola. Empurrou o Grêmio contra o seu gol. Quando a barreira gremista foi vencida, havia Adriel, um goleiro jovem com segurança de veterano. Há um longo caminho. Mas era preciso dar esse primeiro passo. E ele foi dado, no modo Kannemann.



Com atuação firme, argentino foi fundamental para garantir o resultado

UM GÊNIO NA CAPITAL

Uma das cabeças mais privilegiadas do futebol mundial está entre nós. Marcelo Bielsa adotou a Capital como endereço por algumas semanas.

Segundo o Ovación, suplemento esportivo do jornal El País, de Montevideo, o argentino se hospedou com a mulher em um spa em uma zona retirada da Capital gaúcha.

O objetivo é passar por um processo de reeducação alimentar, perda de peso e retomada de uma rotina com hábitos saudáveis. Algumas reuniões de Bielsa com a dirigentes da AUF ocorreram nesse hotel-spa. Em algumas semanas, ele será apresentado oficialmente como novo técnico da seleção uruguaia.



LEONARDO OLIVEIRA

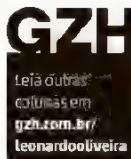
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

BOM RESULTADO NO CEARÁ

Foi o recomeço do Inter na temporada e a largada no Brasileirão em um combo único. Diante do cenário atual, empatar com o Fortaleza pode ser considerado um bom resultado. Numa comparação com o Inter das últimas semanas, podemos dizer que a atuação também foi razoável.

O problema é que essa régua de comparação é baixa. O Inter de 2023 vem sendo opaco, e melhorar em relação a si mesmo pode criar uma falsa impressão. Mano Menezes sabe disso. Tanto é que resetou o que vinha buscando e tratou de começar de novo, apostando na solidez defensiva e em um jogo consistente. Antes de se arvorar no ataque, pela ótica dele, é preci-

so ser firme do meio para trás. Foi o que buscou contra o Fortaleza. Mesmo que pareça contrassenso dizer isso quando se vê no campo Wanderson, Pedro Henrique e Alemão juntos, além de Alan Patrick. O arroubo ofensivo de Mano, porém, para nos nomes.



Marcação

No campo, Alemão foi um centroavante combativo, Pedro Henrique fechou o corredor direito e muitas vezes marcou como um lateral e Wanderson cumpriu o mesmo papel pela esquerda, embora com menos quilometragem para trás para ser a aposta de agressividade no ataque. Mano gosta dessa ideia de um jo-

go de marcação cerrada e saídas em transições rápidas. Seus times costumam jogar assim.

Para isso, montou uma linha defensiva dura, de quatro marcadores, colocou Baralhas e Johnny para conectar duas áreas e apostou em um jogo intenso e vertical. O ponto é que se torna, muitas vezes, um jogo de resistência. Física, técnica e mental.

O torcedor, claro, deseja ver seu time propositivo, apontando os rumos do jogo e com a bola. Também custa a ele entender que, contra o Fortaleza, é duro ver sua equipe apenas reagindo em campo. Mas o fato é que esse Fortaleza subiu de patamar, e o Inter, neste momento, tenta retomar para aquele em que fechou 2022. Por tudo isso, foi um bom resultado o empate.



Moledo teve trabalho, mas ajudou a dar consistência defensiva no Castelhão

CONSELHO

A segunda-feira, mais uma vez, promete ser de debates acalorados no Conselho, com a votação das contas de 2022 da gestão Alessandro Barcellos. O Conselho Fiscal, por unanimidade, recomendou a aprovação. A oposição promete contestar pontos do balanço. O principal deles: superávit de R\$ 1 milhão só foi alcançado pelo lançamento, em dezembro, dos R\$ 40 milhões do terreno do CT de Guaíba. A situação alega que apenas cumpriu exigência contábil, já que trocou investimentos em escolas estaduais por equipamentos. O que foi oficializado em dezembro.

D'ALESSANDRO

Um valor que aparecerá nas contas é o reconhecimento de dívida de 3 milhões de euros com Delcir Sonda pela compra de D'Alessandro, em 2008. Quando ele se aposentou, em abril, Sonda cobrou o Inter. Pela conversão, o valor é de R\$ 16 milhões e foi lançado no balanço, como exigem protocolos contábeis. Agora, a gestão se sentará com Sonda para estabelecer forma de pagamento. Outra cifra: R\$ 3 milhões devidos ao meia Bruno Sabiá. Contratado em 2013 para a base, ficou até 2015. A sentença de ação trabalhista movida por ele saiu em 2022.

É DEMOÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VITÓRIA HISTÓRICA

Choveu muito em Caxias do Sul, mas o torcedor do Grêmio lotou o Alfredo Jaconi. O vendedor de capas plásticas teve o maior faturamento da sua vida. Os gremistas queriam estar junto com seu time no dia que voltava à Série A, o seu verdadeiro lugar. Poderia ser uma vitória mais fácil não fosse a reincidência de erros em cobranças de pênalti do Suárez. Errou três em quatro. Melhor ficar fora do próximo. Aliás, o centroavante uruguaio jogou muito mal ontem. Acontece, até com craques.

O Grêmio mostrou que tem time do seu tamanho. Renato quer ser campeão. Talvez não consiga, mas o time indicou ontem que poderá fazer uma boa competição. Bruno Alves foi o grande zagueiro, jogando por ele e por Kannemann quando este cansou. Thomas Luciano entrou no segundo tempo no lugar de João Pedro e foi muito bem, não dando muitas oportunidades a Soteldo.

Nathan entrou no segundo tempo e fez jogadas maravilhosas. Uma grande largada, um grande reinício, uma vitória que pode gerar tranquilidade. Enfim, um dia que vai para a história e carrega consequências importantes.

PARA VALORIZAR – A melhor definição do empate colorado contra o Fortaleza eu ouvi ontem, em *Esportes ao Meio-Dia*, na Rádio Gaúcha. O apresentador Leonardo Acosta afirmou que o resultado “não é para comemorar, mas é para valorizar”. Gostei muito e explico: o Fortaleza deixou de ser um mero participante, daqueles que entram na competição só para evitar rebaixamento. Não é ainda um time para ser campeão, sabemos, mas impõe muitas dificuldades ao adversário. Conserva um treinador que lhe deu maioridade como time e não é fácil o enfrentamento contra ele, principalmente se o jogo é no Castelhão.

E o Inter, que vinha cheio de desconfianças, teve uma atuação bastante razoável. Mano Menezes colocou três atacantes e deu pouco espaço de saída para os zagueiros do Fortaleza. Com isto, conseguiu reter o ímpeto do adversário e esteve sempre na iminência de atacar. Estamos falando de um ponto trazido de Fortaleza, local onde muita gente vai perder.

LIBERTADORES – Não tendo perdido para o Fortaleza, o ambiente para o jogo de amanhã fica é muito melhor. A começar pelo Metropolitano, que é um time venezuelano e suas incapacidades implícitas. Tivesse perdido o jogo e o ambiente seria muito complicado, com muitas vaías, com jogadores nervosos. O Inter tem muitos defeitos no seu time, mas eles são muito atenuados quando o torcedor joga junto.

Por isto é que volto à definição feita pelo Leonardo Acosta. O Inter precisa valorizar porque pode ser início de um bom caminho nas três competições que o time tem pela frente. Pelo menos é a garantia de que o ambiente não será nocivo ao time e os jogadores terão tranquilidade para jogar.

BICHO PAPÃO – O Fluminense é a grande nota deste início de Campeonato Brasileiro. Na final do Campeonato Carioca fez 4 a 1 no Flamengo e conquistou o título. Fernando Diniz está fazendo o time jogar com resultados. Antes ele fazia seus times jogar, era bonito de ver, mas perdia sempre e não ganhava títulos. Agora mudou. A conquista do Cariocão parece ter levado o time para o Brasileirão com soberania. Foi lá no Independência e goleou o América por 3 a 0.

Uma vitória sem contestação. Acho que está sacramentada a ideia de um forte candidato ao título. Claro que é muito cedo, são 38 rodadas mas nada me entusiasma mais neste início de competição do que o Fluminense. O Palmeiras, que ganhou do Cuiabá, está jogando pouco e seu treinador continua um chato, reclama de tudo e levou, mais uma vez, cartão vermelho.



GZH**ALMANAQUE GAÚCHO**

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

**RICARDO CHAVES**

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Encontro da família Balbé

No próximo dia 29, será realizado, em Santo Antônio das Missões, no CTG Porteira das Missões, o 4º Encontro da Família Balbé, em que estarão presente muitos descendentes de João Batista Balbé e Ignácia Lopes Balbé. Hoje, a família tem pessoas que se destacam em vários municípios do Brasil e até no Exterior.

O entrelaçamento entre os Balbé e os Lopes originou o clã a que este texto se refere, que se iniciou com João Baptista Balbé e Maria Ignácia Lopes Balbé, que se casaram no dia 8 de novembro de 1852 e tiveram nove filhos. Eles viveram

no século 19 e começo do século 20 no Rio Grande do Sul, especialmente na região de Pelotas, Jaguarão, Porto Alegre e na região das Missões.

Ao chegar ao Brasil, João Baptista Balbé fixou residência em Pelotas e Jaguarão. Até 2021, as informações indicavam que João Baptista viera da França para o Brasil, mas existiam indícios de que ele tivesse emigrado da Espanha, ou seja, uma possível origem catalã. Desde 2017, os descendentes se reúnem nos encontros da família, os quais são realizados anualmente. O principal objetivo, além de

lembrar a história da família, dos seus ascendentes e dos descendentes, é promover o reencontro, aprofundando os laços familiares e estimulando união, paz e amor fraterno.

O 4º Encontro da Família Balbé começará a partir das 18h, com recepção, chimarrão, churrasco, fotos por ramo genealógico, homenagens especiais, atividades diversas e baile.

Para mais informações, entrar em contato com Andréia (55) 99628-2418; Lina (55) 98402-3687; Cláudia (55) 99926-2530; Liliane (55) 99660-0019; Sandra (55) 99928-5703.



João Baptista Balbé e dois de seus filhos

Hoje na história

- Em 1964, a Ford Motor Company lança o Ford Mustang.
- Nasce, em 1970, o apresentador, diretor de cinema, ator e dublador carioca Márcio Garcia
- Em 1980, nasce, em São Paulo, a cantora e compositora Cêu.

A voz do verso

EVANISE GONÇALVES BOSSLE

A voz do verso é forte,
A voz do verso vibra,
A voz do verso é rima.

A voz do verso canta,
A voz do verso geme,
A voz é forte,
A voz do verso inflama.
A voz do verso é vida

A voz do verso é o vento,
Ventando,
Vibrando as cordas sonoras
Do tempo ...

O tempo que se faz com linhas
Inteiras de versos.
E ao longe se ouve...
A voz do verso.

A própria chuva veste-se de verso,
E até o sol embriaga-se
Vivendo ao som do verso.

E a voz do verso viaja
Cantando entre as
Colunas tênues do tempo,
Viaja cantando levada
Pelo vento.

PIADA

Quem é o rei da horta?
- O "rei polho".

HOJE É

Dia Mundial da Hemofilia, Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária, Dia Nacional da Botânica

SANTO DODIA

Aniceto



Ha mais de quatro décadas o evento ocorre em Nova Prata



O Gre Nal do Cusc envolve diversas modalidades de jogos



Paine, com fotos do 25º encontro

Gre-Nal do Cusc

São 42 anos (sem interrupção, salvo na pandemia) de Gre-Nal do Companheiros Unidos São Cristovão (Cusc), criado em Nova Prata. Na semana que antecede o 1º de Maio se intensificam as atividades voltadas ao Gre-Nal, que possui as modalidades: Gre-Nal canastra feminino; Gre-Nal cartas trisete; quadrilha masculino; Gre-Nal de bocha (masculino e feminino); Gre-Nal voleibol feminino; Gre-Nal futsal escolinha; Gre-Nal futebol de campo feminino; Gre-Nal futebol de campo de veteranos da cidade. No feriado do 1º de Maio, é o término do torneio, quando acontece o Gre-Nal principal de futebol de campo com jogadores e veteranos do Clube São Cristovão.

Neste ano, para marcar

a data, os festejos serão a partir do dia 21 de abril, com um jantar-baile com o conjunto Os Serranos. Os 800 ingressos disponíveis estão quase esgotados. O evento consiste em festividades envolvendo colorados e gremistas, sempre disputado na última semana de abril, culminando com o Gre-Nal principal

Em todas as competições os participantes estarão uniformizados com as cores das suas equipes: Grêmio e Inter. Já é uma longa trajetória e futuramente será elaborada uma revista contando a história desde o primeiro Gre-Nal do Cusc. Mais informações nos telefones: (54) 99971-7887 ou (54) 99192-7129.

Colaboração de Rui Moraes

Há 30 anos

Sábado,
17 de abril de 1993

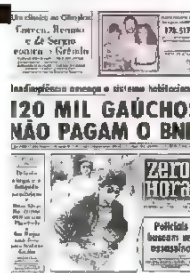
O presidente Itamar Franco retomou a temporada de caça aos culpados pela crise brasileira. Ontem, durante cerimônia em homenagem a militares recém-promovidos, tamar voltou a criticar o lançamento de candidaturas à sucessão presidencial, o que considera prematuro.



Há 40 anos

Domingo,
17 de abril de 1983

Nessa semana, foi especulado um aumento de até 130% nas prestações do Banco Nacional de Habitação (BNH). De 1,2 milhão de gaúchos que pagam a prestação da casa própria, 10% estão inadimplentes, e o número deve aumentar se o valor do pagamento dobrar.



Há 50 anos

Terça-feira,
17 de abril de 1973

Dois representantes da direção da fábrica Borregaard entregaram ontem ao secretário da Saúde, Jair Soares, o projeto da aparelhagem que vai diminuir em mais de 90% a poluição emitida pela empresa. Até o fim de novembro, os aparelhos já devem estar funcionando.



PREVISÃO DO TEMPO

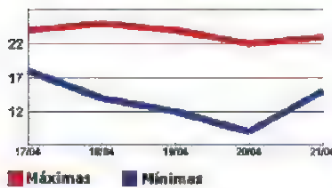
SEMANA COMEÇA CHUVOSA

Nesta segunda-feira, a instabilidade ocorre principalmente na Serra e no Norte. Nessas áreas, a chuva diminui ao longo do dia. Uma nova frente fria se formará e o tempo deve ficar fechado no Sul e na Região Metropolitana. A precipitação forte deve dar uma trégua na Fronteira Oeste, na Campanha e na Região Central, mas ainda há previsão de garoa pela manhã. A mínima, 9°C, ocorre em Pedras Altas, no Sul. A máxima está prevista para Novo Tiradentes, no Norte: 29°C.

Luz

Minguante Nova Crescente Cheia

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente 06h45min

Poente 18h03min

Hoje no país

Mín/Máx

Aracaju	24°/32°	
Belém	22°/33°	
Belo Horizonte	17°/30°	
Brasília	18°/29°	
Campo Grande	20°/30°	
Cuiabá	23°/34°	
Curitiba	15°/25°	
Recife	24°/30°	
Fortaleza	24°/30°	
Goiania	20°/31°	
João Pessoa	24°/29°	
Maceió	23°/31°	
Manaus	23°/29°	
Natal	24°/30°	
Teresina	24°/32°	
Vitória	21°/32°	
Rio de Janeiro	18°/31°	
Salvador	24°/30°	
São Luís	24°/31°	
São Paulo	17°/28°	

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Manhã	Tarde	Noite
Nublado com chuva	18°	24°	24°
Probabilidade de chuva 70%	70%	70%	70%

Faixas de temperatura (°C)



Terça

Poucas nuvens
0% 14°/25°

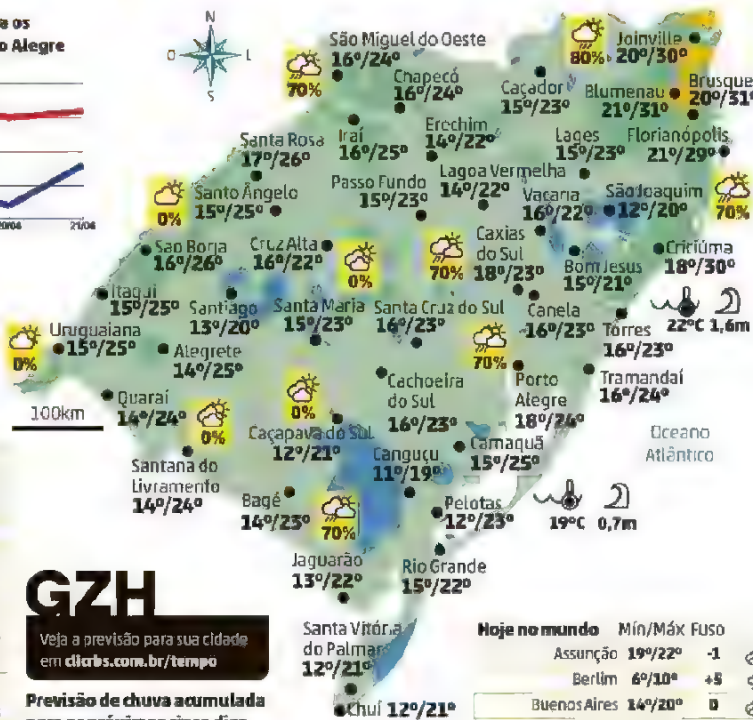
Quarta

Chuvvas rápidas
60% 12°/24°

Quinta

Chuvvas rápidas
60% 9°/22°

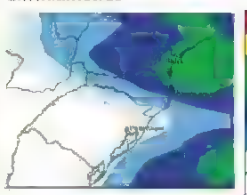
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clube.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	19°/22°	-1
Berlim	6°/10°	+5
Buenos Aires	14°/20°	0
Caracas	21°/30°	-1
Chicago	4°/22°	-2
Lisboa	13°/25°	+4
Londres	6°/13°	+4
Los Angeles	14°/17°	+4
Madrid	6°/23°	+5
Miami	25°/28°	-1
Montevideu	15°/18°	0
Moscou	1°/10°	+6
Nova York	10°/13°	-1
Paris	3°/14°	+5
Pequim	11°/22°	+11
Roma	12°/16°	+5
Santiago	10°/19°	-1
Tóquio	11°/21°	+12

LOTÉRIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA Concurso 6.126

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	39	7.689,71
Três	3.617	78,96
Dois	99.233	2,87

*R\$ 699.762,98 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 23 - 24 - 60 - 79

MEGA-SENA Concurso 2.583

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	51	58.015,77
Quatro	3.786	1.116,44

*R\$ 9.273.046,02 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 20 - 27 - 30 - 52 - 59

LOTOFÁCIL Concurso 2.789

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	0	*
14	233	1.427,43
13	8.871	25,00
12	126.684	10,00
11	673.559	5,00

*R\$ 3.901.138,06 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 04 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 15 - 18 - 19 - 20 - 25

DIA DE SORTE Concurso 745

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	1*	584.251,59
Seis	26	3.570,47
Cinco	1.534	20,00
Quatro	20.124	4,00

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 06 - 07 - 08 - 17 - 20 - 31

Mês da Sorte

ABRIL

DUPLA SENA Concurso 2.502

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	29	3.776,27
Quatro	1.475	84,85
Três	27.678	2,26

*R\$ 4.930.751,19 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 05 - 14 - 18 - 25 - 27

TIMEMANIA Concurso 1.924

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	11	8.960,05
Quatro	1.105	113,26
Três	22.820	2,74

*R\$ 2.220.660,47 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 08 - 10 - 26 - 35 - 41 - 58

Time do coração

MANAUS/AM

FEDERAL Concurso 5.756

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	102	1.094,93
Quatro	2.021	9,00
Três	17.871	3,00

*R\$ 2.220.660,47 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 08 - 10 - 26 - 35 - 41 - 58

Time do coração

MANAUS/AM

FEDERAL Concurso 5.756

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
1º prêmio	76.074	
2º prêmio	61.870	
3º prêmio	78.643	
4º prêmio	78.992	
5º prêmio	47.434	

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Realização:

INSTITUTO DA
Criança
COM DIABETES

Apoio:

FUNDAÇÃO
MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO

Declare vida

Transforme seu imposto de renda
em doação para crianças com diabetes

Mais informações: (51) 998.641.244
www.cd.s.org.br (51) 991.774.450



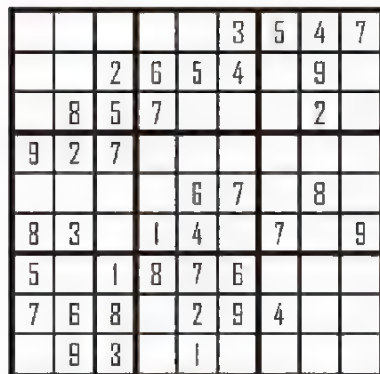


Soluções

1. Afastar
2. Que é exato, justo / O melhor rio da Itália
3. Associated Press / Linapar
4. 14... encontros / Arima para bales
5. Fato inesperado e imprevisto
6. Intermediária
7. A porta mais alta de onde / O colco em química
8. Estimular, fazer crescer
9. As incinias do center e compos, toring des Elton / Style en estado de Boa Vista / Oita lá!
10. O Brasil é um dos maiores produtores do mundo / Museu de Arte de São Paulo
11. O ponto culminante da cordilheira dos Andes
12. Lisboa é a sua capital
13. fazer eximir

1. Cidade mineira, importante estação termal / Exame de saúde geral
2. Cantor e calbe a em camadas / O filho de Isaac a Antares que comprou por pouco a primogenitura
3. Sigla do estado de Gramado / Espirita / Fábrika e Fiesta
4. A primeira mulher, segunda a Gênesis, criada por Deus a partir da costela de Adão / Incrédulo
5. Contestar / Central Única dos Trabalhadores
6. Pôr sobre / Bruzo
7. O ser humano / O ex-presidente norte-americano Ronald (1913-2004)
8. Come-se geralmente com pão ou bolacha / O alojamento dos astronautas
9. A escritora goiana Corina (1899-1985), de "Poemas dos Reis do Cade" / Falso de couro

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



6	3	4	8	2	9	1	5	7
7	2	8	1	6	5	4	3	8
5	8	1	4	3	7	2	6	9
2	6	3	5	8		9	7	4
1	4	5	7	9	2	3	8	6
9	7	8	3	4	8	5	1	2
4	1	2	6	7	3	8	5	
3	9	7	2	5	8	6	4	1
8	5	6	9	1	4	7	2	3

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pela web
aarecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Nudes da morte

Toda civilização será evoluída de acordo com o tratamento dado a seus mortos.

Pelo jeito, nossa cultura anda aniquilada.

Virou hábito a circulação de nudes da morte, de celebridades na maca do Instituto Médico-Legal, despertando uma curiosidade mórbida de como os corpos ficaram depois de um acidente fatal.

Não há nenhuma empatia com a vida e a memória do artista, nenhuma compaixão com a família. São urubus ansiosos pelo espetáculo da escatologia.

Existe uma profanação consciente da beleza e da verdade de uma trajetória, uma maldade deliberada para angariar likes a partir do terror, para ganhar atenção indevida pelo pior da condição humana.

A web reprisa os tempos do cangaço, em que as cabeças de Lampião e Maria Bonita eram expostas em praça pública.

A virtualidade é uma terra sem lei e piedade, sem consideração alguma com parentes e herdeiros que já sofreram miseravelmente com uma perda e são obrigados a reviver as tragédias e testemunhar seus afetos em posições de absoluta e triste vulnerabilidade, ainda mais quando houve o impacto da colisão de um carro ou da queda de um avião.

Já amargamos, em 2015, a indiscrição mórbida que atingiu o cantor Cristiano Araújo (1986-2015). Fotos e vídeos apanharam a autópsia e a preparação do cadáver na funerária. Cenas chocantes do sertanejo foram partilhadas debochando da dor de seus entes queridos.

Agora assistimos, novamente incrédulos, pelas redes sociais, a passagens da necropsia da cantora Marília Mendonça (1995-2021), morta em um acidente de avião em Caratinga (MG), em novembro de 2021.

A polícia de Minas Gerais investiga o caso, procurando descobrir quem teve acesso ao laudo da artista, cujas imagens foram

compartilhadas por grupos de WhatsApp desde quinta-feira.

Se você tem decência, se você tem uma sobra de caráter, se você tem a mínima dignidade, se você tem um pingô de moral, se você tem um lar para voltar todo dia, não passe adiante tais arquivos e denuncie quem está enviando. A veiculação das fotografias configura um crime previsto pelo código penal. Mais do que isso, demonstra uma monumental misantropia.

Não acredito que fãz participem dessa corrente boçal, que é um ato de boicote ao cancionero sensível e afetuoso de Marília Mendonça.

A menina goiana revelada no coro da igreja, que compunha desde os 12 anos, espalhando o seu cabelo brilhante pelo rosto, com o seu riso de volta por cima, não merece esse golpe pelas costas em sua posteridade.

Foram sete anos de carreira com uma intensidade incomum que devem ser preservados.

Marília, quando estava entre nós. pedia com insistência o respeito à privacidade, o fim das indiscrições, a separação entre boatos e notícias. Até hoje, debaixo da terra e no céu da saudade, ela não é ouvida.

Ela revelou que tinha medo do que poderia acontecer quando ela morresse.

Em um tweet de 2019, a Rainha da Sofrência, que muito consolou os nossos corações, que assumiu o protagonismo feminino num gênero de homens, que recusava migalhas na relação, que preferia ficar sozinha a mal-acompanhada, que combatia a hipocrisia e a dependência tóxica dos casamentos, desabafou:

"Quantas vezes vocês vão matar as pessoas? Existia um limite do medo: o medo de morrer. Hoje tenho medo até do depois da morte. O que tem no lugar que era pra ser um coração aí dentro de vocês?"

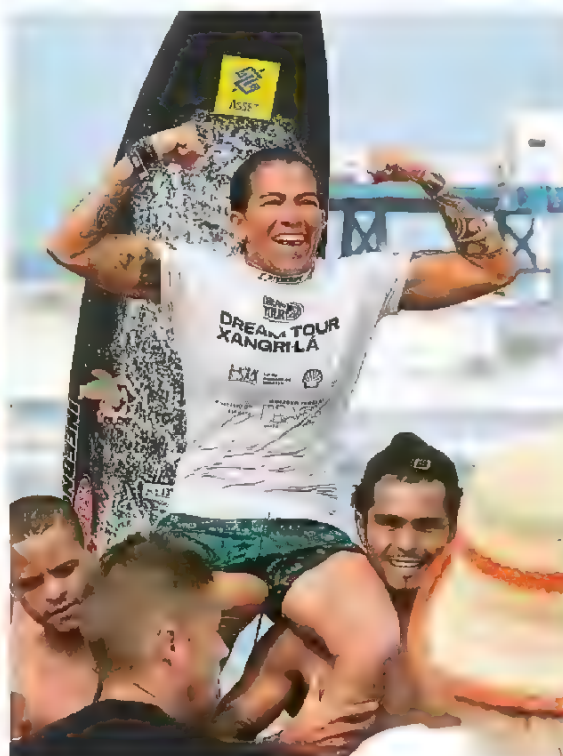
Não correspondia a uma profecia, mas acachapante realismo, conhecimento de nossa atual – e aparentemente irreversível – indigência emocional.

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
capinejar](http://gzh.com.br/capinejar)

JÁ FOI DITO “Nós somos rápidos para exigir e lentos para compreender.” **Augusto Cury**, psiquiatra e escritor brasileiro

OS CAMPEÕES EM ATLÂNTIDA

O pernambucano Ian Gouveia e a cearense Silvana Lima venceram a primeira etapa do circuito brasileiro de surfe, o Dream Tour, realizada no Litoral Norte. As finais da competição ocorreram ontem, com bom público e tempo instável. | 29



PORTO ALEGRE

PEDALADAS POR UM TRÂNSITO MAIS PACÍFICO

Quarta edição do Pedal da Paz reuniu em torno de 500 ciclistas no sábado

| 4

ENSINO MÉDIO

EVASÃO GERA GASTO DE R\$ 135 BILHÕES AO ANO NO BRASIL

Estudo da Fijian Sesi mostra importância de ações públicas para atrair e reter alunos.

| 17

MANHÃ DE CORRIDA NA ORLA

A Golden Lake POA Half Marathon reuniu ontem 2,2 mil atletas, que competiram em três distâncias às margens do Guaíba. Categoria 21km foi vencida por Emerson Rosa Oliveira e Daiane Pedrosa Moreira.

| 29



CASO BERNARDO

LEANDRO BOLDRINI PEDE ANULAÇÃO DE SEGUNDO JÚRI

Defesa do médico condenado por matar o filho alega parcialidade de jurado

| 19

“A cultura hoje é um dos setores mais dinâmicos da economia global.”

Leia o artigo da deputada estadual **Sofia Cavendon** na página 21

SEGUNDO CADERNO

Com fé, carisma e diversidade

JÓÃO MIGUEL JR. GLOBO, DIVULGAÇÃO



Sheron
Menezes é a
protagonista Sol

Como a trama escrita por Rosane Svartman, que chega aos três meses no ar na Globo, conquistou o público na TV e no streaming

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Foi-se o tempo em que somente a novela das nove era a menina dos olhos na grade de programação da Globo. Ao longo dos últimos anos, tramas de horários menos badalados vêm ganhando cada vez mais notoriedade. É o que vem ocorrendo com *Vai na Fé*, que estreou há três meses, em 16 de janeiro, na faixa das 19h.

Em março, a trama de Rosane Svartman conquistou 23 pontos na média geral de audiência, chegando a ultrapassar esse número em algumas capitais. No Rio de Janeiro, a média do mês ficou em 25 pontos. Já em Recife e Salvador, registrou a melhor audiência de todas as praças: 30 pontos. As duas antecessoras, *Cara e Coragem* e *Quanto Mais Vida, Melhor*, fecharam com média de 20,5 pontos.

Por isso que os números são significativos para o horário, que paga o preço de não se encaixar na rotina de muitos brasileiros. Mas o folhetim atual vem provando que quando uma novela consegue fugar o público, ele dá um jeitinho. Tanto que *Vai na Fé* figura no top 5 do Globoplay, streaming no qual

é possível assistir às novelas da Globo em qualquer horário, após a exibição na TV.

O resultado da novela vem chamando atenção de pesquisadores da teledramaturgia, que apontam uma série de elementos responsáveis pelo sucesso da trama. O primeiro deles passa pela protagonista Sol, interpretada pela gaúcha Sheron Menezes. Vendedora de quitinhas e moradora do subúrbio carioca, ela personifica o imaginário da mulher brasileira batalhadora, ao passo em que também traz dilemas peculiares: é evangélica, mas tem um passado como dançarina de funk e conserva o sonho de ser uma grande artista, enquanto teme que isso acabe por afastá-la de sua religiosidade.

Para a autora Rosane Svartman, a empatia do público em relação à protagonista se dá pela fácil identificação que ela causa nas pessoas. Longe de ser uma Helena de Manoel Carlos, Sol é uma mulher igual a tantas outras da vida real, e é isso que faz dela uma personagem tão incrível.

A percepção da autora é reforçada pela pesquisadora Clarice Greco, professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação

da Universidade Paulista (Unip) e autora do livro *Virou Cult: Telenovela, Nostalgia e Fãs*, que investiga os caminhos que levam uma telenovela a cair nas graças dos espectadores. Para ela, *Vai na Fé* acerta também ao tocar na representatividade por meio Sol.

– Ela traz uma combinação que pode fazer muitas mulheres se identificarem, não só as mulheres negras. Mas, ao mesmo tempo, ela traz uma representatividade que é muito importante e que há tempos vem sendo reivindicada pelo público – analisa a pesquisadora.

Respeito

Outra reivindicação antiga diz respeito à representação dos evangélicos na teledramaturgia. E é aí que mora mais um dos acertos de *Vai na Fé*: Sol e a família são evangélicos, algo que acaba atraindo à trama uma parcela da população que cresce cada vez mais no país: de acordo com pesquisa realizada em 2020 pelo Datafolha, os evangélicos já são ao menos 65 milhões.

É um número grande demais para ser ignorado, e as empresas de comunicação sabem disso. A Globo, por exemplo, não esconde

que voltou seu olhar com maior atenção para a parcela evangélica da população após analisar esse tipo de pesquisa – foi o que disse Amauri Soares, diretor dos Estúdios Globo, na conferência Rio2C do ano passado. Foi, em parte, também pelas pesquisas que a autora Rosane Svartman se decidiu.

– Por que não trazer evangélicos para a história? – ela questiona. – Quando decidi retratar a Sol como evangélica, o que pelas pesquisas faria sentido, busquei consultoria – explica a autora.

A preparação, que conta com o auxílio de um pastor como consultor de roteiro, talvez seja o grande trunfo da novela. Trazer personagens evangélicos para a tela não significa que os evangélicos irão aderir ao folhetim – até porque a presença desses personagens nas novelas não é uma novidade em si.

Conforme Priscila Chéquer, professora do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) que pesquisa a representação de evangélicos nas novelas, *Vai na Fé* destina uma representação respeitosa a esse público. Faz isso, segundo a pesquisadora, ao dispensar os estereótipos que moldaram a forma

como essa camada da população foi mostrada na teledramaturgia durante algumas décadas, quase sempre ancorada em perfis como “o fanático”, “a crente safada” ou “o político evangélico corrupto”.

E também há algo que pode parecer óbvio, mas que não ocorria até pouco tempo atrás: os evangélicos de *Vai na Fé* têm história.

– Nem sempre foi assim – garante Priscila Chéquer. – Em muitas novelas, era como se os personagens não tivessem vida além de serem evangélicos. Não trabalhavam, não se relacionavam com outros personagens, era como se todo o arco deles girasse em torno da igreja, como se a religião fosse a única razão de eles existirem na trama.

A receita do sucesso de *Vai na Fé* também conta com ingredientes mais simples. Um deles é a capacidade que a novela tem de equilibrar bem as discussões que se propõe a fazer – do racismo, por exemplo, uma das principais pautas abordadas – com amenidades que ajudam a tornar a narrativa menos pesada. Com todos esses elementos, a novela tem tudo para seguir em alta até o capítulo final. E principalmente porque, antes de qualquer coisa, é boa.

MARCELO GLEISER EM LIVE DO FRONTEIRAS

O Fronteiras do Pensamento promove hoje, às 20h, uma live com o físico Marcelo Gleiser (foto), primeiro latino-americano agraciado com o Prêmio Templeton, e Fernando Schüler, curador do ciclo de conferências. Eles vão debater o tema do evento neste ano: "Entre o caos e a ordem: um guia para navegar em uma era de incerteza".

O encontro marca a abertura da venda de ingressos para a temporada de 2023 do Fronteiras, que terá início em 31 de maio, no Teatro Unisinos, na Capital, com a escritora espanhola Rosa Montero.

A transmissão da live de hoje será aberta para qualquer interessado. Para ser notificado sobre o início do encontro e receber o link da transmissão, basta se inscrever gratuitamente no endereço [temporada.fronteiras.com/live](https://www.fronteiras.com/live).



IA UFRGS CELEBRA BRUNO KIEFER

Nascido em abril de 1923, Bruno Kiefer se consagrou com um dos nomes de maior destaque da música clássica criada no Rio Grande do Sul. O compositor faleceu em 1987, mas sua obra segue viva na cena cultural de todo o país. Celebrando o centenário de seu nascimento, nesta noite, às 19h, o Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS executará um concerto em homenagem à sua memória. Gratuito, o *Recital Bruno Kiefer — 100 Anos* ocorrerá no Auditorium Tasso Corrêa do IA da UFRGS (Rua Senhor dos Passos, 248). Formado por obras de câmara escritas pelo artista, o repertório será interpretado por professores, alunos e técnicos do Departamento.



O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DA AUTORA

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

"Chuva de Papel"

Um jornalista, desses que já nem existem – rato de redação desde que se conhece por gente, frequentador de boteco, solidário com suas fontes, íntimo do submundo carioca e que é capaz de tudo para arranjar um furo –, humilhado por todas as circunstâncias e obrigado, de uma hora a outra, a morar de favor num quatinho de um apartamento de um edifício na Tijuca: esse é Joel Nascimento, protagonista de *Chuva de Papel* (Companhia das Letras), livro da escritora Martha Batalha e que terá lançamento no próximo dia 24 de abril, a partir das 19h, na Livraria Taverna, na Casa de Cultura Mario Quintana.

Empregado do fictício jornal Luta Operária, cujos métodos de apuração e de publicação de notícias são no mínimo dos mínimos duvidosos, Joel chegou ao lamento fundo de poço. Coleccionando ex-mulheres, sem conhecer direito seu filho, a quem não consegue nem pagar pensão – e que agora quer ter aulas de música –, com o patrimônio declarado de um abajur que pertenceu à sua mãe, Joel tenta resolver a vida da maneira mais dramática possível, decisão que empenha diante de um painel em Copacabana. A frustração logo se transforma em fraturas em vários ossos no corpo e na necessidade de ser atendido por alguma alma piedosa, e é mais ou menos assim que ele

vai parar na Tijuca. Misto de detetive Espinosa (sem um pinga do charme do personagem de Garcia-Roza, mas com o mesmo trânsito submundano), cheio da graça de Ed Mort, o também detetive de Luis Fernando Verissimo, Joel traz a pandemia para o rol das desgraças do mundo, às quais se somam as solidões de Glória, a dona do apartamento, que é dotada de língua viperina e habilidades culinárias por vezes cruéis, e Aracy, a solteirona que vem ver televisão no apartamento acompanhada de seus dois irados chiuauas.

Com um texto engraçadíssimo, explorando as situações absurdas a que a pandemia nos submeteu, Martha percorre o Rio como quem percorre a intimidade de um corpo, transformando a cidade numa personagem bela ainda que degradada – ainda que maravilhosa. Os três personagens (os cinco, se considerarmos os dois cachorrinhos) se equilibram na busca de sobrevivência mas, graças à habilidade da autora, há farpas que voam todo o tempo, tornando uma situação tenebrosa em uma exposição dos grandes ridículos da convivência.

Martha é jornalista, colunista do jornal O Globo, e foi finalista dos principais prêmios literários no Brasil. Seu livro anterior *A Vida Invisível de Eurídice Gusmão* representou o Brasil no Oscar e foi premiado em Cannes.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
cintiamoscovich](https://gzh.com.br/cintiamoscovich)

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Consales



Artur, o Artairo Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE REBELDES

Aventura, 12 anos. De Jonathan Goldstein e John Francis Daly. EUA, 2023, 134 min. Um ladrão encantador e um bando improvável de aventureiros arrumam um plano épico para recuperar uma relíquia perdida.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 3 (15h30, 21h20)

Cinemark Barra 1 (14h15, 17h35, 20h30)

Cinemark Ipiranga 3 (17h30)

Cinemark Ipiranga 4 (15h30, 18h30, 21h30)

Cinemark Wallig 1 (17h)

Cinemark Wallig 4 (12h30, 15h20)

Cinepolis João Pessoa 2 (12h40, 15h30, 18h30, 21h15)

Espaço Bourbon Country 3 (15h, 17h30, 20h)

GNC Praia de Belas 2 (21h40)

GNC Praia de Belas 3 (13h20, 16h, 18h40)

GNC Igatemi 3 (13h30, 19h)

GNC Igatemi 6 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 3 (18h35)

Cinemark Barra 4 (15h30, 18h30, 21h30)

Espaço Bourbon Country 5 (15h30, 18h, 20h30)

GNC Praia de Belas 3 (21h20)

GNC Moínhos 3 (16h10, 21h40)

CÓPIA LEGENDADA IMAX

Cinemark Wallig 8 (18h30, 21h30)

CRUATAS DO SENHOR

Drama, 14 anos. De Saela Davis e Anna Rose

Holmer, Irlanda, 2022, 100 min. Em uma vila de pescadores varrida pelo vento, uma mãe está dividida entre proteger seu filho amado e seu próprio senso de certo e errado.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 1 (18h)

GNC Moínhos 3 (17h10, 19h30, 21h50)

DESEJO PROIBIDO

Drama, 16 anos. De Tomasz Mandes. Polônia, 2022, 123 min. Um homem e a filha de sua namorada desenvolvem sentimentos um pelo outro e começam a ter um caso escondido.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Wallig 1 (14h15)

Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40)

BELO DESASTRE

Drama, 14 anos. De Roger Kumble. EUA, 2023, 95 min. Um bad boy de uma faculdade faz uma aposta com uma jovem que resiste às suas investidas.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (21h30)

Cinemark Barra 7 (18h55)

Espaço Bourbon Country 8 (20h50)

SUZUME NO TOJIMARI: APORTA FECHADA DE SUZUME

Animação, De Makoto Shinkai. Japão, 2023, 122 min. Uma garota de 17 anos ajuda um jovem misterioso a fechar portas que estão causando desastres por todo o Japão.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 7

(21h15)

Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h)

GNC Praia de Belas 5 (21h30)

GNC Igatemi 1 (21h20)

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Barra 7 (16h)

GNC Praia de Belas 5 (13h30, 19h)

GNC Igatemi 1 (16h30, 18h55)

O COLIBRI

Drama, 14 anos. Francesca Archibugi. França, Itália, 2023, 125 min. A história de Marco Carriera, conhecido como Colibri, que teve uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos.

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 1 (20h10)

O LODO

Drama, 14 anos. De Helvécio Ratton. Brasil, 2023, 94 min. A história de um pacote funcionário de uma companhia de seguros.

Espaço Bourbon Country 8 (19h)

EM CARTAZ

AIR: A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO

Drama, 12 anos. De Ben Affleck. EUA, 2023, 132 min. A história da parceria comercial entre o jogador e estrela de basquete Michael Jordan e a empresa esportiva Nike.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (22h05)

Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)

GNC Praia de Belas 4 (18h50)

GNC Moínhos 2 (16h45)

GNC Igatemi 5 (19h10)

CÓPIAS DUBLADAS

GNC Praia de Belas 4 (16h35)

GNC Igatemi 5 (13h15)

A BALEIA

Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como última forma de redenção.

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moínhos 2 (14h30, 19h10, 21h30)

JOHN WICK 4... BABA YAGA

Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Lutando contra inimigos sanguinários que o perseguem, assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 5 (14h10, 17h30, 20h50)

Cinemark Ipiranga 3 (20h50)

Cinemark Wallig 3 (21h20)

Cinepolis João Pessoa 3 (20h50)

Espaço Bourbon Country 8 (14h)

GNC Praia de Belas 4 (13h25)

GNC Praia de Belas 5 (15h55)

GNC Igatemi 1 (13h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (17h05, 21h)

GNC Praia de Belas 4 (21h10)

GNC Moínhos 3 (14h)

GNC Igatemi 5 (15h30, 21h30)

SUPER MARIO BROS... O FILME

Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min. Adaptação do jogo de videogame de sucessos da marca Nintendo com vozes de estrelas como Chris Pratt.

so da marca Nintendo com vozes de estrelas como Chris Pratt.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 1 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)

Cinefix Total 2 (17h10, 19h20)

Cinemark Barra 3 (13h20, 15h45, 17h55, 20h10)

Cinemark Barra 6 (14h30, 16h50, 19h10)

Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h20, 17h45, 20h, 22h10)

Cinemark Ipiranga 5 (14h45, 17h05, 19h20)

Cinemark Ipiranga 2 (13h20, 15h40, 18h)

Cinemark Wallig 3 (14h30, 16h50, 19h10)

Cinemark Wallig 5 (12h50)

Cinepolis João Pessoa 3 (13h45, 16h, 18h15)

Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 16h50, 18h50)

Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h, 18h, 20h)

GNC Praia de Belas 1 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)

GNC Praia de Belas 2 (15h40, 19h40)

GNC Moínhos 4 (16h30, 18h40)

GNC Igatemi 6 (13h40, 15h45, 17h50, 20h)

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (15h)

Cinemark Barra 2 (14h, 16h20, 18h40, 20h50)

Cinemark Barra 5 (12h50, 15h, 17h20)

Cinemark Ipiranga 1 (14h, 16h20, 18h40, 21h)

Cinemark Wallig 4 (18h40, 20h50)

Cinemark Wallig 5 (15h, 17h20, 19h40, 21h50)

Cinepolis João Pessoa 1 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)

GNC Praia de Belas 2 (13h40)

GNC Moínhos 4 (14h15)

GNC Igatemi 4 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)

CÓPIA DUBLADA IMAX

Cinemark Wallig 8 (14h, 16h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

Espaço Bourbon Country 2 (20h30)

Espaço Bourbon Country 5 (15h30, 18h, 20h30)

GNC Moínhos 4 (20h50)

O EXORCISTA DO PAPA

Terror, 16 anos. De Julius Avery. EUA, 2023, 115 min. História de um padre que investiga a possessão de um garoto que por sua vez acaba revelando uma conspiração centenária que o Vaticano teria tentado esconder.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10)

Cinemark Ipiranga 3 (12h50, 15h10)

Espaço Bourbon Country 5 (21h45)

Cinemark Wallig 2 (22h30)

Cinepolis João Pessoa 4 (14h, 16h50, 18h45, 21h)

GNC Praia de Belas 6 (14h30, 19h20)

GNC Igatemi 2 (14h30, 19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 3 (22h20)

Cinemark Barra 5 (22h10)

Cinemark Barra 8 (14h20)

Espaço Bourbon Country 8 (17h)

GNC Praia de Belas 6 (16h50, 21h50)

GNC Igatemi 2 (16h45, 21h50)

ESPECIAL

FANTASPOA

Sala Redenção, às 16h e às 19h: Programas de curtas.

Diversão e Arte

MÚSICA

RECITAL BRUNO KIEFER

Concerto do Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS em homenagem à memória do compositor no mês de seu centenário de nascimento.

ESPAÇO Auditorium Tasso Corrêa do Instituto de Artes da UFRGS (Rua Senhor dos Passos, 248). Hoje, às 19h.

EXPOSIÇÕES

ESTA COISA QUE PULSA

Mostra busca oferecer um espaço de diálogo sobre a produção artística da Oficina de Criatividade, ação que está há mais de 30 anos no Hospital Psiquiátrico São Pedro.

ESPAÇO Museu da UFRGS (Av. Osvaldo Aranha, 277). De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 18h. Até 7/7.

GRATITE DE GIZ

Projeto recebe trabalho inédito de Lara Fuks.

ESPAÇO Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De segunda a sexta, das 9h às 18h. Até 12/5.

INCERTEZAS EM GAIA

Mostra traz obras de nove artistas que pensam o destino do planeta. Em cartaz em dois espaços: MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), com visitação de terça a domingo, das 10h às 18h, e no Espaço Nogueira do Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333), com visitação de segunda a sexta, das 9h às 19h.

MÚLTIPLO LEMINSKI

Mostra mergulha na vida e na obra de Paulo Leminski.

ESPAÇO Sala Laranjeira do Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De segunda a sexta, das 9h às 17h. Até 20/4.

PATRIMÔNIO

IMATERIAL: AS LENDAS URBANAS DE PORTO ALEGRE

Exposição conta histórias que povoam o imaginário dos moradores.

ESPAÇO Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (Rua João Alfredo, 582). Nas segundas, das 13h30 às 17h30, e de terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30. Em cartaz por tempo indeterminado.

PORTO ALEGRE

TOPONÍMICA

Exposição traz nomes das ruas da cidade que foram alterados no final do século 19, mas que perduram na memória afetiva da população até hoje.

ESPAÇO Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (Rua João Alfredo, 582). Nas segundas, das 13h30 às 17h30, e de terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30. Em cartaz por tempo indeterminado.

SERTRANS: DESIDENTIDADES E IMPERMANÊNCIA

Artista Gabz 404 utiliza entrevistas e fotografias para contar histórias e celebrar vivências de pessoas trans.

ESPAÇO Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 11h às 18h. 29/4.

TEOREMAS

Exposição de Maurício Adinolfi traz série de obras que tem como ponto de partida a pesquisa do artista sobre embarcações, iconografias marítimas e navais.

ESPAÇO Galeria Bolsa de Arte (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De segunda a sexta, das 10 às 18h, e aos sábados, das 10 às 13h30. Até 29/4.

GRANDE POA

DA FOTOGRAFIA AO DESENHO: CRUZANDO LINHAS, TECENDO HISTÓRIAS

Mostra em Novo Hamburgo traz fotografias e vídeos de artistas visuais egressos da universidade.

ESPAÇO Pinacoteca do Câmpus I da Universidade (Av. Maurício Cardoso, 510). Visitação mediante agendamento pelo número (51) 3584-7148. Até 28/4.

HAVERÁ CONSEQUÊNCIAS

Com curadoria de Bruna Fetter, mostra em Viamão exibe 62 obras de 57 artistas do Brasil e do Exterior.

ESPAÇO Fundação Vera Chaves Barcellos (Av. Senador Salgado Filho, 8.480). De segunda a sexta, das 9h às 17h30, e aos sábados, mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 98229-3031. Até 1/7.

ORQUESTRAS JOVENS DE NOVO HAMBURGO

Concerto em Novo Hamburgo marca nova temporada da orquestra.

ESPAÇO Teatro Feevale (RS-259, 2.755). Reserva de ingressos pelo site blueicket.com.br. Hoje, às 19h.

cinema@zerohora.com.br

roteiro@zerohora.com.br

DESCONTOS EXCLUSIVOS



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedassinantezh
Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

PanVel

Até 40%OFF em mais de 2000 itens de saúde, em todas as lojas físicas, site e aplicativo da Panvel Farmácias RS.

PETISKEIRA

15%OFF sobre o total da compra para sócios do Clube. Válido a partir das 15h, no restaurante e a qualquer horário para pedidos via app ou site.



20%OFF nas viagens com a Viação Ouro e Prata. Limite de até 4 viagens por mês.

99

15%OFF em 3 viagens por mês. Desconto máximo de R\$10.



Na compra de um pint, ou meio pint, de chope experimental, sócios do Clube ganham o segundo de cortesia. Válido 1 por dia.



20%OFF extra nas compras pelo site Lacaador de Ofertas. (Exceto hotéis)

